

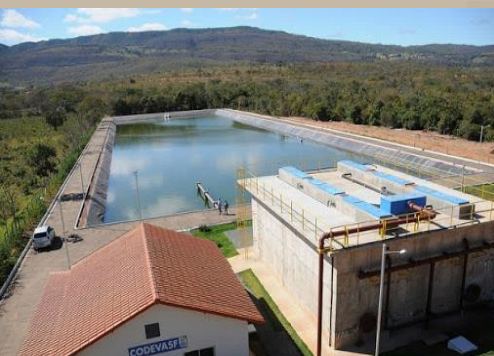
MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL - MDR



COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DOS VALES DO SÃO FRANCISCO E DO PARNAÍBA

RELATÓRIO DE GESTÃO

Ano Base - 2019



Brasília, Agosto de 2020

Ministério do Desenvolvimento Regional
Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba – Codevasf



Relatório de Gestão do Exercício 2019

Relatório de Gestão do exercício 2019, apresentado aos órgãos de controle interno e externo e à sociedade, compõe a prestação de contas anual a que esta unidade está obrigada nos termos do parágrafo único do art. 70 da Constituição Federal. O documento foi elaborado de acordo com as disposições da Instrução Normativa - TCU nº 63, de 1º/9/10, da Decisão Normativa -TCU nº 178, de 23/10/2019, da Decisão Normativa -TCU nº 180, de 11/12/2019, da Decisão Normativa -TCU nº 182, de 19/3/2020 e da Portaria -TCU nº 378, de 05/12/2019.

Brasília, 2020

Presidente da República

Jair Messias Bolsonaro

Ministro do Desenvolvimento Regional

Rogério Simonetti Marinho

Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba – Codevasf

Conselho de Administração

Marcelo Andrade Moreira Pinto - Diretor-Presidente da Codevasf

Cláudio Xavier Seefelder Filho - Representante do MDR (Presidente do Conselho)

Sônia Mariza Alves de Souza - Representante MAPA

Domingos Romeu Andreatta - Representante MME

Francisco Soares de Lima Junior - Representante do ME

Jonathas Assunção Salvador Nery de Castro - Representante do MINFRA

Maria da Conceição da Silva - Representante dos Empregados

Conselho Fiscal

Vanessa Ferreira de Lima (Titular) - Representante do MDR

Mariangela Fialek (Titular) - Representante do MDR

Conrado Luiz Alves Dias (Suplente) - Representante do MDR

Altamiro Lopes de Menezes (Titular) - Representante STN/MF

Edson Rodrigo Tavares (Suplente) - Representante do STN/MF

Diretoria Executiva

Diretor-Presidente

Marcelo Andrade Moreira Pinto

Diretores

Diretor da Área de Desenvolvimento Integrado e Infraestrutura

Antônio Rosendo Neto Junior

Diretor da Área de Gestão dos Empreendimentos de Irrigação

Luís Napoleão Casado Arnaud Neto

Diretor da Área de Revitalização das Bacias Hidrográficas

Davidson Tolentino de Almeida

Gerentes-Executivos

Gerente-Executivo da Área de Gestão Administrativa e Suporte Logístico

Diogo de Abreu Ribeiro Coelho

Gerente-Executiva da Área de Gestão Estratégica

Maria Clara Netto Oliveira

Superintendentes Regionais

Marco Antônio Graça Câmara 1ª SR (MG)

Harley Xavier Nascimento 2ª SR (BA)

Aurivalter Cordeiro Pereira da Silva 3ª SR (PE)

Cesar Fonseca Mandarino 4ª SR (SE)

Ricardo Alexandre Lisboa Vieira 5ª SR (AL)

Andrea Moreira Duarte Arrais 6ª SR (BA)

Inaldo Pereira Guerra Neto 7ª SR (PI)

João Francisco Jones Forte Braga 8ª SR (MA)

Copyright© 2020, Codevasf

Permitida a reprodução, parcial ou total, por qualquer meio, se citados a fonte e o sítio da internet no qual pode ser encontrado o original.

Disponível em: <https://www.codevasf.gov.br/acesso-a-informacao/auditorias/processo-de-contas-anuais>

Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba - Codevasf

SGAN - Quadra 601, Conjunto I, Asa Norte

Edifício Deputado Manoel Novaes

CEP: 70.830-019 - Brasília - DF

Telefone: (61) 2028-4611 / 4640

Fax: (61) 2028-4726

www.codevasf.gov.br

Ouvidoria da Codevasf

Fone: 61 2028-4610

E-mail: ouvidoria@codevasf.gov.br

Responsável pela elaboração e publicação:

Gerência de Planejamento e Estudos Estratégicos

Walter Uchôa Dias Júnior

Equipe técnica

Carla Roberta Alves dos Santos

Márcio Jânderson Guedes de Carvalho

Rodolfo Carlos Carletto Bernardo

Normalização

Biblioteca Geraldo Rocha

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

C737r

Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba.

Relatório de Gestão 2019 / Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba. – Brasília: Codevasf, 2020.

96 p. : il.; color.

1. Relatório de gestão. 2. Relato Integrado. 3. Prestação anual de contas. I. Título.

CDU 35.077.7“2019”(047.32)

Lista de ilustrações

Figura 1: Exposição da missão, visão e valores, Codevasf, 2019.	12
Figura 2: Área de Atuação da Codevasf.	13
Figura 3: Estrutura Organizacional da Sede.	14
Figura 4: Estrutura Organizacional das Superintendências Regionais.	15
Figura 5: Modelo de Negócio da Codevasf.	16
Figura 6: Forças do ambiente externo que impactam a estratégia da Codevasf, 2019.	19
Figura 7: Mapa Estratégico da Codevasf.	22
Figura 8: Sistema simplificado de governança corporativa da Codevasf.	24
Figura 9: Estratificação por canais de entrada.	28
Figura 10: Principais resultados da ouvidoria 2019.	28
Figura 11: Modelo de governança em Integridade, Riscos e Controles Internos.	31
Figura 12: Distribuição de fatores de risco em disciplinas.	32
Figura 13: Encaminhamentos às solicitações da sociedade e dos empregados da Empresa.	33
Figura 14: Gráfico faixa de desempenho dos indicadores.	34
Figura 15: Gráfico da faixa de desempenho por perspectiva.	34
Figura 16: Gráfico Evolução Execução LOA – Comparativo (2017 a 2019).	47
Figura 17: Gráfico comparativo dos pagamentos totais (Exercício + Restos a pagar) por grupo de despesas -2017 a 2019 - em milhões.	47
Figura 18: Limite quantitativo do quadro pessoal Codevasf.	50
Figura 19: Gráfico de distribuição por Escolaridade.	51
Figura 20: Distribuição por faixa etária e gênero.	51
Figura 21: Gráfico força de trabalho x área de atuação.	52
Figura 22: Gráfico Contratação por elemento de despesa.	55
Figura 23: Gráfico Contratações por modalidade de licitação.	55
Figura 24: Gráfico Contratações por tema estratégico, Codevasf, 2019.	56
Figura 25: Desfazimento bens, Codevasf, 2019.	57
Figura 26: Locação de Móveis e Equipamentos, Codevasf, 2019.	57
Figura 27: Recursos financeiros aplicados em TI, Codevasf, 2019.	58
Figura 28: Redução de consumo de recursos naturais, Codevasf, 2019.	60
Figura 29: Composição Patrimonial Codevasf, 2019.	61
Figura 30: Caixa e equivalente de caixa, Codevasf, 2019.	61
Figura 31: Gráfico Provisão sobre Perdas, Codevasf, 2019.	62
Figura 32: Gráfico comparativo Obrigações, Codevasf, 2019.	62
Figura 33: Gráfico comparativo receitas, Codevasf, 2019.	63
Figura 34: Gráfico comparativo das despesas, Codevasf, 2019.	63

Lista de tabelas e quadros

Quadro 1: Principais linhas de negócio por tema estratégico.	17
Quadro 2: Alinhamento do Planejamento Estratégico da Codevasf com o PPA do Governo Federal.	18
Tabela 1: Projetos estratégicos da Codevasf – Ano 2019	23
Quadro 3: Composição da estrutura de governança da Codevasf.....	25
Quadro 4: Principais iniciativas de reestruturação de governança da Empresa.	26
Quadro 5: Resultado do objetivo “Desenvolver a Governança Corporativa”.....	35
Quadro 6: Resultado do objetivo “Aprimorar a TI Corporativa e as Competências para sua Utilização”.	35
Quadro 7: Resultado do objetivo “Assegurar a Logística Corporativa”.	36
Quadro 8: Resultado do objetivo “Desenvolver e Consolidar Gestão de Pessoas”.	36
Quadro 9: Resultado do objetivo “Garantir Disponibilidade Orçamentária e Financeira”.	37
Quadro 10: Resultado do objetivo “Aprimorar a Eficiência da Irrigação”.	38
Quadro 11: Resultado do objetivo “Implementar Gestão Autossustentável nos Projetos Públicos de Irrigação”.	39
Quadro 12: Resultado do objetivo “Expandir a Agricultura Irrigada”.	39
Quadro 13: Resultado do objetivo “Apoiar Projetos de Desenvolvimento Local Integrado e Sustentável”.....	40
Quadro 14: Resultado do objetivo “Contribuir para Formação e Atualização do Capital Humano”.	40
Quadro 15: Resultado do objetivo “Estruturar e Dinamizar Atividades Produtivas”.	40
Quadro 16: Resultado do objetivo “Contribuir para a Revitalização das Bacias Hidrográficas”.	42
Quadro 17: Resultado do objetivo “Promover a Gestão e Recuperação de Infraestruturas Hídricas”.....	43
Quadro 18: Resultado do objetivo “Ampliar a Oferta de Água para Usos Múltiplos”.	43
Quadro 19: Resultado do objetivo “Contribuir para Redução das Desigualdades Intrarregionais”.....	45
Tabela 2 - Execução LOA e Destaques ano 2019 por Tema e Programa de Governo (Exercício + RP)	48
Quadro 20: Força de trabalho da Codevasf – 2018/2019.....	50
Tabela 3: Valores investidos patrimônio e infraestrutura, Codevasf, 2019.....	56
Quadro 21: Projetos de TI concluídos, Codevasf, 2019.....	59
Tabela 4 – Imobilizado, Codevasf,2019.....	61

Lista de anexos e apêndices

ANEXO 1: Informações sobre os indicadores de desempenho	65
Quadro 1: Resultados dos indicadores de desempenho da Lei Orçamentária Anual – LOA.	66
Quadro 2: Resultados dos indicadores estratégicos.	69
Tabela 1: Indicador de eficiência operacional dos projetos públicos de irrigação.	76
Tabela 2: Indicador de rentabilidade da água fornecida ao produtor dos projetos públicos de irrigação.	77
Tabela 3: Indicador da taxa recebimento da tarifa de K2 dos projetos públicos de irrigação.	78
Tabela 4: Indicador de autossuficiência financeira dos projetos públicos de irrigação.	79
Tabela 5: Indicador inadimplência nas tarifas K2 dos projetos públicos de irrigação.	80
ANEXO 2: Dados complementares dos Projetos Públicos de Irrigação (PPIs)	81
Tabela 1: Situação da emancipação dos perímetros públicos de irrigação da Codevasf.	82
Tabela 2: Medidas para redução da inadimplência no pagamento da tarifa de água e na amortização dos lotes.	83
Tabela 3: Taxas de inadimplência dos componentes K1 e K2 da tarifa de água e da amortização de lotes agrícolas por perímetro de irrigação.	85
Tabela 4: Montante acumulado de valores inadimplidos no pagamento dos componentes k1 e k2 - tarifa de água e amortização de lotes agrícolas.	87
Tabela 5: Valores faturados e recebidos de k2 por perímetro de irrigação.	88
Tabela 6: Montante de despesas em operação e manutenção por perímetro de irrigação.	88
Tabela 7: Amortização dos investimentos públicos nas obras de infraestrutura de irrigação de uso comum.	89
Tabela 8: Ocupação dos projetos públicos de irrigação – Codevasf, 2019.	90
Tabela 9: Produção dos projetos públicos de irrigação por ocupação – Codevasf, 2019.	93
Tabela 10: Produção dos projetos públicos de irrigação por tipo de cultura - Codevasf, 2019.	95

Sumário

MENSAGEM DO DIRETOR-PRESIDENTE	10
1 VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL	12
1.1 QUEM SOMOS.....	12
1.2 ÁREA ONDE ATUAMOS	13
1.3 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL.....	14
1.4 MODELO DE NEGÓCIOS.....	16
1.5 PRINCIPAIS LINHAS DE NEGÓCIOS	17
1.6 ALINHAMENTO COM OS PROGRAMAS DE GOVERNO.....	18
1.7 AMBIENTE EXTERNO.....	19
1.8 DETERMINAÇÃO DA MATERIALIDADE DAS INFORMAÇÕES.....	21
2 GOVERNANÇA, ESTRATÉGIA E ALOCAÇÃO DE RECURSOS.....	22
2.1 ESTRATÉGIA E ALOCAÇÃO DE RECURSOS	22
2.2 DESCRIÇÃO DA ESTRUTURA DE GOVERNANÇA.....	24
2.3 RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE E TRANSPARÊNCIA.....	27
3 GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS.....	30
4 RESULTADOS DA GESTÃO	34
4.1 PERSPECTIVA DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL.....	35
4.2 PERSPECTIVA ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA.....	37
4.3 PERSPECTIVA PROCESSO DE NEGÓCIOS	38
4.4 PERSPECTIVA SOCIEDADE	45
5 ÁREAS ESPECIAIS DE GESTÃO	47
5.1 GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA.....	47
5.2 GESTÃO DE PESSOAS	50
5.3 GESTÃO DE LICITAÇÕES E CONTRATOS	54
5.4 GESTÃO PATRIMONIAL E INFRAESTRUTURA.....	56
5.5 GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	58
5.6 SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL	60
6 INFORMAÇÕES ORÇAMENTÁRIA, FINANCEIRAS E CONTÁBEIS	61
Anexo e Apêndices	64

MENSAGEM DO DIRETOR-PRESIDENTE

Ao longo de seus 46 anos de existência, a Codevasf vem atuando como indutor do desenvolvimento, a partir de diversas ações de revitalização e geração de empregos permanentes nas bacias hidrográficas onde atua.

A sua finalidade essencial é implementar as políticas públicas do Governo Federal para o desenvolvimento regional sustentável. Temos o dever de buscar cobrir deficiências de mercado e imprimir desenvolvimento às áreas deprimidas, ampliando suas oportunidades econômicas e sociais de modo que haja uma redução nas diferenças entre os indicadores socioeconômicos das diversas regiões do país.

Por consequência do relevante trabalho exercido, a Empresa vem sendo reconhecida e demandada a atuar em novas áreas do país. No ano de 2018, a Lei nº 13.702 ampliou a área de atuação da Codevasf, de 13% para 27% do território nacional, nos levando a executar nossa missão em áreas com biomas, perfis econômicos e culturais inéditos à Companhia.

Tal ampliação, de importante magnitude, merece considerações aprofundadas que permitam estabelecer mecanismos para manutenção de nossa capacidade técnica, através da garantia de recursos humanos e financeiros para manter o compromisso de desenvolvimento sustentável das bacias.

Ao gerenciamento da Empresa, a lei 13.303/2016 trouxe novos desafios, a exemplo da melhoria na governança. Em 2019, a Codevasf conseguiu atingir o Nível 1 no indicador de Governança IG-SEST, mas ainda possui etapas a avançar. Temos a incumbência de aperfeiçoar nosso conceito de gestão pública, aprimorando a cultura administrativa e os paradigmas gerenciais, de modo a atender as demandas econômicas e sociais de nossos beneficiários, da melhor forma possível.

Para isso, atendendo as novas exigências da Governança, esse relatório já apresenta alguns elementos de um relato integrado de gestão. Tal formato, já adotado pelo TCU, conforme Decisão Normativa 178/2019, vem sendo praticado mundialmente. Essa forma de apresentar o resultado exige mudanças significativas em processos internos da Empresa. Provoca uma evolução na construção do modelo de relatório, a fim de atingir a estrutura do modelo proposto pelo IIRC, do Conselho Internacional para o Relato Integrado.

Mas, a partir da evolução analítica empreendida, já pudemos evidenciar com mais transparência os resultados de nossas ações e dos processos de negócios da Companhia, com destaque para os seguintes resultados:

Na “Agricultura Irrigada” foram disponibilizados aproximadamente 7 mil hectares de novas áreas com infraestrutura de irrigação, superando em quase três vezes a meta pretendida para o ano, com destaque para a licitação de 18 lotes empresariais e 319 familiares no Projeto Público de Irrigação Pontal Sul/PE. As ações investidas na agricultura irrigada contribuíram para que 83% das terras irrigáveis destinadas à produção agrícola nos perímetros estimulados pela Codevasf fossem ocupados e explorados pelos seus produtores.

A “Economia Sustentável” proporcionou que diversos produtores fossem beneficiados com ações de apoio e estruturação das cadeias produtivas, em especial de apicultura, artesanato e aquicultura, essa última propiciando a produção de 7,1 milhões de alevinos. Centenas de jovens também foram beneficiados com capacitações, possibilitando que os mesmos sejam inseridos no mercado de trabalho local.

Em relação às ações do tema “Segurança Hídrica”, cerca de 130 mil brasileiros dos estados de Alagoas, Bahia, Pernambuco, Minas Gerais e Piauí foram beneficiados com saneamento básico, por meio da entrega de 11 empreendimentos. Destaques para as intervenções em 8 barragens e disponibilização de 300 mil litros de água tratada por dia com a entrega da adutora Lagoa do Barro/PI.

Também aumentamos o alcance das ações ambientais como recuperação hidroambiental, contenção de erosões e recuperação de nascentes previstas nas bacias hidrográficas de atuação da empresa.

É importante destacar também que, em decorrência da eficiente execução de suas ações, além dos recursos previstos na Lei Orçamentária Anual, a Codevasf recebeu em 2019 um aporte de R\$ 1,1 bilhão por meio de descentralizações orçamentárias e emendas parlamentares, para execuções em atividades diversas.

Todas as ações aqui relatadas, acompanhadas da melhoria da governança, integridade, transparência e monitoramento das ações, resultaram em avanços significativos em 2019. Especialmente para as áreas de baixo desenvolvimento econômico, onde dobramos os investimentos em relação ao ano anterior, fica evidenciado o compromisso com a nossa missão institucional de “*desenvolver bacias hidrográficas de forma integrada e sustentável,*

contribuindo para a redução das desigualdades regionais”.

Mas nada disso seria possível sem o comprometimento do corpo técnico da empresa que entende a importância da nossa missão e a diferença que nossas ações podem gerar na vida das pessoas.

Marcelo Andrade Moreira Pinto

Diretor-Presidente da Codevasf



1 VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL

1.1 QUEM SOMOS

A Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba – Codevasf é uma empresa pública de direito privado de propriedade única da União, vinculada atualmente ao Ministério do Desenvolvimento Regional – MDR. A Empresa tem por finalidade o aproveitamento, para fins agrícolas, agropecuários e agroindustriais, dos recursos de água e solo das bacias hidrográficas que compõem sua área de atuação, com a promoção do desenvolvimento integrado de áreas prioritárias e a implantação de distritos agroindustriais e agropecuários, visando à redução das desigualdades sociais e regionais, que constituem um dos princípios fundamentais da República Federativa do Brasil (CF/88, art. 3º, inciso III).



Figura 1: Exposição da missão, visão e valores, Codevasf, 2019.

Atuamos com base na capacidade técnica de nossa força de trabalho, alicerçados nas expertises e experiências adquiridas ao longo da nossa história, ou mediante parcerias com instituições públicas, ou organizações privadas da sociedade civil sem fins lucrativos, notoriamente nos segmentos de agricultura irrigada, revitalização de bacias hidrográficas, segurança hídrica e inclusão produtiva, promovendo o desenvolvimento regional sustentável em regiões de baixo poder econômico e distribuição de renda.

1.2 ÁREA ONDE ATUAMOS

A área de atuação da Empresa, representa 27,05% do território nacional e abrange as bacias hidrográficas dos rios São Francisco, Parnaíba, Itapecuru, Mearim, Vaza-Barris, Paraíba, Mundaú, Jequiá, Tocantins, Munim, Gurupi, Turiaçu, Pericumã, Una, Real, Itapicuru e Paraguaçu nos Estados de Alagoas, Bahia, Ceará, Goiás, Maranhão, Mato Grosso, Minas Gerais, Pará, Pernambuco, Piauí, Sergipe, Tocantins e no Distrito Federal, bem como nas demais bacias hidrográficas dos Estados de Alagoas, Maranhão e Sergipe, conforme disposto na Lei nº 13.702 de 06 de agosto de 2018, que alterou a Lei nº 6.088, de 16 de julho de 1974.



Figura 2: Área de Atuação da Codevasf.

1.3 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

As figuras abaixo apresentam a estrutura orgânica representativa da Sede da Empresa e de suas Superintendências Regionais modeladas para viabilizar a execução dos diferentes processos de trabalho idealizados para o cumprimento de sua missão, segundo diferentes linhas de negócio estabelecidas:

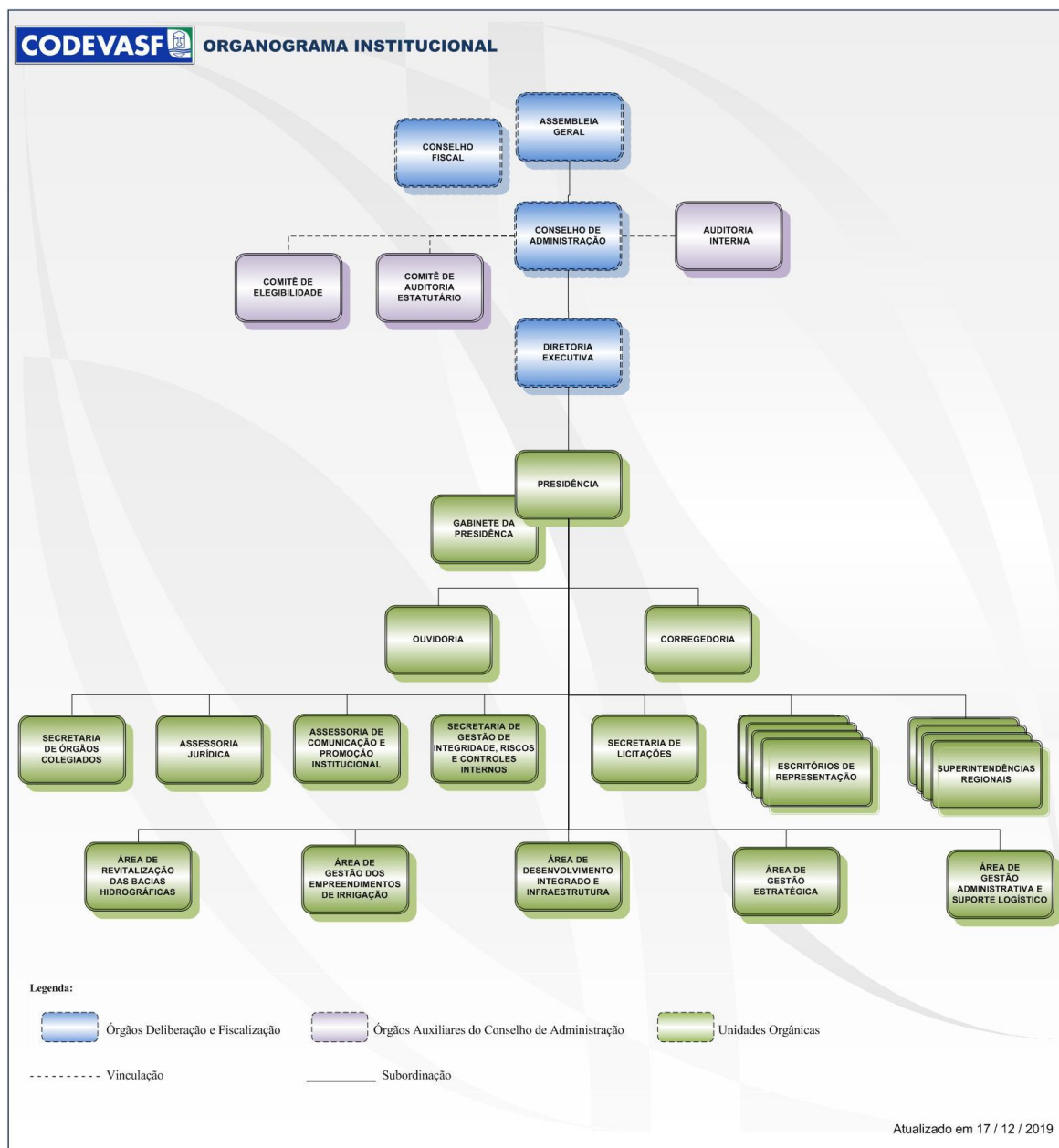


Figura 3: Estrutura Organizacional da Sede.

Fonte: Unidade de Gestão de Processos da Gerência de Planejamento e Estudos Estratégicos da Área de Gestão Estratégica – AE/GPE/UGP.

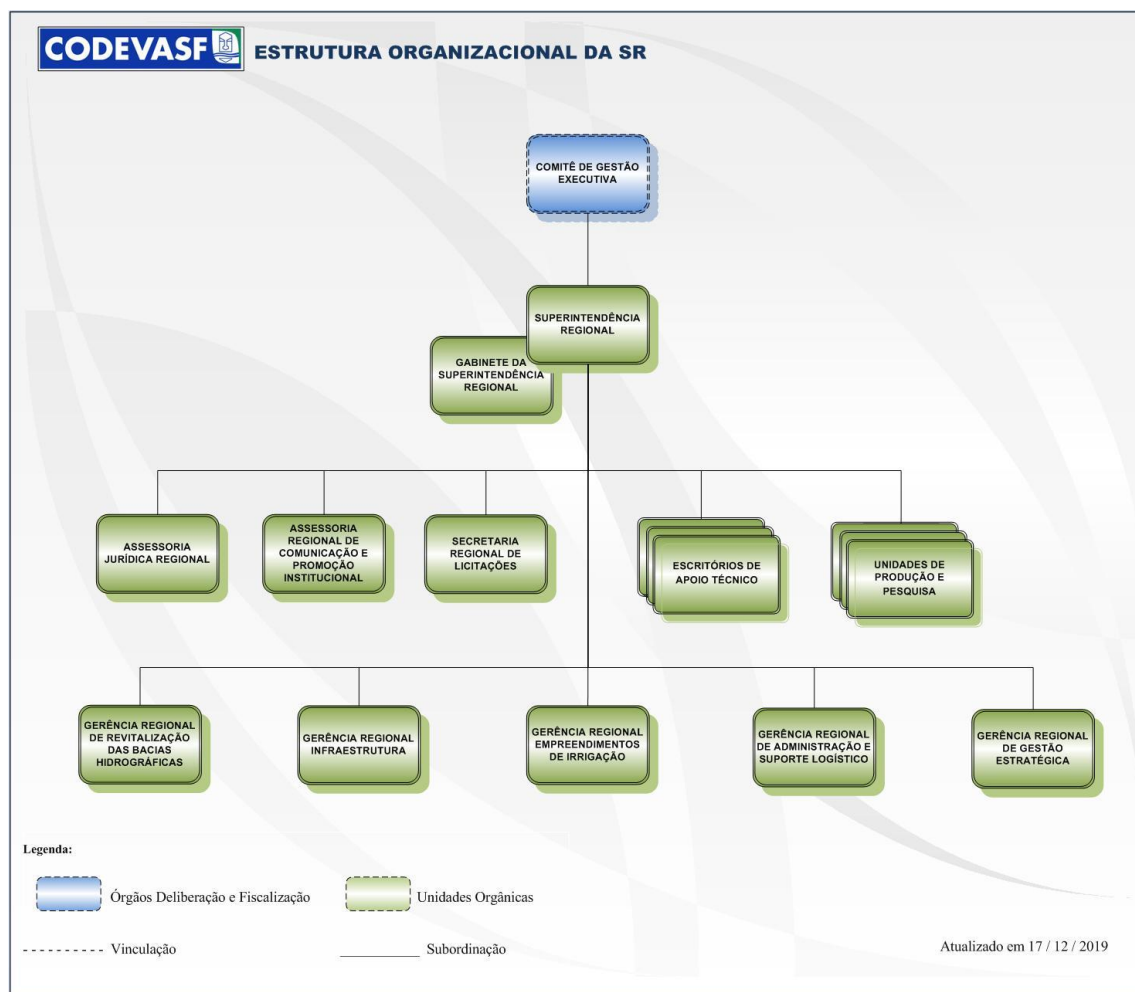


Figura 4: Estrutura Organizacional das Superintendências Regionais.

Fonte: Unidade de Gestão de Processos da Gerência de Planejamento e Estudos Estratégicos da Área de Gestão Estratégica – AE/GPE/UGP.

Nota: A Codevasf possui 8 (oito) superintendências regionais.

1.4 MODELO DE NEGÓCIOS

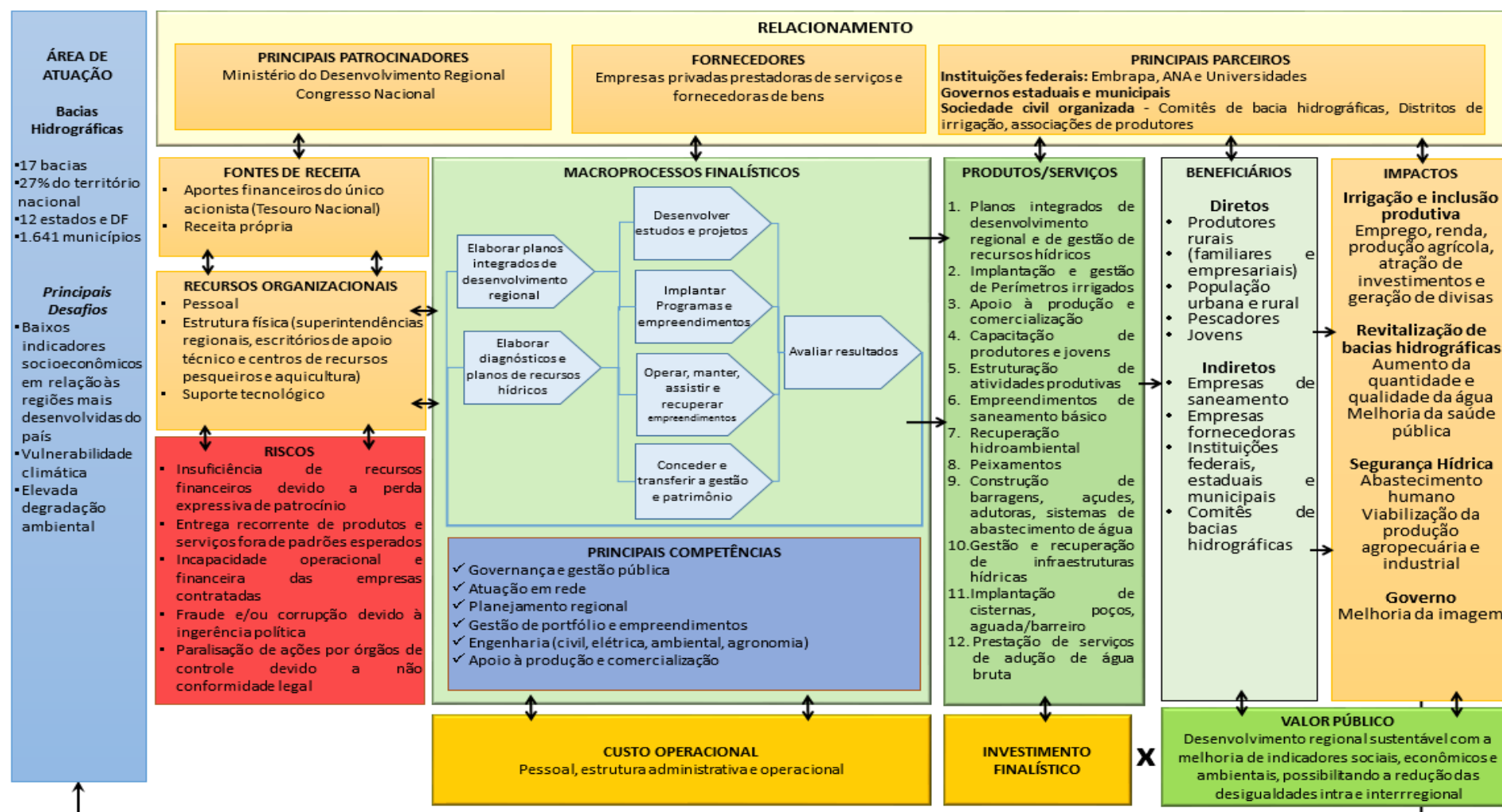


Figura 5: Modelo de Negócio da Codevasf.

1.5 PRINCIPAIS LINHAS DE NEGÓCIOS

Nas últimas décadas, em reconhecimento ao relevante trabalho realizado pela Codevasf como agente público de promoção de crescimento econômico e social e na difusão de novas tecnologias no segmento da agricultura irrigada e da oferta de água, a sociedade e o corpo político passaram a demandar a sua presença em outros segmentos e regiões, aumentando suas linhas de negócios.

Quadro 1: Principais linhas de negócio por tema estratégico.

Tema estratégico	Tipo de intervenções	Benefícios	Público-alvo
Segurança Hídrica	• Implantação de sistemas de esgotamento sanitário e ligações intradomiciliares. • Implantação de sistemas de abastecimento de água. • Recuperação e preservação hidroambiental de sub-bacias (nascentes, margens de rios e educação ambiental)	Melhoramento da qualidade e aumento da disponibilidade de água. Melhoras da qualidade de vida da população e diminuição de gastos com doenças infectocontagiosas.	População urbana e rural. Produtores rurais.
	• Implantação de cisternas e poços em comunidades rurais. • Construção e recuperação de barragens, barreiros e aguadas. • Implantação de adutora de água bruta e tratada. • Implantação de sistemas de abastecimento de água. • Operação e manutenção de infraestruturas hídricas.	Aumento da oferta de água para usos múltiplos.	População urbana e rural com prioridade de atendimento às famílias que vivem em situação de pobreza extrema.
Agricultura Irrigada	• Gestão, administração e operação de projetos públicos de irrigação. • Implantação de infraestruturas para implantação de projetos públicos de irrigação.	Geração de emprego e renda, aumento da produção agrícola, atração de investimentos e geração de divisas.	Produtores rurais familiares. Produtores empresariais.
Economia Sustentável	• Implantação de estruturas produtivas e apoio para o fortalecimento da agricultura familiar, aquicultura e pesca, fruticultura, apicultura, ovinocaprinocultura e economia criativa • Obras de infraestrutura logística rural e urbana para escoamento da produção agrícola e inserção mercadológica. • Fomento à infraestrutura dos municípios e comunidades, através da doação de máquinas, tratores e implementos agrícolas. • Desenvolvimento de pesquisas e tecnologias de reprodução, larvicultura e alevinagem de espécies nativas do rio. • Capacitação de jovens.	Geração de emprego, renda, produção agrícola, atração de investimentos e geração de divisas. Recomposição da ictiofauna de rios, lagoas e grandes reservatórios hídricos. Sustentabilidade da atividade pesqueira com o aumento da abundância de peixes. Inserção de jovens no mercado de trabalho.	Pequenos e médios produtores de rurais, associações, comerciantes locais, prefeituras, estados, além das instituições de ensino e de pesquisa, governos estaduais e municipais, dentre outros. Jovens de comunidade rurais.

1.6 ALINHAMENTO COM OS PROGRAMAS DE GOVERNO

As ações executadas pela Codevasf estão integralmente alinhadas aos programas, objetivos e metas do Plano Plurianual - PPA do Governo Federal. Desta forma, a estratégia corporativa da Empresa mantém coerência com as iniciativas governamentais e respectivos recursos.

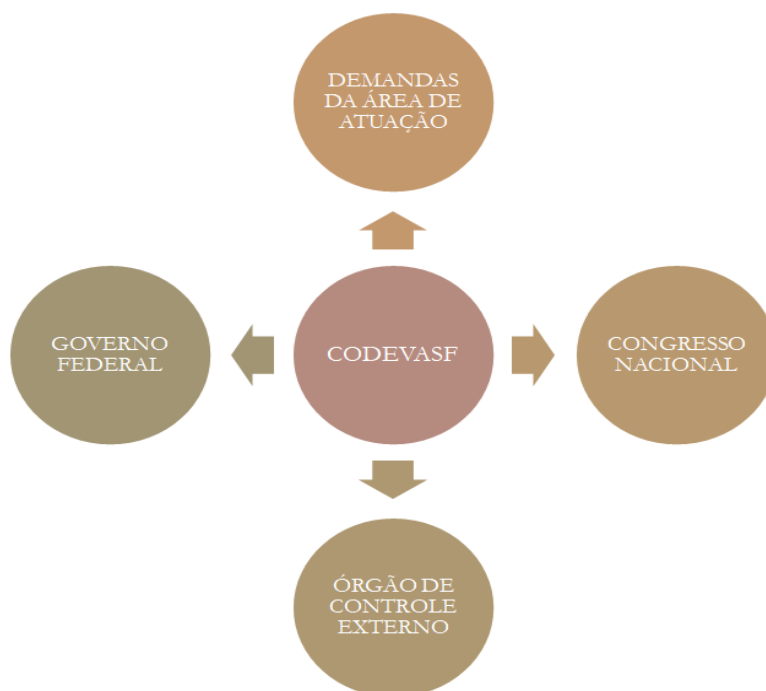
Quadro 2: Alinhamento do Planejamento Estratégico da Codevasf com o PPA do Governo Federal.

PEI Codevasf (2017 - 2021)		Políticas Públicas	
Tema Estratégico	Objetivos Estratégicos	Programas Temáticos PPA (2016 -2019)	Principais legislações dos Programas do PPA
Agricultura Irrigada	Aprimorar a eficiência da Irrigação		
	Implementar gestão autossustentável nos projetos públicos de irrigação	2077 - Agropecuária Sustentável	Lei nº 12.787/2013 - Dispõe sobre a Política Nacional de Irrigação
	Expandir a agricultura irrigada		
Segurança Hídrica	Contribuir para a Revitalização das Bacias Hidrográficas	2084 - Recursos Hídricos	Lei nº 9.433/1997 - Institui a Política Nacional de Recursos Hídricos
		2068 - Saneamento Básico	Lei Nº 11.445/2007 - Estabelece diretrizes nacionais para o saneamento básico
	Promover a gestão e recuperação de infraestruturas hídricas	2084 - Recursos Hídricos	Lei nº 9.433/1997 - Institui a Política Nacional de Recursos Hídricos
			Lei nº 12.334/2010 - Estabelece a Política Nacional de Segurança de Barragens destinadas à acumulação de água para quaisquer usos
	Ampliar a oferta de água para usos múltiplos	2084 - Recursos Hídricos	Lei nº 9.433/1997 - Institui a Política Nacional de Recursos Hídricos
Economia Sustentável	Apoiar projetos de desenvolvimento local integrado e sustentável	2029-Desenvolvimento Regional e Territorial	Decreto nº 9.810/2019 - Institui a Política Nacional de Desenvolvimento Regional
	Contribuir para a formação e atualização do capital humano	2044 - Promoção dos Direitos da Juventude	Lei nº 12.852/2013 - Institui o Estatuto da Juventude
		2029-Desenvolvimento Regional e Territorial	Decreto nº 9.810/2019 - Institui a Política Nacional de Desenvolvimento Regional
	Estruturar e dinamizar atividades produtivas	2029-Desenvolvimento Regional e Territorial	Decreto nº 9.810/2019 - Institui a Política Nacional de Desenvolvimento Regional
		2052 - Pesca e Aquicultura	Lei nº 11.959/2009 - Dispõe sobre a Política Nacional de Desenvolvimento Sustentável da Aquicultura e da Pesca

1.7 AMBIENTE EXTERNO

A Codevasf atua num ambiente onde há quatro grandes forças que exercem grande influência nos rumos da Companhia (Figura 6). Esse conjunto de variáveis impacta a gestão e afeta a capacidade da Empresa de gerar valor em curto, médio e longo prazos. Ressalta-se que ambas variáveis estão em constante interação e provocando a necessidade de ajustes da estratégia corporativa.

Figura 6: Forças do ambiente externo que impactam a estratégia da Codevasf, 2019.



As demandas da área de atuação são o grande direcionador da estratégia corporativa, pois atendê-las, é o sentido da existência da instituição. As dimensões econômica, social, ambiental e institucional devem ser monitoradas sistematicamente, visando identificar potencialidades e vulnerabilidades dos territórios.

A capacidade operacional da Codevasf, alinhada à sua capilaridade e ampla experiência, permite a atuação eficaz no desenvolvimento regional, seja de forma estrutural ou pontual. É capaz de suprir as demandas locais e regionais para fomentar o desenvolvimento socioeconômico e ambiental.

Destaca-se que no âmbito da sua área de atuação existem diversos municípios que possuem os piores indicadores socioeconômicos do país e enfrentam severos problemas climáticos. Essas regiões têm grandes potencialidades de desenvolvimento que não são totalmente aproveitadas, com destaque para a agricultura irrigada.

Tal tarefa exige constante sinergia com instâncias governamentais nas três esferas e setor privado. Desta forma, as demandas são identificadas, analisadas e priorizadas, surgindo assim um conjunto de propostas que poderão compor o portfólio de programas e projetos da Companhia.

Além de setores tradicionais da sua atuação, a Companhia pode contribuir em novos segmentos, como por exemplo, no aumento do uso de fontes de energia renováveis. Para tanto, sabe que deve estar atenta às possibilidades de intercâmbio de conhecimentos para firmar parcerias que viabilizem atuação mais eficaz.

Não só oportunidades estão no campo de visão da organização, a Codevasf está atenta às ameaças, sobretudo, decorrentes de crises econômicas, sociais e ambientais, que podem afetar direta e indiretamente a área de atuação da Companhia.

A Codevasf é dependente dos aportes orçamentários e financeiros da União. Os programas e ações executadas e respectivo orçamento originam-se nas políticas públicas implementadas pelo Executivo Federal, as quais são materializadas no Plano Plurianual e Orçamento Anual. Assim, a política fiscal afeta diretamente os recursos destinados aos programas executados pela Companhia e seus parceiros.

A Empresa vem alinhando às diretrizes, e agindo de forma mais proativa no sentido de propor estratégias que permitirão a continuidade da instituição conforme as mudanças nos rumos governamentais.

Deste modo, o adequado direcionamento estratégico da Companhia pode levá-la a aproveitar oportunidades, não só de ampliar como também de fortalecer a execução das estratégias de desenvolvimento regional, adotadas pelo Governo Federal, impulsionada pela captação de recursos orçamentários que venham a contribuir com a missão estratégica da Codevasf.

Outra força que tem impactado significativamente a estratégia organizacional é oriunda do Congresso Nacional. A Codevasf tem ciência que é preciso aproveitar as oportunidades relacionadas a fatores políticos, como o orçamento das emendas parlamentares, que podem viabilizar recursos orçamentários para as ações em favor do desenvolvimento regional, do mesmo modo buscar apoio político das comissões ligadas ao setor, que podem alavancar ações e promover regulamentações de interesse da Companhia.

Neste contexto, foi promulgada a Lei nº 13.702/2018 que ampliou a área de atuação da Empresa de 13% para aproximadamente 27% do território nacional. Tal medida associada ao orçamento impositivo, fez com que parlamentares alocassem um elevado volume de recursos orçamentários na Empresa, seja diretamente ou por meio de termos de execução descentralizada, totalizando R\$ 1,1 bilhão em 2019.

A Codevasf está monitorando o trâmite de 15 projetos de Lei no Congresso Nacional que, se concretizados, aumentarão a área de sua abrangência para 60% de território do país. Ao mesmo tempo, está se articulando no sentido de que sejam disponibilizados os recursos necessários para sua efetiva atuação e promovendo modernizações gerenciais e administrativas para ampliar sua capacidade operacional.

Por fim, há a influência do órgão de controle externo, o Tribunal de Contas da União, em função, principalmente, do caráter orientador. Por meio das auditorias e da análise das prestações de contas anuais, o Tribunal vem recomendando ações para melhoria da governança e gestão da Codevasf. Tal situação é entendida como uma extraordinária oportunidade de alavancar as ações de aperfeiçoamento da instituição. O Acórdão nº 588/2018 – TCU – Plenário, que trata do relatório de levantamento, com o objetivo de obter e sistematizar informações sobre a situação da governança e gestão de tecnologia da informação, contratações, pessoas e resultados na Administração Pública Federal, é uma fonte estruturada de informações que permite a identificação e priorização de ações críticas.

Como estratégia de enfrentamento do contexto descrito, a Companhia elaborou seu Planejamento Estratégico com objetivos, indicadores e metas, passíveis de direcionar as ações e decisões dos gestores de maneira estratégica.

1.8 DETERMINAÇÃO DA MATERIALIDADE DAS INFORMAÇÕES

A Codevasf está em processo embrionário para elaboração do relato Integrado conforme o modelo IIRC do Conselho Internacional para o Relato Integrado e Decisão Normativa TCU 178/2019. A elaboração do relato nesse formato exige mudanças culturais porque é necessário adotar uma forma integrada, participativa e envolver a alta gestão da Empresa.

No exercício de 2019, foi criado um grupo multidisciplinar para a confecção do relato, mas não foi possível ainda ter algo coeso e com o pensamento integrado. Quanto a definição da materialidade definiu-se que o relatório teria como assuntos principais os temas estratégicos elencados no Planejamento Estratégico Institucional – PEI e no seu modelo de negócio.

A elaboração de uma matriz de materialidade implica em identificação dos stakeholders e captação de suas expectativas. A Empresa iniciou os estudos, mas não concluiu o processo necessário para a geração dessa matriz, ficando algo a ser apresentado nos próximos relatos.

2 GOVERNANÇA, ESTRATÉGIA E ALOCAÇÃO DE RECURSOS

2.1 ESTRATÉGIA E ALOCAÇÃO DE RECURSOS

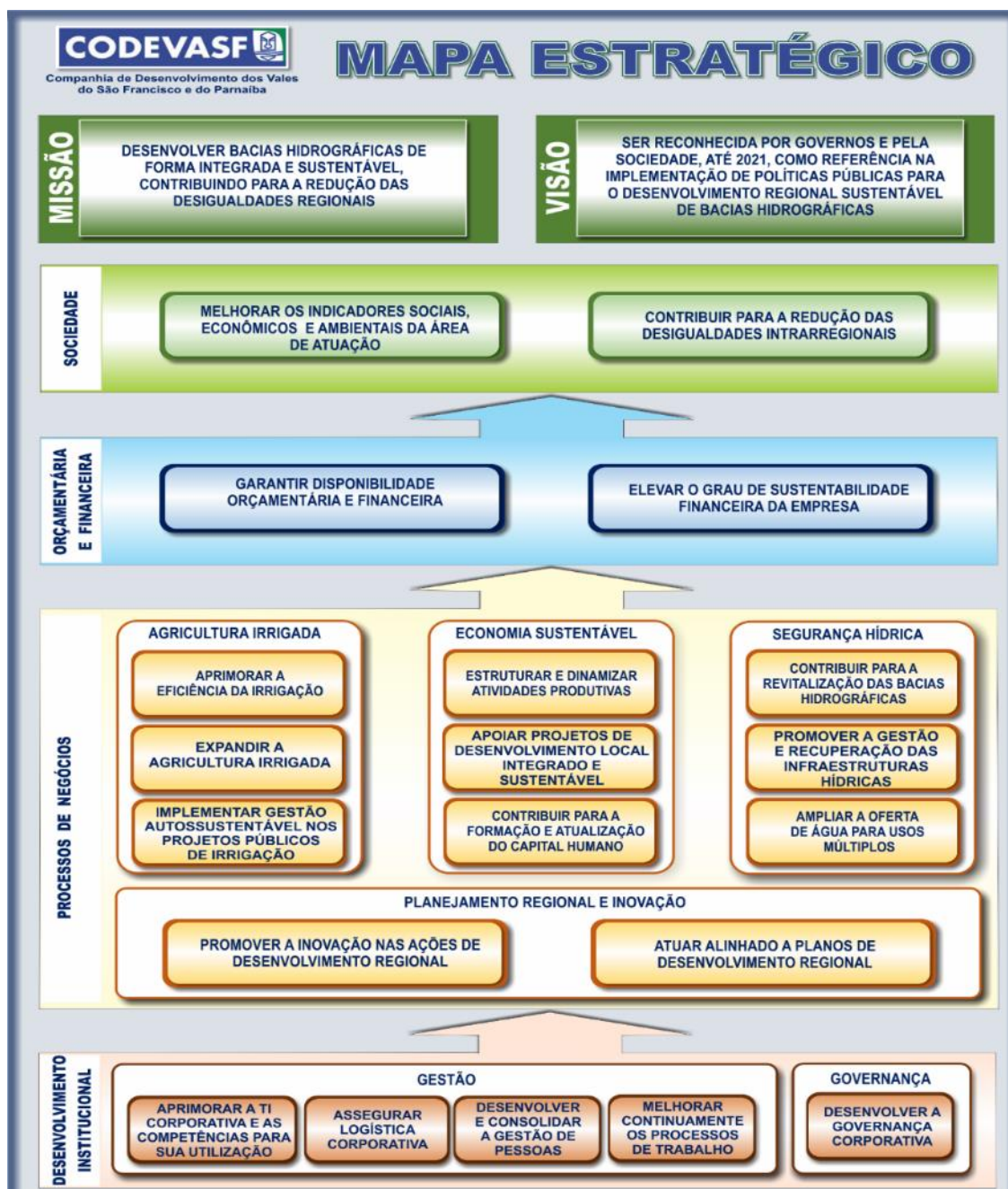


Figura 7: Mapa Estratégico da Codevasf.

Nota: O Planejamento Estratégico Institucional (2017-2021) foi aprovado por meio da Resolução nº 837/2016 e da Deliberação nº 17/2016, e posteriormente, teve suas revisões aprovadas pelas Resoluções nº 055/2017 e nº 670/2018 e Deliberações nº 3/2017 e nº 37/2018, respectivamente, onde foram definidos a missão, visão, valores, alicerçada em um conjunto de objetivos estratégicos que direcionam as ações estratégicas da Empresa.

Para a construção da estratégia corporativa da Codevasf foi utilizado o método Balanced Scorecard – BSC que, muito mais que um conjunto de indicadores balanceados, é uma ferramenta que auxilia no monitoramento do progresso das organizações rumo à visão de futuro e as suas metas de longo prazo, a partir da tradução da estratégia em objetivos, indicadores, metas e projetos estratégicos, garantindo uma gestão estratégica eficiente e eficaz.

O Mapa Estratégico da Codevasf (Figura 7) representa graficamente a sua estratégia corporativa, explicitando a relação entre sociedade, processos de negócio e capacidades, e evidencia os desafios que a Empresa tem de suplantando para concretizar a visão de futuro e cumprir sua missão institucional. Estes desafios estão estruturados na forma de objetivos estratégicos, interrelacionados por relações de causa e efeito, permitindo a identificação dos impactos que determinado objetivo gera ou recebe, criando uma história lógica da estratégia.

Outro elemento importante do mapa é o tema estratégico, que representa os eixos da estratégia e são formados por conjunto de objetivos estratégicos que possuem uma finalidade ou um desafio comum visível, e que fornecem uma dimensão de análise em termos do negócio da Empresa. Para medir o desempenho da estratégia, foram definidos indicadores vinculados diretamente aos objetivos estratégicos. É a partir desses indicadores que a organização verifica se a estratégia escolhida está alcançando os resultados esperados ou se é preciso realizar ajustes para atingir as metas, os objetivos estratégicos e a sua visão de futuro.

Plano Anual de Negócios - PAN

O PAN é o desdobramento nos níveis tático e operacional dos objetivos a serem perseguidos pela Empresa para o cumprimento da sua Missão e alcance da Visão de Futuro. Os projetos estabelecidos para o exercício de 2019 estão vinculados aos Objetivos Estratégicos definidos no Planejamento Estratégico Institucional – PEI (2017-2021), possibilitando:

- ✓ a definição das prioridades para o próximo exercício, gerando estabilidade e continuidade do planejamento institucional;
- ✓ o alinhamento entre os níveis estratégicos, tático e operacional; e
- ✓ a definição de critérios para a alocação de recursos e continuidade dos projetos estratégicos.

Tabela 1: Projetos estratégicos da Codevasf – Ano 2019

Tema	Quantidade de Projetos PECs (*)	Orçamento Previsto anual (R\$)
Gestão	34	17.610.582,00
Governança	5	150.000,00
Agricultura Irrigada	9	19.428.109,00
Economia Sustentável	9	859.580,00
Planejamento Regional e Inovação	2	2.000.000,00
Segurança Hídrica	36	284.900.693,00
TOTAL	95	324.948.964,00

(*) PEC: Projetos Estratégicos da Codevasf.

Destaca-se que houve recebimento, no último trimestre, de créditos por Termos de Execução Descentralizada – TEDs no valor total de **R\$ 1.135,7 bilhão**.

Nota: A elaboração deste instrumento de governança encontra respaldo no inciso I do § 1º do artigo 23 da Lei nº 13.303/2016, no inciso I do § 1º do artigo 37 do Decreto nº 8.945/2016, e no inciso III do artigo 6º do Estatuto Social da Codevasf. Além disso, existem inúmeras recomendações dos Órgãos de Controle (Tribunal de Contas da União - TCU e Controladoria-Geral da União - CGU), bem como um vasto conjunto de normativos legais que visam promover a melhoria da gestão e governança das empresas públicas.

2.2 DESCRIÇÃO DA ESTRUTURA DE GOVERNANÇA

A Codevasf, empresa pública constituída sob a forma de sociedade anônima, é regida pelas Leis nº 6.088, de 16 de julho de 1974, nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976 e nº 13.303, de 30 de junho de 2016, pelo seu Estatuto, além de normas de direito aplicáveis, que norteiam as atividades de governança, controle interno, avaliação e correição na organização. Os normativos, as diretrizes, recomendações e deliberações das diferentes instâncias decisórias constituem o arcabouço direcionador de seu processo de governança.

O Referencial Básico de Governança, aprovado pelo Tribunal de Contas da União (TCU), por meio da Portaria - TCU nº 25, de 29 de janeiro de 2014, estabelece que a “Governança no setor público compreende essencialmente os mecanismos de liderança, estratégia e controle postos em prática para avaliar, direcionar e monitorar a atuação da gestão, com vistas à condução de políticas públicas e à prestação de serviços de interesse da sociedade”.

Segundo esse Referencial, o “sistema de governança reflete a maneira como diversos atores se organizam, interagem e procedem para obter a boa governança. Envolve as estruturas administrativas (instâncias), os processos de trabalho, os instrumentos, o fluxo de informações e o comportamento das pessoas envolvidas, direta ou indiretamente, na avaliação, no direcionamento e no monitoramento da organização”.

O sistema de Governança da Codevasf, de forma simplificada, pode ser representado conforme diagrama abaixo:

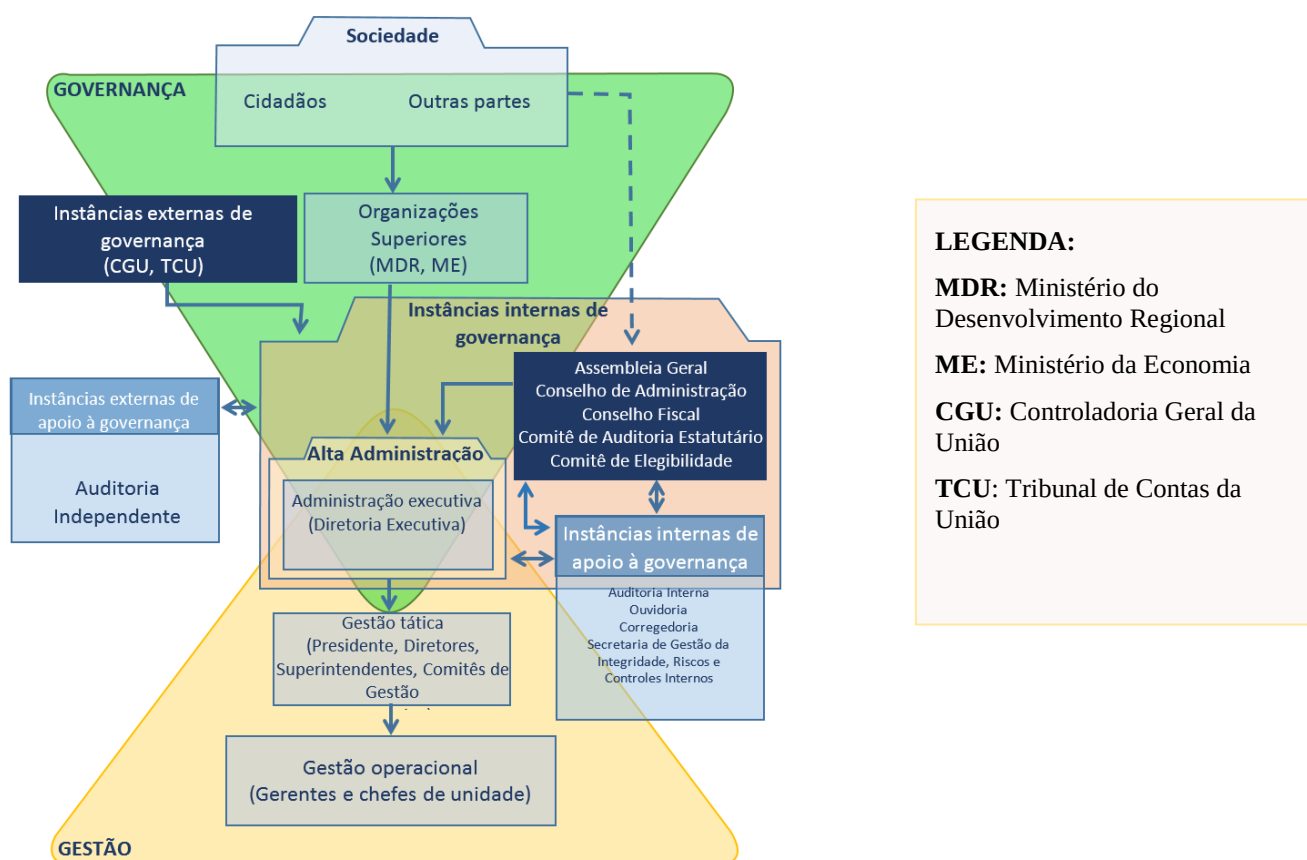


Figura 8: Sistema simplificado de governança corporativa da Codevasf.

A Companhia, para o cumprimento de sua missão institucional como empresa pública dependente do Tesouro, atua alinhada com as diretrizes, os planos e as políticas definidas pelos vários entes do Governo Federal, em especial aqueles referentes ao seu segmento de atuação, destacando-se os de economia sustentável, recursos hídricos e agricultura irrigada, além dos objetivos estratégicos definidos em seu Planejamento Estratégico Institucional – PEI.

A fim de contribuir com a formulação e implementação dessas políticas públicas e com a prestação de serviços de interesse da sociedade, a Empresa conta com estrutura clássica de governança que objetiva avaliar, direcionar e monitorar a atuação da gestão.

Nas funções de governança visando a definição do direcionamento estratégico, supervisão da gestão, envolvimento das partes interessadas, gerenciamento de riscos estratégicos e conflitos internos, conta com duas instâncias colegiadas de deliberação, o Conselho de Administração e a Diretoria Executiva. Ainda, como unidades de governança, a Codevasf tem o Comitê de Auditoria Estatutário, a Secretaria de Gestão de Integridade, Riscos e Controles Internos, e o Comitê de Elegibilidade da Codevasf.

Para exercer as funções de controle, em especial auditar e avaliar o sistema de gestão e promover a “accountability” (prestação de contas e responsabilidade) e a transparência foram criados o Conselho Fiscal e a quatro unidades internas de governança: a Auditoria Interna, a Secretaria de Gestão de Integridade, Riscos e Controles Internos, Ouvidoria e a Corregedoria. Por fim, conforme sua natureza de Empresa Pública constituída sob a forma de sociedade anônima, possui uma instância para deliberar sobre todos os negócios relativos ao objeto social da empresa, que é a Assembleia Geral.

Quadro 3: Composição da estrutura de governança da Codevasf.

Instâncias Interna de Governança	
Órgão	Descrição e Competências
Assembleia Geral	Órgão máximo da Codevasf com poderes para deliberar sobre todos os negócios relativos ao objeto social da empresa. A Assembleia Geral será presidida pelo diretor-presidente da Codevasf ou substituto por ele designado e, na ausência de ambos por pessoa escolhida pela União, nos termos do Decreto-Lei nº 147, de 03 de fevereiro de 1967.
Conselho de Administração	Órgão de deliberação estratégica e de natureza colegiada da Codevasf e tem como competência, dentre outras, estabelecer a orientação geral dos negócios da Empresa em conformidade com diretrizes, planos e políticas de governo.
Diretoria Executiva	Órgão executivo de administração e representação da Codevasf, cabendo-lhes assegurar o funcionamento regular da Empresa, em conformidade com a orientação geral e as diretrizes emanadas do Conselho de Administração.
Conselho Fiscal	Órgão permanente de fiscalização, de atuação colegiada e individual, que tem como função acompanhar e verificar as ações da Diretoria Executiva e do Conselho de Administração e o cumprimento dos seus deveres legais e estatutários; zelar pelos interesses da Empresa e exercer as atribuições inerentes ao seu poder fiscalizador em consonância com a legislação aplicável, com Estatuto Social da Codevasf e o seu Regimento Interno.
Comitê de Auditoria Estatutário	Órgão estatutário de natureza colegiada, vinculado ao Conselho de Administração, tem por finalidade assessorá-lo no exercício das suas funções de auditoria, supervisão e fiscalização sobre a qualidade das demonstrações contábeis e financeiras, a efetividade dos sistemas de controle interno e de auditorias interna e independente
Comitê de Elegibilidade	Órgão estatutário vinculado ao Conselho de Administração, tem por objetivo auxiliar os acionistas na verificação da conformidade do processo de indicação e de avaliação dos membros dos Conselhos de Administração e Fiscal, e da Diretoria Executiva.

Unidades Internas de Governança	
Órgão	Descrição e Competência
Auditoria Interna	Unidade interna de governança vinculada ao Conselho de Administração e sujeita à orientação normativa e à supervisão técnica do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal, nos termos do caput do artigo 15 do Decreto nº 3.591/2000. Entre suas competências estão a elaboração e execução de planos periódicos de inspeção de diversas atividades da Empresa, o exame e a emissão de parecer acerca da prestação de contas anual e tomada de contas especiais instauradas pela Codevasf; além de assessoramento e orientação preventiva à Assembleia Geral, ao Conselho de Administração, ao Conselho Fiscal, à Diretoria Executiva, ao diretor-presidente, aos diretores, aos gerentes-executivos e aos superintendentes regionais.
Ouvidoria (*)	Unidade interna de governança vinculada ao Conselho de Administração da Codevasf. Entre suas competências estão a de receber e examinar sugestões e reclamações visando melhorar o atendimento da Codevasf em relação às demandas de investidores, empregados, fornecedores, clientes, usuários e sociedade em geral; receber e examinar denúncias internas e externas, inclusive sigilosas, relativas às atividades da Codevasf; e executar outras atividades correlatas definidas pelo diretor-presidente.
Secretaria de Gestão de Integridade, Riscos e Controles Internos	Unidade interna de governança vinculada ao diretor-presidente da Codevasf e com atuação independente. Tem como objetivo assegurar que os responsáveis pela tomada de decisão tenham acesso tempestivo a informações quanto aos riscos aos quais está exposta a organização, aumentando a probabilidade de alcance dos seus objetivos, agregando valor à organização por meio da melhoria dos processos de tomada de decisão e do tratamento adequado dos riscos e dos impactos negativos decorrentes de sua materialização.
Corregedoria (*)	Unidade interna vinculada ao Conselho de Administração da Codevasf. Entre suas competências estão a de planejar, coordenar, organizar, orientar, executar, controlar e avaliar as atividades de correção desenvolvidas tanto na Sede quanto nas Superintendências Regionais.

(*) Vinculação ao Conselho de Administração aprovado em Assembleia Extraordinária de 21 de fevereiro de 2020. Apesar de tratar de informação referente ao ano de 2020, entendemos ser pertinente acrescentar a informação ao Relatório Integrado de Gestão.

Fonte: Relatório de acompanhamento da Unidade de Gestão de Processos – AE/GPE/UGP.

Quadro 4: Principais iniciativas de reestruturação de governança da Empresa.

Normativo	Instrumento de Aprovação
Regimento Interno do Comitê de Tecnologia da Informação	Resolução nº 122, de 19 de março de 2019.
Regimento Interno do Conselho de Administração	Deliberação nº 17, de 27 de maio de 2019.
Regimento Interno do Conselho Fiscal	488ª Reunião Ordinária do Conselho Fiscal.
Programa de Integridade	Resolução nº 575, de 02 de outubro de 2019. Deliberação nº 36, de 23 de outubro de 2019.
Regimento Interno da Codevasf	Deliberação nº 47, de 17 dezembro de 2019.

Fonte: Relatório de acompanhamento da Unidade de Gestão de normas e Processos – AE/GPE/UGP.

2.3 RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE E TRANSPARÊNCIA

Ouvidoria



Dúvidas, críticas ou sugestões,
por favor entre em contato conosco

A Ouvidoria da Codevasf é a unidade orgânica responsável pelo tratamento das reclamações, solicitações, denúncias, sugestões, elogios e pedidos de informações relativos às políticas e ações desenvolvidas pela Empresa.

A atuação da Ouvidoria é tanto externa (público em geral), quanto interna (empregados, comissionados, estagiários e terceirizados), e os meios para recepcionar as manifestações encaminhadas pelos cidadãos, estão disponíveis

por diversos canais: internet, serviço 0800, carta e atendimento presencial.

A Ouvidoria é a última instância a atuar na intermediação de conflitos que porventura, não tenham sido bem resolvidos nas demais instâncias, sem comprometer ou desautorizar as outras áreas da Companhia.

Fale com Codevasf

Principais canais de acesso



Para maiores informações, acesse o link: <https://www.codevasf.gov.br/acesso-a-informacao/participacao-social/ouvidoria>

Canal de Denúncias		
Por meio deste canal, pode-se apresentar denúncias sobre:		
Fraude	Corrupção	Improbidade administrativa
Assédio	Conduta inadequada	Discriminação
Garantia de proteção ao denunciante https://www.codevasf.gov.br/acesso-a-informacao/participacao-social/ouvidoria		

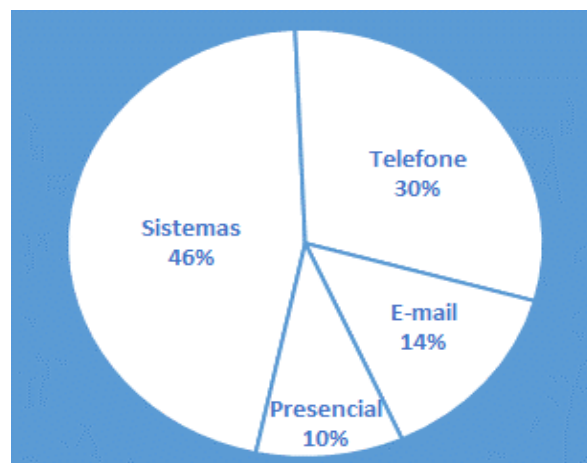


Figura 9: Estratificação por canais de entrada

Fonte: Relatório de atividades da Ouvidoria, 2019.

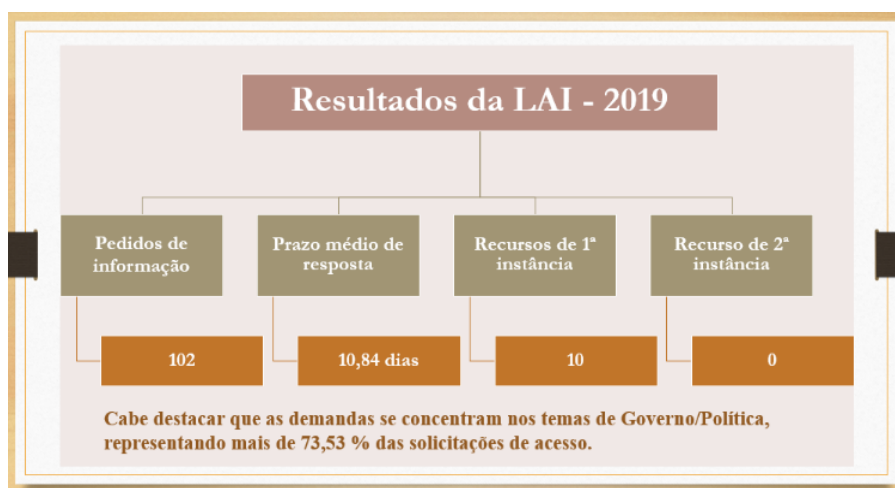
O Sistema Eletrônico do Serviço de Informações ao Cidadão (e-SIC) permite que qualquer pessoa, física ou jurídica, encaminhe pedidos de acesso à informação, acompanhe o prazo e receba a resposta da solicitação realizada para órgãos e entidades do Executivo Federal.



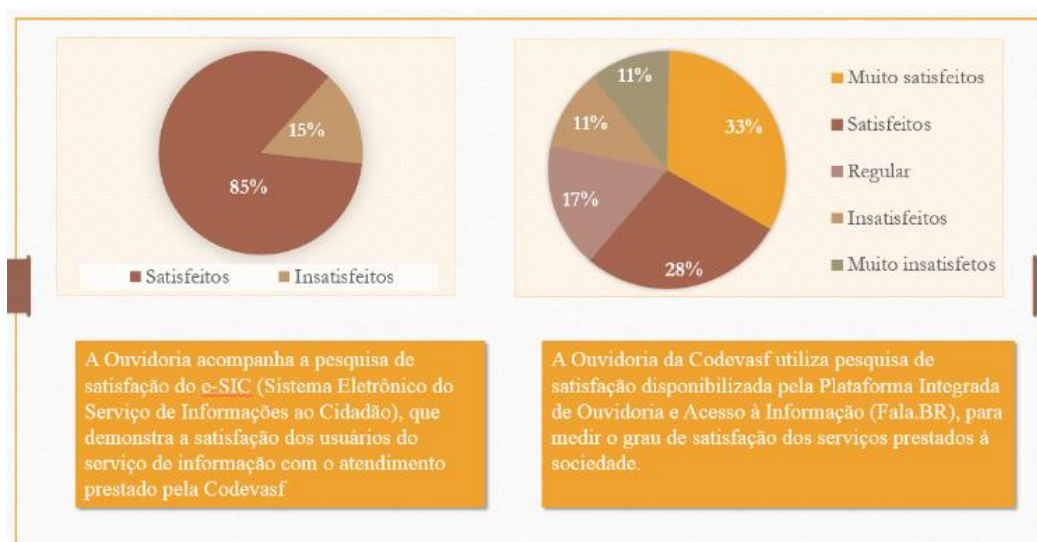
Figura 10: Principais resultados da ouvidoria 2019.

Fala.BR: - Plataforma Integrada de Ouvidoria e Acesso à Informação.

Resultados da Lei de Acesso à Informação



Aferição do grau de satisfação dos cidadãos-usuário.



Carta de Serviços ao Cidadão.



A “Carta de Serviços ao Cidadão”, que tem como objetivo prestar informações ao cidadão sobre as atividades desenvolvidas pela Empresa, da forma como acessá-los e dos compromissos e padrões de qualidade de atendimento ao público, encontra-se no endereço eletrônico:

<https://www.codevasf.gov.br/acesso-a-informacao/acoes-e-programas/carta-de-servicos-ao-cidadao>

Mecanismos de transparência das informações sobre a atuação da unidade.



Lei nº 12.527/2011

A Codevasf coloca à disposição do cidadão um conjunto de informações relevantes da atuação da Empresa, que inclui os dados dos instrumentos celebrados por município, bem como a estrutura de funcionamento da Empresa, por meio do site eletrônico: <https://www.codevasf.gov.br/acesso-a-informacao>

3 GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS

Estratégia de atuação e modelo de governança

Empresas públicas são revestidas de grande responsabilidade na entrega de valor à sociedade sob a forma de bens, serviços e informações, em cumprimento à sua missão institucional. Empregando recursos oriundos da captação de impostos e mediante o estabelecimento de um conjunto de iniciativas para determinado exercício fiscal, segundo políticas públicas definidas e cenários idealizados, objetivos e metas são planejadas. No entanto, adversidades e condições não previstas podem ocorrer, constituindo em incertezas que venham a impedir ou dificultar a materialização desses objetivos.

Neste contexto, reveste-se de importância capital a prática da gestão de riscos corporativos segundo suas diferentes disciplinas¹.

A Codevasf, mediante coordenação exercida pela Secretaria de Integridade, Riscos e Controles Internos, concluiu o conjunto de iniciativas em seu primeiro ciclo, entronizadas com os temas da sensibilização, educação e capacitação em gestão de riscos no decorrer do ano de 2019. A estrutura de controle interno estabelecida foi preparada para assumir seu papel na implantação do processo de gestão de integridade, riscos e controles na Empresa.

O modelo de governança empregado segue recomendações do Instituto dos Auditores Internos – IIA e está amparado na proposta das três linhas de defesa. Esse modelo de efetividade reconhecida, no entanto, requer como premissa, elevado nível de integração entre os diferentes atores e papéis definidos, de tal forma a permitir complementaridade, ações corretivas e coordenação na execução das atividades requeridas ao processo de gestão de riscos.

A Empresa estruturou seu modelo de governança em Integridade, Riscos e Controles Internos, conforme arranjo orgânico de natureza descentralizada em sua execução e centralizada em assessoria, coordenação e supervisão de tal forma constituído por:

- Gestores de processos, os donos dos riscos de negócio, na primeira linha de defesa;
- Núcleos de Integridade, Riscos e Controles Internos – NIRC's constituídos por integrantes designados em representação a cada linha de negócio e unidade territorial descentralizada, assim como a Secretaria de Gestão de Integridade, Riscos e Controles Internos na segunda linha de defesa, exercendo assessoramento, supervisão e coordenação e;
- Auditoria Interna na terceira linha de defesa, responsável por aferir a adequação e a efetividade da gestão de integridade, riscos e controles internos nos processos de negócio da Empresa.

Complementarmente, como instância de supervisão, está o Comitê de Auditoria Estatutário - Coaud a quem compete, dentre outras atribuições, avaliar e monitorar as exposições ao risco na Empresa e, ainda, apoiar o Conselho de Administração - Consad na supervisão das atividades de gestão de integridade, riscos e controles internos a quem compete juntamente com a Diretoria Executiva exercer deliberações de âmbito superior.

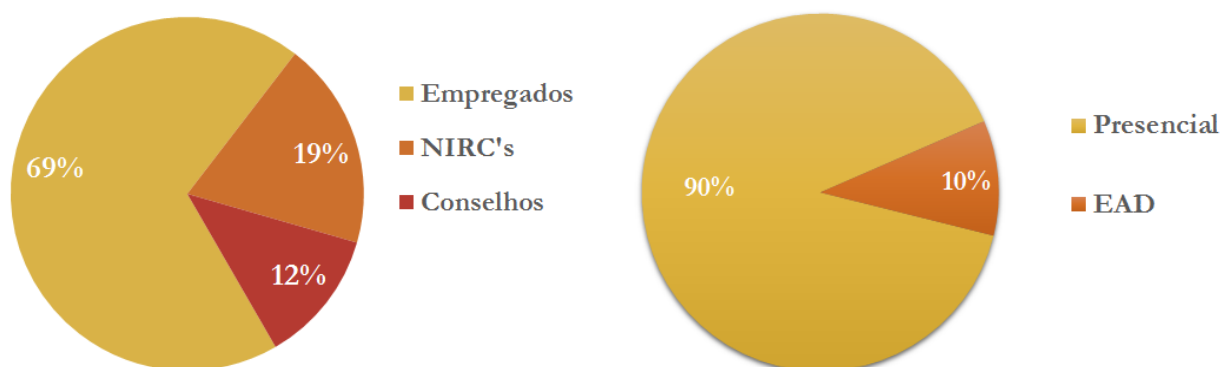
¹ Disciplinas do risco: são as diferentes categorias do risco a que as empresas estão submetidas (operacional, legal, orçamentário, financeiro, estratégico, etc.)



Figura 11: Modelo de governança em Integridade, Riscos e Controles Internos.

Capacitações de empregados em gestão de riscos

Em atendimento aos ditames da Política de Gestão de Integridade, Riscos e Controles Internos – PGIRC, a Codevasf promoveu no exercício de 2019, 158 horas de treinamento presencial envolvendo 198 colaboradores, sendo ainda treinados em regime de ensino à distância 23 colaboradores em curso de 20 horas, totalizando 618 horas de capacitação.

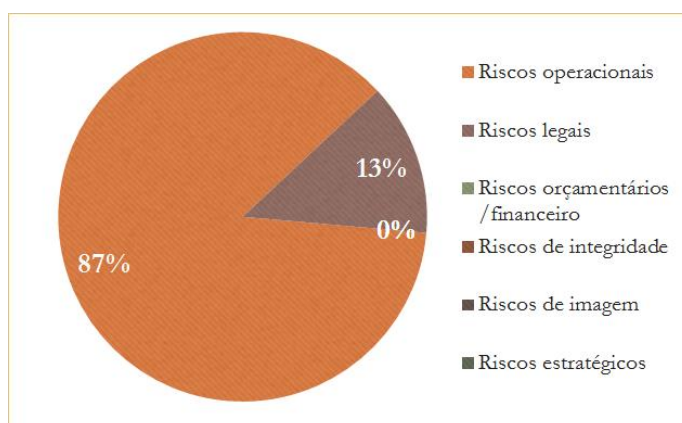


Complementarmente às iniciativas de capacitação, foram desenvolvidas várias campanhas internas com emprego de diferentes veículos de comunicação, visando a sensibilização, compreensão e domínio de conceitos aplicados à gestão de integridade, riscos e controles internos assim como do modelo de governança e do papel a ser desempenhado pelas instâncias de controle em cumprimento ao Programa de Comunicação em Integridade, Riscos e Controles Internos – PRCIRC implantado.

Implantação da gestão de riscos na Empresa

Referenciada pela estratégia planejada para iniciar o processo de implantação da Gestão de Riscos após as ações preparatórias planejadas, a Empresa aferiu ainda no mesmo exercício, métodos e procedimentos estabelecidos para padronizar a estratégia de abordagem, as etapas e atividades previstas em sua metodologia de gestão de riscos.

Fonte: Planilha documentadora do projeto de gestão de riscos (PR/SRC).



No mesmo exercício foi idealizado e concluído de forma exitosa projeto-piloto de riscos na ambiência da Gerência de Meio Ambiente da Empresa envolvendo as unidades geográficas descentralizadas. Foram identificados 13 riscos operacionais e 2 legais a serem tratados de forma preventiva, com a implantação ou aperfeiçoamento de 4 controles internos da gestão.

No tocante ao Planejamento Estratégico Institucional – PEI, foram computados os resultados alcançados pelos planos anuais de negócio, biênio 2018 – 2019, com o objetivo de identificar as disciplinas do risco² com maior incidência de fatores de risco³ e potencial para impedir ou prejudicar o alcance dos objetivos planejados e metas definidas. Ao final constatou-se certa concentração no risco operacional⁴ e orçamentário/financeiro⁵, que reforça a importância da atuação da gestão de riscos em identificar, analisar e avaliar os riscos incidentes sobre os processos organizacionais da Empresa com o objetivo de oferecer segurança razoável no atingimento dos objetivos definidos.

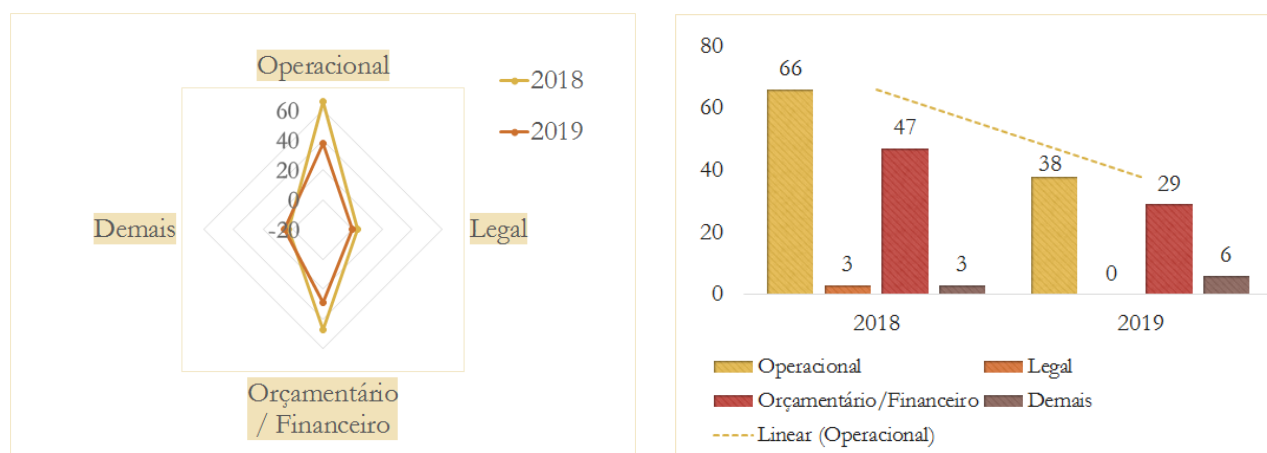


Figura 12: Distribuição de fatores de risco em disciplinas.

Fonte: Monitoramento PAN 2019 (AE/GPE/UAV e compilação PR/SRC).

² Disciplinas do risco: são as diferentes categorias do risco a que as empresas estão submetidas (operacional, legal, orçamentário, financeiro, estratégico, etc.)

³ Fatores de risco: são os agentes causais do risco (pessoas, processos de trabalho, sistemas, tecnologia, infraestrutura, etc.)

⁴ Riscos operacionais são aqueles motivados por fatores de risco procedentes da atuação de pessoas, da execução de processos de trabalho e do emprego de sistemas, tecnologias, infraestruturas ou ainda de procedência externa.

⁵ Os riscos orçamentários e financeiros tem procedência nos fatores de risco envolvendo o planejamento, apropriação e a execução de recursos de natureza monetária.

Programa de Integridade

A Empresa aprovou seu Programa de Integridade, em alinhamento às orientações da Controladoria Geral da União – CGU, visando estabelecer diretrizes para com questões afetas a nepotismo, transparência, conflito de interesses, dentre outros, e está formulando o Plano de Integridade, que tem por objetivo operacionalizar o referido Programa.

Neste sentido, as unidades orgânicas internas de governança da Empresa envolvidas com o tema da integridade (ouvidoria, corregedoria e a comissão de ética pública setorial) apresentaram encaminhamentos às solicitações oriundas da sociedade e dos empregados da Empresa, contribuindo com 278 encaminhamentos.

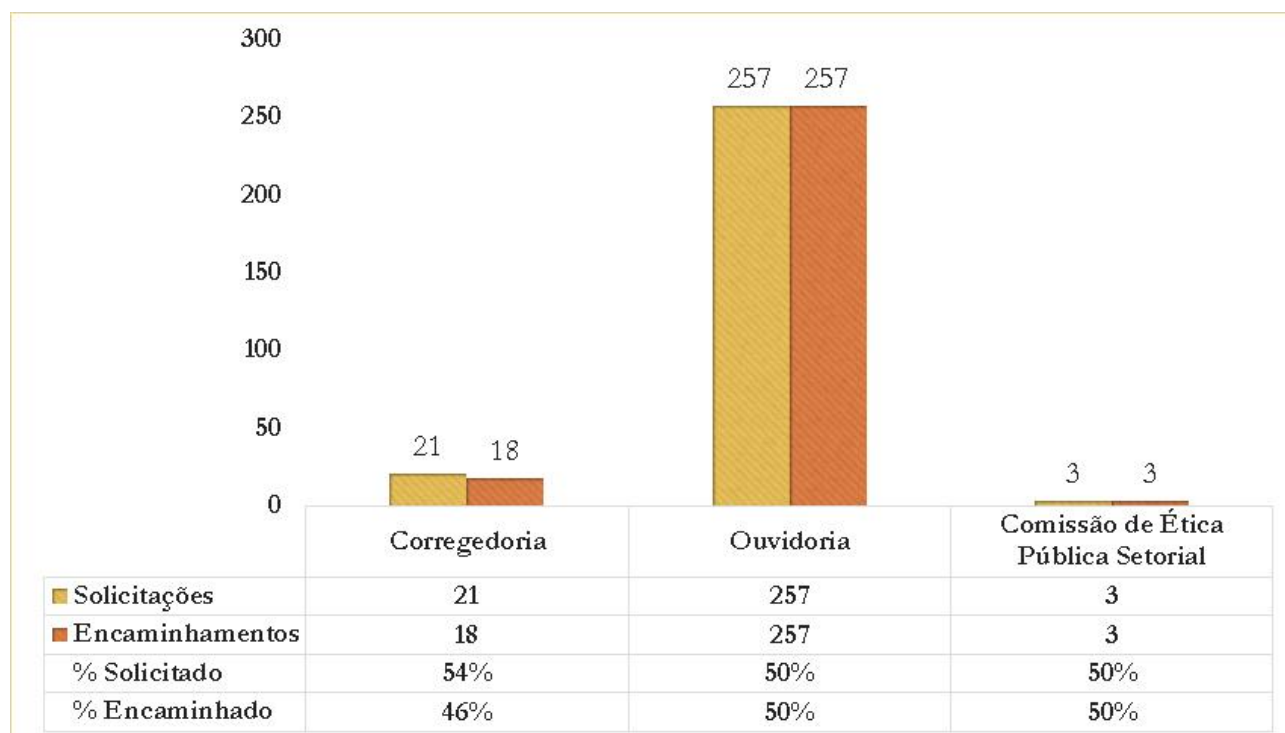


Figura 13: Encaminhamentos às solicitações da sociedade e dos empregados da Empresa.

Fonte: Relatório de acompanhamento das instâncias responsáveis.

4 RESULTADOS DA GESTÃO

A Codevasf investiu R\$ 1,4 bilhão em 2019, sendo R\$ 887,9 em ações planejadas diretamente em seu Plano Anual de Negócios, na perspectiva de contemplar seus processos de negócios.

Para mensurar o alcance dos objetivos, foram apurados os indicadores que obtiveram, em sua maioria, resultado satisfatório. Contudo, alguns dos objetivos ainda continuam sobre estudo da companhia e não foram apurados em 2019, totalizando uma parcela de 29,4% dos indicadores

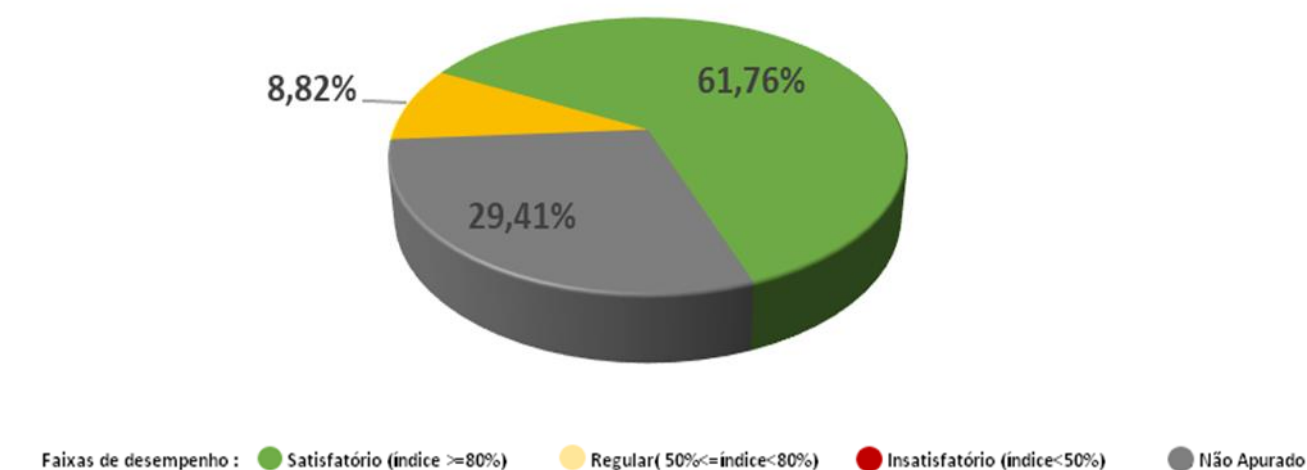


Figura 14: Gráfico faixa de desempenho dos indicadores.

Fonte: Unidade de Avaliação e Monitoramento –AE/GPE/UAV (Monitoramento PEI 2019)

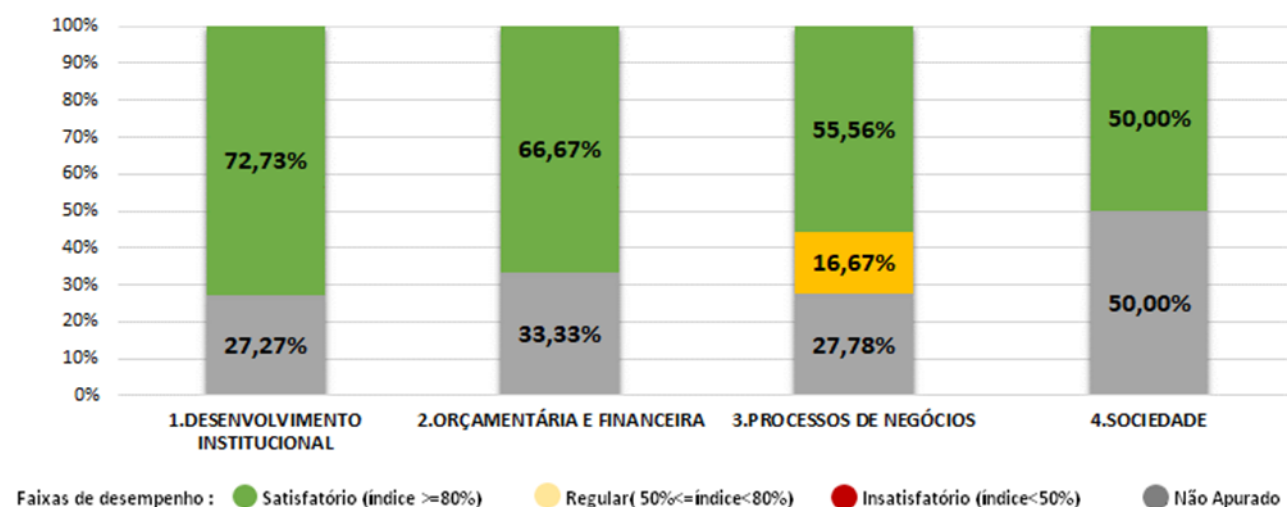


Figura 15: Gráfico da faixa de desempenho por perspectiva.

Fonte: Unidade de Avaliação e Monitoramento –AE/GPE/UAV (Monitoramento PEI 2019).

A seguir apresentamos os resultados por tema e objetivo estratégico.

4.1 PERSPECTIVA DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

TEMA GOVERNANÇA

A governança corporativa compreende essencialmente os mecanismos de liderança, estratégia e controle postos em prática para avaliar, direcionar e monitorar a atuação da gestão, com vistas à condução de políticas públicas e à prestação de serviços de interesse da sociedade.

OBJETIVO: Desenvolver a Governança Corporativa.

Quadro 5: Resultado do objetivo “Desenvolver a Governança Corporativa”.

Meta 2019	Realizado 2019	Resultado	Análise do Resultado
Alcançar 30% do Índice-Geral de Governança da Codevasf	Alcançou índice de 39,72 %		O indicador foi elaborado com base no Índice-Geral de Governança do TCU. Verifica-se que o índice evoluiu de 37,71%, em 2018, para 39,72%, em 2019, sendo justificado, principalmente, por conta dos esforços para conformar a governança e a gestão da Empresa, de acordo com a Lei n 13.303/2016, o Decreto nº 8.945/2016 e as Resoluções da Comissão Interministerial de Governança Corporativa e de Administração de Participações Societárias da União - CGPAR.

Fonte: Monitoramento PEI 2019

TEMA: GESTÃO

A gestão consiste em planejar, executar, controlar e agir, utilizando os recursos disponíveis (pessoas, orçamentário, financeiro, processos, práticas) alinhados às diretrizes estabelecidas pela governança de modo a atingir os objetivos corporativos.

OBJETIVO: Aprimorar a TI Corporativa e as Competências para sua Utilização.

Quadro 6: Resultado do objetivo “Aprimorar a TI Corporativa e as Competências para sua Utilização”.

Meta 2019	Realizado 2019	Resultado	Análise do Resultado
Alcançar 44% do Índice de Governança de TI	Alcançou 56% do Índice		Foi calculado a partir do questionário aplicado pelo TCU no ano de 2016. As respostas correspondem a situação da empresa ao final do ano de 2019.
Destinar 1% do orçamento (LOA) da empresa, exceto despesas obrigatórias, nas ações de TI	Atingiu 1,9 % do orçamento da Empresa		A Empresa superou em 90% a meta prevista para o exercício.

Fonte: Monitoramento PEI 2019.

OBJETIVO: Assegurar a Logística Corporativa.**Quadro 7:** Resultado do objetivo “Assegurar a Logística Corporativa”.

Meta 2019	Realizado 2019	Resultado	Análise do Resultado
Alcançar 60% de satisfação dos empregados com a logística corporativa da Codevasf.	Alcançou resultado de 69,7%		Dado obtido por meio da Pesquisa de Clima Organizacional em que foi utilizado os itens "Apoio da Organização" e "Conforto Físico". A meta para o exercício foi superada em 16%, demonstrando o aumento de satisfação dos empregados com a logística disponível para o trabalho.
Investir 2,5% do custeio da administração com novas aquisições e/ou serviços para melhoria da infraestrutura de trabalho.	Alcançou resultado de 2,19%		A Empresa alcançou 88% da meta para o exercício.
Reduzir para 0,5% os bens não localizados no inventário.	Alcançou o resultado de 0,06%		O resultado do exercício foi considerado “Satisfatório”, uma vez que o indicador é do tipo quanto menor, melhor.

Fonte: Monitoramento PEI 2019

OBJETIVO: Desenvolver e Consolidar a Gestão de Pessoas.**Quadro 8:** Resultado do objetivo “Desenvolver e Consolidar Gestão de Pessoas”.

Meta 2019	Realizado 2019	Resultado	Análise do Resultado
Alcançar 60% de satisfação dos empregados com o clima organizacional da Empresa	Alcançou Resultado de 81%		Dados obtidos por meio de pesquisa interna. O resultado em 2019 demonstra que 81% dos colaboradores estão satisfeitos com o clima organizacional da Empresa, superando a meta em 34% para o exercício.
Alcançar 47% do total de empregados com avaliação de desempenho superior a 80%	Alcançou resultado de 62%		Do total de 1.591 empregados participantes do processo de avaliação de desempenho em 2019, 998 empregados obtiveram pontuação superior a 80%, o que totaliza 62% em relação ao total de participantes.

Fonte: Monitoramento PEI 2019

O indicador “ITAV” - Índice de Transferências por Adesão Voluntária não foi apurado no exercício de 2019, porque tinha como finalidade medir as adesões voluntárias de funcionários ao Programa de Realocação de Empregados que seria realizado em conjunto com o concurso público. Como o concurso público foi adiado para 2020, não foi possível mensurar este indicador.

OBJETIVO: Melhorar Continuamente os Processos de Trabalho.

Os indicadores do objetivo “*Melhorar Continuamente os Processos de Trabalho*” não foram avaliados no exercício, uma vez que a Codevasf não possui ainda os processos críticos mapeados, inviabilizando, portanto, a mensuração. Está previsto para 2021 dentro do novo plano estratégico institucional da Empresa a elaboração da cadeia de valor.

4.2 PERSPECTIVA ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA**TEMA: ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA**

A perspectiva e o tema se fundamentam na premissa de que uma empresa pública federal, mesmo que prestadora de serviços públicos e dependente do Tesouro Nacional, deve conciliar os interesses públicos aos objetivos empresariais, ou seja, a geração de valor para a sociedade deve estar alinhada à busca pelo lucro financeiro de forma a melhorar a sustentabilidade do negócio.

OBJETIVO: Elevar o Grau de Sustentabilidade Financeira da Empresa.

Com o intuito de tornar a Companhia menos vulnerável a crises políticas, econômicas e fiscais, a Codevasf criou em 2019, um grupo de trabalho multidisciplinar para elaborar diagnóstico e proposição de alternativas para sustentabilidade financeira dos empreendimentos da Codevasf e reduzir a dependência dos aportes financeiros do Tesouro Nacional. Sendo assim, este objetivo não foi apurado, pois os indicadores serão elaborados a partir dos resultados desses estudos.

OBJETIVO: Garantir Disponibilidade Orçamentária e Financeira.

Quadro 9: Resultado do objetivo “Garantir Disponibilidade Orçamentária e Financeira”.

Meta 2019	Realizado 2019	Resultado	Análise do Resultado
Descontingenciar 72% do orçamento (exceto despesas obrigatórias) em relação à dotação orçamentária atualizada	Atingiu o índice de 99,9% de descontingenciamento.		Orçamento integralmente descontingenciado, exceto dois créditos de emendas individuais, um por impedimento técnico e um por não ter sido liberado pelo parlamentar para execução. Ressalta-se, que o limite para movimentação e empenho foi autorizado no mesmo valor das dotações aprovadas somente em dezembro.
Empenhar 92% do orçamento disponibilizado (exceto despesas obrigatórias)	Empenhado 97,5% do orçamento disponibilizado		Considerando os créditos da Codevasf (LOA+Créditos) foram empenhados 97,5% do valor total liberado.

Fonte: Monitoramento PEI 2019

Nota: Foram desconsiderados os destaques recebidos (créditos de outras Unidades Orçamentárias empenhados pela Codevasf) e considerados os destaques concedidos (créditos da Codevasf empenhados por outros Órgãos).

4.3 PERSPECTIVA PROCESSO DE NEGÓCIOS

TEMA: AGRICULTURA IRRIGADA

A Codevasf e suas antecessoras, a Comissão do Vale do São Francisco (CVSF, 1948) e a Superintendência do Vale do São Francisco (SUVALE, 1967), foram pioneiras na implantação da agricultura irrigada no semiárido por meio da construção de obras estruturantes. Com a implantação dessa atividade econômica auxiliou na geração de emprego, renda e fixação do homem ao campo, tonando-se referência na área de atuação.

O trabalho realizado pela Codevasf no Vale do São Francisco possibilitou a consolidação de 6 polos de desenvolvimento, onde a irrigação é a principal ferramenta para promoção de desenvolvimento regional. Nos municípios de Juazeiro (BA) e Petrolina (PE) localiza-se um dos mais importantes polos de fruticultura irrigada do Brasil, sendo responsável por grande parte da uva e manga exportadas pelo país, seguido pelo polo Formoso e Correntina que responde por grande parte da banana consumida no mercado interno.

Irrigação em números - 2019

- **26** Projetos Públicos de Irrigação
- **10** Projetos de reassentamento de Itaparica
- **127.316,9 ha** de área irrigada total
- **3.788.436** toneladas de produtos agrícolas
- Geração de mais de **249** mil empregos
- Movimentação da economia nacional em cerca de R\$ **3 bilhões**.

No exercício de 2019 foram licitados 319 lotes familiares e 18 empresariais no Projeto Público de Irrigação Pontal Sul, disponibilizando uma nova área de 3.515,43 ha irrigáveis para produção.

A Empresa é responsável por auxiliar na gestão por meio da administração, operação e manutenção desses projetos públicos de irrigação, em conjunto com as organizações de produtores.

Como forma de avaliar a eficiência de suas ações e se essas estão alinhadas com os objetivos estratégicos da empresa e sua missão, a Codevasf utiliza dois indicadores relacionados à gestão dos perímetros de irrigação: *IMIP - Índice de Modernização da Irrigação Parcelar* e *IRA - Índice de Rentabilidade da Área*.

OBJETIVO: Aprimorar a Eficiência da Irrigação.

Quadro 10: Resultado do objetivo “Aprimorar a Eficiência da Irrigação”.

Meta 2019	Realizado 2019	Resultado	Análise do Resultado
Promover a substituição de 60% dos métodos de irrigação dos projetos públicos de irrigação da Codevasf por métodos mais eficientes.	O resultado foi de 73% de substituição		O indicador IMIP tem como objetivo avaliar a eficiência do uso da água nos projetos de irrigação. A água é o insumo essencial para o desenvolvimento regional no semiárido, dessa forma, quanto mais eficiente for o sistema de irrigação, maior a economia de água possibilitando o aumento do número de pessoas que podem ser beneficiadas por esse recurso natural. O resultado alcançado superou em 13% à meta estabelecida para o período.

Fonte: Monitoramento PEI 2019.

OBJETIVO: Implementar Gestão Autossustentável nos Projetos Públicos de Irrigação**Quadro 11:** Resultado do objetivo “Implementar Gestão Autossustentável nos Projetos Públicos de Irrigação”.

Meta 2019	Realizado 2019	Resultado	Análise do Resultado
Elevar a 82% a rentabilidade dos projetos públicos de irrigação por meio da produção.	Alcançou 83% de rentabilidade		O índice IRA mede, em porcentagem, quanto da área destinada à produção agrícola desses projetos de irrigação gerou de receita e quanto ele poderia gerar se toda a área estivesse sendo cultivada. O resultado do exercício foi superior em 1%, demonstrando que a renda obtida com a produção foi maior que a esperada.

Fonte: Monitoramento PEI 2019**OBJETIVO: Expandir a Agricultura Irrigada.**

Além de gestão e manutenção dos perímetros públicos em operação, a Codevasf atua na expansão de novas áreas de irrigação, por meio da implantação de infraestruturas de irrigação de uso comum, tais como, barragens, estações de bombeamento, estações pressurizadoras, canais de irrigação, reservatórios e drenos, conforme definido no art. 2º, incisos V e VI, da Lei nº 12.787/2013.

São utilizados dois indicadores para mensurar a expansão de novas áreas. *AII - Área com infraestrutura de irrigação em PPIs* -e *AEI - Total de áreas com projeto básico concluído – AEI*. O Indicador *AEI* não foi apurado porque não tinha meta estabelecida para o exercício.

Quadro 12: Resultado do objetivo “Expandir a Agricultura Irrigada”.

Meta 2019	Realizado 2019	Resultado	Análise do Resultado
Implantar 2.880 ha infraestrutura de irrigação em áreas úteis	Implantou 6.866,21 ha de infraestrutura de irrigação.		O indicador <i>AII</i> apresentou um resultado maior que o esperado com a conclusão de 6.866,21 ha em 2019 que possibilitou a ocupação dos lotes do setor 1 da etapa 2 do Projeto Público de Irrigação Baixo de Irecê no estado da Bahia.

Fonte: Monitoramento PEI 2019**TEMA: ECONOMIA SUSTENTÁVEL**

A Economia Sustentável visa aumentar a produção, por meio do desenvolvimento sustentável e da preservação do meio ambiente, para: i) incrementar a renda; ii) manter o trabalhador no campo; iii) proporcionar acesso a meios de produção, como mecanização agrícola; iv) ofertar assistência técnica associada ao acompanhamento de famílias; v) favorecer a inserção nos mercados e incentivar a produção para o próprio consumo.

Para mensurar o resultado desse tema, são utilizados três indicadores: *IAAP - Incremento no Apoio as Atividades Produtivas*, *JPC - Número de capacitações realizadas ao ano*, *APLE - Atividades produtivas estruturadas – APLE*.

OBJETIVO: Apoiar Projetos de Desenvolvimento Local Integrado e Sustentável.**Quadro 13:** Resultado do objetivo “Apoiar Projetos de Desenvolvimento Local Integrado e Sustentável”.

Meta 2019	Realizado 2019	Resultado	Análise do Resultado
Aumentar em 10% o apoio técnico e/ou econômico das atividades produtivas em relação ao ano anterior	Aumentou em 20%		O valor acima da meta estabelecida reflete o aumento no volume de recursos aportados em emendas e destaques recebidos para aquisição e doação de equipamentos.

Fonte: Monitoramento PEI 2019**OBJETIVO: Contribuir para Formação e Atualização do Capital Humano.****Quadro 14:** Resultado do objetivo “Contribuir para Formação e Atualização do Capital Humano”.

Meta 2019	Realizado 2019	Resultado	Análise do Resultado
Capacitar 300 jovens e produtores rurais	Foram capacitados 410 jovens e produtores.		Foram capacitados 410 jovens e produtores nos estados de Alagoas, Bahia, Minas Gerais e Sergipe nos cursos de corte costura, piscicultura, informática, tratorista e fruticultura.

Fonte: Monitoramento PEI 2019**OBJETIVO: Estruturar e Dinamizar Atividades Produtivas.****Quadro 15:** Resultado do objetivo “Estruturar e Dinamizar Atividades Produtivas”.

Meta 2019	Realizado 2019	Resultado	Análise do Resultado
Estruturar 3 atividades produtivas	Foram estruturadas 3 atividades produtivas		Foram realizadas no exercício, ações de estruturação em 3 cadeias produtivas.

Fonte: Monitoramento PEI 2019

A Empresa atuou na estruturação de cadeias produtivas em ação conjunta com a Secretária Nacional de Desenvolvimento Regional e Urbano - SDRU do Ministério do Desenvolvimento Regional - MDR, universidades e prefeituras, com destaque para as seguintes ações:

- Por meio de 6 (seis) Centros Integrados de Recursos Pesqueiros da Codevasf⁶, foram produzidos **7,1 milhões de alevinos** destinados para ações de ictiofauna e peixamento.
- Fortalecimento do **Polo de Piscicultura na região de Bom Jesus da Lapa/BA**, com a realização do “**1º Curso de Beneficiamento de Pescado e Produção de Derivados de Peixe**” em novembro de 2019, contando com a participação de **22 alunos** de **6 municípios**: Santa Maria da Vitória, Correntina, Cocos, São Félix do Coribe, Santana e Bom Jesus da Lapa no estado da Bahia.

⁶ Centros Integrados de Recursos Pesqueiros e Aquicultura mantidos pela Codevasf: dois em Minas Gerais (Três Marias e Nova Porteirinha), um na Bahia (Xique-Xique), um em Pernambuco (Petrolina), um em Sergipe (Neópolis) e um em Alagoas (Porto Real do Colégio).

- Fortalecimento do **Polo de Apicultura no norte de Minas Gerais**, com realização de seminário de apicultura em outubro de 2019, **entrega de uma casa de beneficiamento de cera de abelha** no município de Bocaiúva/MG.
- Fortalecimento do **Polo de Artesanato em Sergipe**, com a realização do **Feirão de Artesanato e Produtos Regionais** que ocorreu em dezembro de 2019 em Aracaju/SE, e contou com a participação de **mais de 100 artesãos** e produtores familiares de quase **40 municípios** sergipanos.
- Doação de **1.613** bens (máquinas, equipamentos, veículos, dentre outros)

A Codevasf, com o propósito de fortalecer a capacidade produtiva atua, também, na implantação de infraestrutura de apoio à produção. Em 2019 foram entregues as seguintes intervenções:

- ✓ **Construção de 1 (uma) casa de processamento de farinha** no município de Cristino Castro/PI;
- ✓ **Recuperação/reforma de 2 (dois) mercados produtores** nos municípios de Santa Rosa do Piauí/PI e Caetité/BA;
- ✓ **Construção de 1 (um) mercado produtor** no município de Vargem Grande/MA;
- ✓ **Pavimentação de 296.518 m²** em diversos municípios nos estados de Alagoas, Bahia, Piauí e Minas Gerais.

TEMA: SEGURANÇA HÍDRICA

Segundo a Organização das Nações Unidas - ONU, segurança hídrica é "assegurar o acesso sustentável à água de qualidade, em quantidade adequada à manutenção dos meios de vida, do bem-estar humano e do desenvolvimento socioeconômico; garantir proteção contra a poluição hídrica e desastres relacionados à água; preservar os ecossistemas em um clima de paz e estabilidade política".

A Codevasf atua nesse tema, com o intuito de ampliar a capacidade de armazenamento de água com a construção de reservatórios, melhorar a distribuição espacial da água por meio de obras de sistemas adutores e de abastecimento, e prover fontes perenes de água resultante da execução dos sistemas de integração de bacias hidrográficas, bem como realizar ações que promovam a revitalização das bacias e ampliem as oportunidades para o desenvolvimento da irrigação.

OBJETIVO: Contribuir para a Revitalização das Bacias Hidrográficas.

As ações de revitalização desenvolvidas pela Codevasf visam a recuperação, preservação e uso de recursos naturais para a melhoria das condições socioambientais da bacia, tendo como pontos principais a implantação de saneamento básico e ações de combate aos efeitos causados pelos processos erosivos.

Como forma de avaliar o alcance desse objetivo, são utilizados quatro indicadores: *IOSB - Índice de Obras de Saneamento Básico Concluídas*, *ISBE - Índice de Obras de Saneamento Básico Concluídas e Entregues ao Município*, *IPCE - Índice de Práticas Conservacionistas Executadas* e *FJIC - Produção de formas jovens pelos Centros Integrados de Recurso Pesqueiro e Aquicultura*. O indicador *ISBE* não foi apurado porque não havia meta para esse exercício.

Quadro 16: Resultado do objetivo “Contribuir para a Revitalização das Bacias Hidrográficas”.

Meta 2019	Realizado 2019	Resultado	Análise do Resultado
Concluir 33% das obras da carteira saneamento básico	Concluiu 18% do total de obras de Esgotamento Sanitário		Das 20 obras previstas para concluir em 2019, foram entregues 11, alcançado 55% da meta estabelecida para o exercício. Os atrasos na entrega ocorreram devido a problemas de origem orçamentária e técnica, tais como: aguardo da energização de sistemas, pendências detectadas pela comissão de recebimento da obra, execução lenta pela contratada/conveniada, entre outros. Os empreendimentos previstos e não finalizados, foram inseridos no Plano Anual de Negócios 2020 para que sejam tomadas as devidas providências para a efetiva conclusão da obra.
Alcançar 65% da capacidade produtiva dos Centros Pesqueiros de Produção	Alcançou 35% da capacidade produtiva		O indicador FJIC tem como finalidade medir a capacidade de formas jovens pelos 6 Centros Integrados Pesqueiros – CIRPAS - mantidos pela Codevasf. O Resultado apurado atingiu 54% da meta prevista para o período. O alcance da meta foi prejudicado devido à falta de pessoal nos Centros Integrados, provocada pelos desligamentos voluntários; tempo exíguo para contratação de empresas terceirizadas para o desempenho das suas funções e execução de obras nos Centros de maior capacidade de produção.
Executar 100% das práticas conservacionistas previstas para o ano	Executou 100% do previsto		A Empresa conseguiu executar todos os empreendimentos que estavam previstos para o exercício. Foram concluídos: Recuperação hidroambiental da bacia do Córrego Pedras - Urucuia/MG; Contenção de erosões na cabeceira do córrego Barreiro do Santana - Montalvânia/MG; Recuperação de nascentes no município de Jacaraci/BA; Recuperação de nascentes no município de Igaporã, na área de abrangência 2ª SR/BA

Fonte: Monitoramento PEI 2019

As obras concluídas de saneamento básico têm potencial para atender **128.510** (Cento e vinte oito mil quinhentos e dez) pessoas nas cidades de Olhos D'Água do Casado/AL, Carinhanha/BA, Bom Jesus da Lapa/BA, Serra do Ramalho/BA, Muquém do São Francisco/BA, Bocaiuva/MG, Prudente Moraes/MG, Bodocó/PE, Trindade/PE e Guadalupe/PI.

OBJETIVO: Promover a Gestão e Recuperação de Infraestruturas Hídricas.

As ações consistem em executar a gestão de infraestruturas hídricas, de forma direta ou em apoio a outros órgãos, incluindo a operação e manutenção contínua, a regularização jurídica e ambiental, e a recuperação da estrutura, visando garantir a segurança hídrica, com vistas ao abastecimento, aos usos múltiplos e a proteção da população do entorno das infraestruturas.

Para mensurar o alcance desse objetivo foram estabelecidos três indicadores: *IRIH - Índice de Recuperação de Infraestruturas Hídricas*, *ISGB - Índice de Segurança Global das Barragens* e *AFAB - Índice de Autossuficiência Financeira dos Serviços de Adução de Água Bruta*. O indicador AFAB não foi apurado porque não tinha meta prevista para esse exercício.

Quadro 17: Resultado do objetivo “Promover a Gestão e Recuperação de Infraestruturas Hídricas”.

Meta 2019	Realizado 2019	Resultado	Análise do Resultado
Executar 100% das ações de manutenções/recuperações em infraestruturas hídricas previstas para o exercício.	Realizado 133% das ações previstas.		A Empresa superou a meta para o período em 33%. A meta era realizar 6 recuperações em infraestruturas hídricas e foram realizadas 8 intervenções em barragens no estado da Bahia.
Reduzir para 40% o nível de gravidade das barragens de responsabilidade da Codevasf	Reduziu a gravidade para 26%		O indicador ISGB tem como finalidade medir o grau de segurança das barragens sob responsabilidade da Codevasf. A meta para o exercício era reduzir o risco para 40% e alcançamos 26%, demonstrando o cumprimento da Empresa em garantir a segurança das infraestruturas.

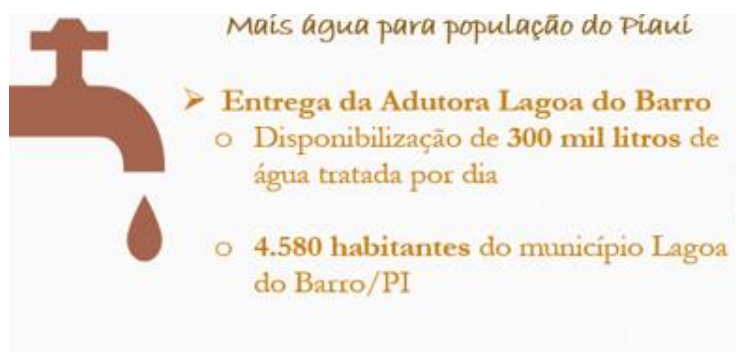
OBJETIVO: Ampliar a oferta de água para usos múltiplos.

O objetivo de ampliação de oferta de água visa promover ações para a implantação de infraestruturas para a oferta e uso múltiplo de recursos hídricos, de forma integrada com as políticas regionais, sociais, econômicas e ambientais, tendo como princípios assegurar a ampliação da oferta de água para o consumo humano e desenvolvimento da agricultura irrigada, a redução dos níveis de pobreza e a melhoria da qualidade de vida das populações locais, que frequentemente vivem com baixa disponibilidade de água, sobretudo na região semiárida.

Para mensurar os resultados desse objetivo, foram definidos dois indicadores OAB - Medição da capacidade de armazenamento de água bruta e VAB - Vazão média de distribuição de água bruta.

Quadro 18: Resultado do objetivo “Ampliar a Oferta de Água para Usos Múltiplos”.

Meta 2019	Realizado 2019	Resultado	Análise do Resultado
Aumentar/ manter a capacidade de armazenamento de 8.100 hm ³ de água bruta	Realizado 100% das ações previstas.		O indicador OAB mede a capacidade de armazenamento de água bruta dos empreendimentos implantados pela Codevasf. A meta alcançada equivale ao volume mantido pelas barragens e reservatórios já construídos. Não havendo previsão de entrega de reservatório novo para o exercício.
Aumentar a vazão média de água bruta em 1.231 m ³ /s x km	Aumentou em 647,09 m ³ /s x km		O indicador VAB tem como finalidade medir a vazão e a extensão da adutora implantada



O indicador VAB tinha como meta para o exercício de 2019, a entrega de quatro adutoras no estado do Piauí que totalizavam 1.231,45 m³/s x km de vazão e extensão, porém foi entregue apenas uma. No quadro abaixo é apresentado os projetos que compunham a meta, a situação e justificativas pelo atraso nas entregas.

Projetos	Meta 2019	Situação	Justificativa pelo atraso
Adutora de Dirceu Arcoverde - PI	0,03	Em Execução	Atraso na execução do Termo de Compromisso devido à mudança de localização da Estação de Tratamento de Água.
Adutora de Massapê - PI	584,29	Em Execução	Atraso na execução do Termo de Compromisso por parte da conveniente.
Adutora de Queimada Nova - PI	0,03	Em execução	Atraso na execução física da obra por parte da contratada.
Adutora de Lagoa do Barro - PI	647,09	Concluída	-
Total	1.231,45		

Fonte: Monitoramento PEI Codevasf 2019

TEMA: PLANEJAMENTO REGIONAL E INOVAÇÃO

O tema consiste em elaborar estudos que servem de base para promover os projetos, ações e atividades da Empresa, visando o desenvolvimento ordenado, de determinada região, em um dado período, alinhados com às políticas públicas de governo.

OBJETIVO: Atuar alinhado a planos de desenvolvimento regional e local/promover inovação nas ações de desenvolvimento regional.

Os indicadores desses objetivos têm por finalidade mensurar o grau de inovação e alinhamento das ações executadas pela Empresa, de acordo com os planos de desenvolvimento regional vigentes. Atualmente, a Empresa não dispõe de planejamento integrado atualizado para a sua área de atuação. Os planos existentes atendem às bacias do São Francisco e do Parnaíba e estão desatualizados. Portanto, para a definição adequada dos indicadores e suas respectivas metas, faz-se necessário, primeiramente, a atualização desses planos.

Diante do exposto, foi constituído pela decisão nº 924/2019 grupo de trabalho com objetivo de elaborar o Plano Diretor da Codevasf, os Planos de Ações Imediatas para novas áreas de atuação da Empresa, os Termos de Referências para contratação, visando à elaboração ou atualização dos Planos de Recursos Hídricos e de Desenvolvimento de Bacias Hidrográficas, identificados como prioritária pela Empresa.

4.4 PERSPECTIVA SOCIEDADE

TEMA: SOCIEDADE

O tema Sociedade concentra os objetivos estratégicos relacionados aos resultados a serem alcançados visando a melhoria da qualidade de vida da sociedade e a redução das desigualdades intrarregionais, na área de atuação da Codevasf. Atender a população é a causa última da estratégia da Empresa, ou seja, os programas e ações executadas nas outras perspectivas devem convergir para o alcance das metas previstas nos objetivos estratégicos desse tema.

Os objetivos “Contribuir para Redução das Desigualdades Intrarregionais” e “Melhorar os Indicadores Sociais, Econômicos e Ambientais da Área de Atuação” estão alinhados com a missão institucional que é “Desenvolver Bacias Hidrográficas de Forma Integrada e Sustentável, Contribuindo para a Redução das Desigualdades Regionais”.

A área de atuação da Empresa ainda apresenta índices de desenvolvimento muito abaixo em relação a outras regiões do país no que tange a qualidade de vida e ao nível educacional da população. Analisando os resultados constantes do Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil referentes ao ano de 2010, dos 1.641 municípios da área de atuação da Empresa, 48% possuíam IDH muito baixo ou baixo, sendo que nos estados do Piauí, Pernambuco, Maranhão e Alagoas esse percentual sobe para mais de 70% dos municípios com IDH muito baixo ou baixo. Mesmo reunindo apenas 27% do território nacional, a área de atuação da Codevasf concentra 62% dos mil piores IDH do país.



Para os municípios com IDH muito baixo foram destinados R\$ 11,7 milhões atendendo 8 dos 21 municípios, representando um percentual ínfimo em relação ao total, 1,3%.

OBJETIVO: Contribuir para redução das desigualdades intrarregionais.

Quadro 19: Resultado do objetivo “Contribuir para Redução das Desigualdades Intrarregionais”.

Meta 2019	Realizado 2019	Resultado	Análise do Resultado
Aumentar em 15% o investimento em regiões com baixo desenvolvimento em relação ao ano anterior	Aumentou em 99% o investimento em área de baixo desenvolvimento econômico em relação ao ano anterior		Comparando o resultado de 2019 e 2018, houve acréscimo expressivo de R\$ 219,8 milhões de recursos aplicados em municípios com baixo e muito baixo IDH, passando de R\$ 222,6 milhões para R\$ 442,4 milhões. Assim, o indicador ficou muito acima da meta de elevar em 15% os investimentos nesses municípios, tendo um acréscimo de 99% em relação ao ano anterior.

Fonte: Monitoramento PEI 2019

OBJETIVO: Melhorar os Indicadores Sociais, Econômicos e Ambientais da Área de Atuação.

A fim de auferir se as ações da Empresa estão contribuindo para melhorar os indicadores sociais, econômicos e ambientais, a Codevasf está elaborando seu primeiro balanço social onde estão sendo definidos indicadores e metodologia de cálculo para mensurar o impacto de suas ações.

Dessa forma, não foi possível apurar os resultados desse objetivo, uma vez que sua metodologia de cálculo está em construção.

Desafios para o alcance do planejamento estratégico

A implementação do planejamento estratégico requer a superação de alguns obstáculos, dentre eles, a resistência à mudança apresenta-se como uma das maiores barreiras, pois implica em modificação na cultura organizacional. Para promover a mudança da cultura é necessário envolver tanto a alta administração quanto os empregados nesse processo.

Após a elaboração do planejamento, torna-se um desafio transformar as estratégias em um processo sistematizado e contínuo na organização, em que decisões tomadas estejam sempre fundamentadas nas demandas de longo prazo.

Para manutenção da sua missão e alcance da visão de futuro, as políticas institucionais da Codevasf devem ser elaboradas em consonância com as diretrizes básicas constantes em seu Planejamento Estratégico Institucional – PEI, quais sejam:

- ✓ Promover a excelência na governança e gestão organizacional com base na economicidade, eficácia, eficiência e efetividade;
- ✓ Priorizar a alocação de recursos em regiões prioritárias definidas na Política Nacional de Desenvolvimento Regional;
- ✓ Elevar a arrecadação de receita própria a partir da prestação de serviços técnicos especializados;
- ✓ Promover a geração contínua de informações qualificadas para orientar estratégias de desenvolvimento regional sustentável e contribuir para as políticas públicas;
- ✓ Incentivar a atração de investimentos privados como instrumento de viabilização de empreendimentos;
- ✓ Liderar o processo de articulação institucional para o desenvolvimento das regiões onde atua;
- ✓ Implementar empreendimentos e apoiar ações com foco na competitividade e autosustentabilidade; e
- ✓ Atuar de forma alinhada aos planos de desenvolvimento regional integrados e de recursos hídricos das bacias hidrográficas.

Revisitar os objetivos estratégicos e seus indicadores é um exercício que vem sendo feito anualmente, tendo em vista a necessidade de maior maturidade com vistas a alcançarmos uma maior eficiência e eficácia no próximo Planejamento Estratégico Institucional.

5 ÁREAS ESPECIAIS DE GESTÃO

5.1 GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

No exercício de 2019 a Codevasf teve um orçamento total de R\$ 2,4 bilhões⁷ (dotações do próprio Órgão acrescendo destaques recebidos), esse valor representa 51% de acréscimo em relação ao ano anterior, conforme gráfico abaixo.

Destacou-se o recebimento de 123 Termos de Execução Descentralizada – TEDs no valor total de R\$ 1.135,7 bilhão.

Em milhões

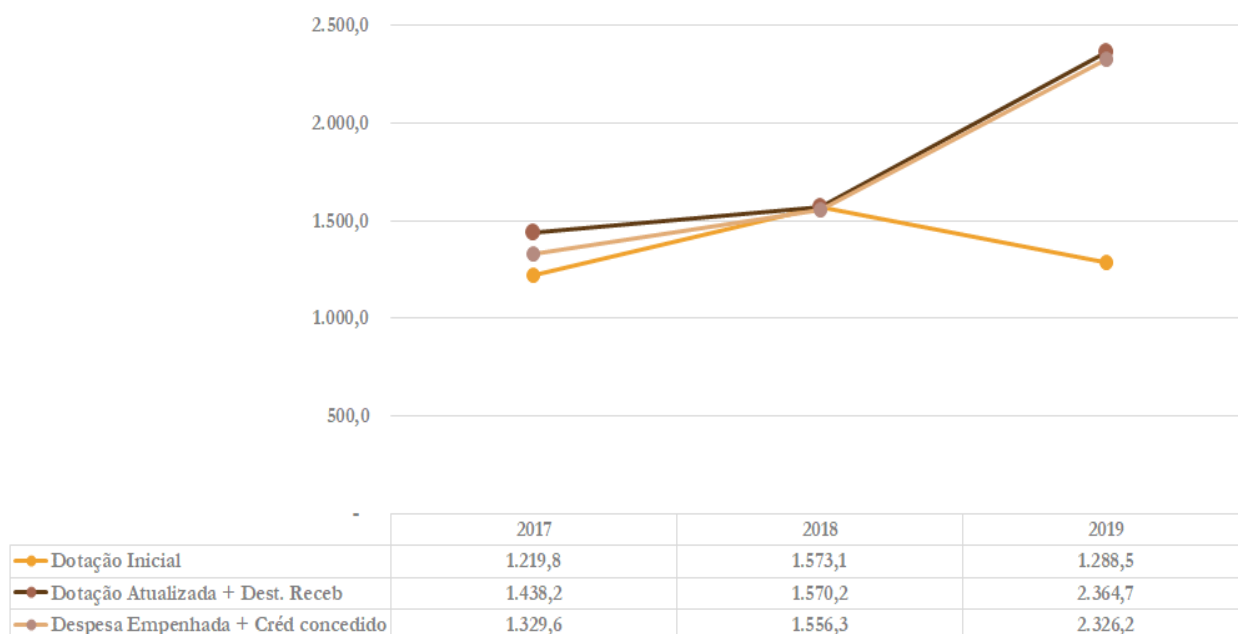


Figura 16: Gráfico Evolução Execução LOA – Comparativo (2017 a 2019).

Houve crescimento nos investimentos e nas despesas correntes na ordem de 14%, nos gastos com pessoal e encargos sociais o crescimento foi de 12%, conforme gráfico abaixo.

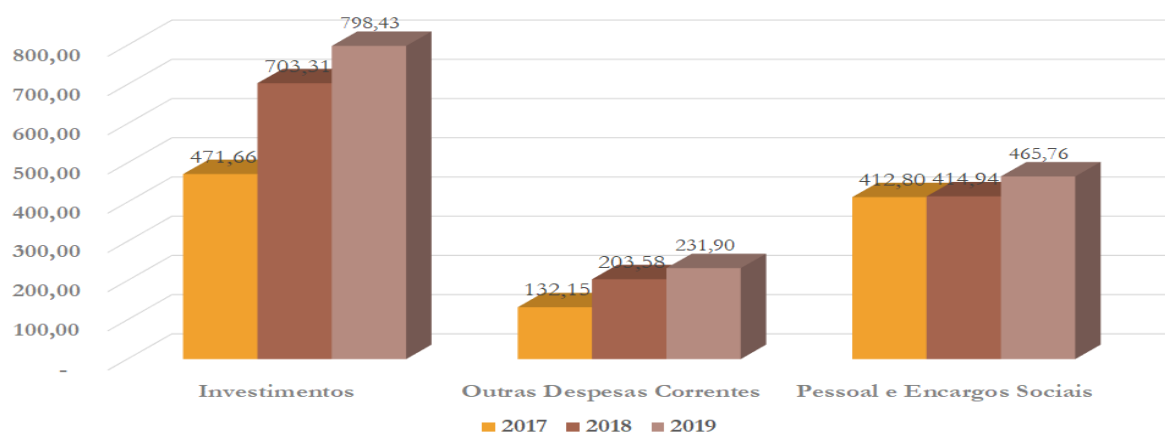


Figura 17: Gráfico comparativo dos pagamentos totais (Exercício + Restos a pagar) por grupo de despesas -2017 a 2019 - em milhões.

⁷ Para a análise dos dados orçamentários foram considerados a execução do órgão do SIAFI 22203.

No ano de 2019 houve priorização de empreendimentos para Revitalização de Bacias Hidrográficas, Implantação de Obras de Desenvolvimento Integrado e Infraestrutura Hídrica, Gestão e Construção de Projetos Públicos de Irrigação e com a pré-operação do Projeto Integrado de Integração do Rio São Francisco.

Outrossim, a Codevasf manteve o foco nas ações de redução das despesas com a manutenção de suas unidades administrativas, ao mesmo tempo, em que ocorreram diversas iniciativas para aprimoramento tecnológico na gestão da Companhia. Uma medida administrativa de significativa representatividade foi a efetivação do Programa de Desligamento Incentivado – PDI, com a adesão de 206 empregados que deixaram o quadro do Órgão em 2019.

Tabela 2 - Execução LOA e Destaques ano 2019 por Tema e Programa de Governo (Exercício + RP)

Tema Estratégico	Programa de Governo	Liquidações Totais (Loa + RP)	Pagamentos Totais (LOA + RP)
Agricultura Irrigada	Agricultura Irrigada	1.443.356,88	1.443.356,88
	Agropecuária Sustentável	123.198.922,71	119.920.250,61
	Desenvolvimento Regional e Territorial	12.672.894,45	14.380.254,47
Agricultura Irrigada Total		137.315.174,04	135.743.861,96
Gestão/Governança	Operações Especiais: Cumprimento de Sentenças Judiciais	7.574.565,17	7.574.565,17
	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério do Desenvolvimento Regional	554.147.330,75	538.167.361,99
Gestão/Governança Total		561.721.895,92	545.741.927,16
Economia Sustentável	Desenvolvimento e Promoção do Turismo	6.094.002,68	5.041.407,85
	Desenvolvimento Regional e Territorial	322.557.546,16	383.562.751,87
	Pesca e Aquicultura	4.367.400,53	4.250.055,93
	Planejamento Urbano	1.465.363,73	1.465.363,73
	Promoção da Sustentabilidade de Espaços Sub-Regionais	427.500,00	3.238.608,08
	Promoção dos Direitos da Juventude	286.049,42	285.690,92
Economia Sustentável Total		335.197.862,52	397.942.010,19
Segurança Hídrica	Infraestrutura Hídrica	334,80	334,80
	Oferta de Água	10.607.494,71	11.818.851,93
	Promoção da Sustentabilidade de Espaços Sub-Regionais	15.569,07	0,00
	Recursos Hídricos	304.148.467,59	301.468.457,09
	Revitalização de Bacias Hidrográficas em Situação de Vulnere	7.995.904,11	7.995.904,11
	Saneamento Básico	81.456.311,43	78.431.233,02
	Segurança Alimentar e Nutricional	9.024.593,63	15.042.536,71
	Transporte Aquaviário	2.234.568,24	1.869.411,21
Segurança Hídrica Total		415.483.243,58	416.626.728,87
Total Geral		1.449.718.176,06	1.496.054.528,18

Fonte: Dados orçamentários extraídos do Tesouro Gerencial

Principais Desafios e Ações Futuras

- Consolidar a capacidade de conversão rápida do orçamento autorizado para a execução da Codevasf em resultados para a sociedade.
- Executar as programações incluídas nas Leis Orçamentárias Anuais tempestivamente e dentro das boas práticas da gestão pública, apesar dos contingenciamentos.
- Atender aos Órgãos Superiores, bem como os Entes Subnacionais com eficiência e agilidade.
- Suprir as demandas de custeio administrativas do Órgão dentro do necessário a fim de não comprometer o bom funcionamento das estruturas.
- Primar por uma carteira de projetos atualizada e condizente à realidade social da área de atuação, mantendo os investimentos inseridos no PPA vigente em planos e projetos factíveis, realistas e relevantes.
- Elaborar a proposta orçamentária como um produto do Plano Anual de Negócios, alinhado ao Plano Estratégico Institucional e ao Plano Plurianual vigente.
- Garantir disponibilidade orçamentária para os instrumentos celebrados e compromissos assumidos pelo Órgão.
- Trabalhar continuamente para que o orçamento seja programado e executado conforme o planejamento realizado.
- Otimizar e agilizar as rotinas de execução orçamentária por meio de ferramentas informáticas.
- Implantar soluções tecnológicas para garantir controle confiável das disponibilidades orçamentárias.
- Gerir os créditos orçamentários recebidos por meio de Termos de Execução Descentralizada via sistema, antecipando e consolidando o acompanhamento desses créditos.
- Aprimorar e consolidar as relações interinstitucionais firmando a expertise organizacional na implementação de ações a partir de emendas parlamentares e Termos de Execução Descentralizada.
- Trabalhar pela ampliação das alocações de emendas parlamentares nos orçamentos anuais da Codevasf executando-as de forma eficaz.
- Informar resultados sociais, alinhados ao Plano Estratégico Institucional, considerando inclusive a execução de emendas parlamentares.

5.2 GESTÃO DE PESSOAS

5.2.1 CONFORMIDADE LEGAL

A Codevasf é regida por seu Estatuto Social, pelas Leis nº 6.088, de 16 de julho de 1974, e nº 13.303, de 30 de junho de 2016, pelos Decretos nº 8.945, de 27 de dezembro de 2016, e nº 8.207, de 13 de março de 2014 e, subsidiariamente, pela Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, e demais normas de direito aplicáveis.

5.2.2 AVALIAÇÃO DA FORÇA DE TRABALHO

A Empresa tem seu quadro de pessoal limitado pela Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais – SEST.

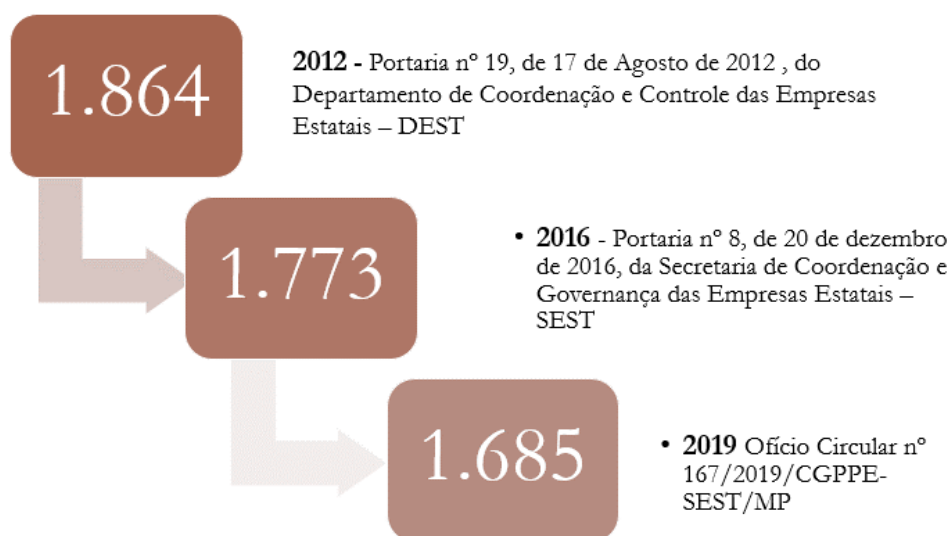


Figura 18: Limite quantitativo do quadro pessoal Codevasf

Em 2019 houve execução do Programa de Desligamento Incentivado – PDI/2018, com autorização de reposição de 40% dos desligados, o que acarretará nova diminuição do quadro de pessoal da Companhia.

Quantitativo de pessoal

Quadro 20: Força de trabalho da Codevasf – 2018/2019.

Tipologia do Cargo	2019	2018	%
1. Empregados de carreira	1.485	1.701	-12,70%
(-) cedidos	-49	-61	-19,70%
2. Empregados comissionados	37	35	5,70%
3. Diretor-presidente e diretores	4*	4	0,00%
4.Total da Força de Trabalho	1.476	1.679	-12,10%

Fonte: Sistema Menthor – Relatório da Gerência de Gestão de pessoas – AA/GGP

*O Diretor da Área de Desenvolvimento Integrado e Infraestrutura – AD, era empregado efetivo e estava representado nos itens 1 e 3, mas contabilizado somente como empregado de carreira.

A variação negativa do quadro de pessoal decorreu, sobretudo, da execução do PDI 2018, que contabilizou 206 desligamentos durante o ano de 2019.

Despesa com pessoal

2019	2018
R\$ 342.722.485	R\$ 314.611.716

O aumento de **8,93%** deve-se a:

- ✓ Pagamento de ajustes dos Acordos Coletivos de Trabalho 2018/2019 e 2019/2020;
- ✓ Plano de Desligamento Incentivado (PDI/2018).

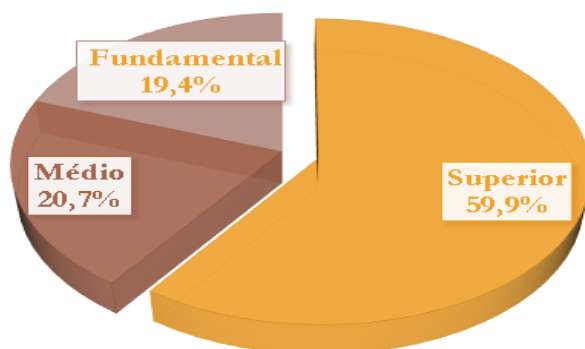
Perfil do nosso efetivo

Figura 19: Gráfico de distribuição por Escolaridade.

Fonte: Sistema Menthor – Relatório da Gerência de Gestão de pessoas – AA/GGP

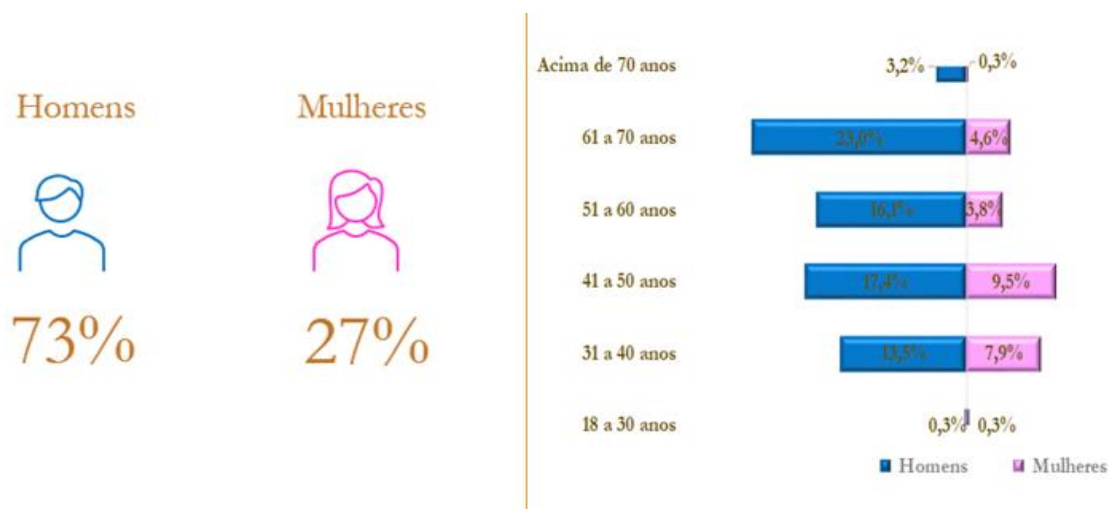


Figura 20: Distribuição por faixa etária e gênero

Fonte: Sistema Menthor – Relatório da Gerência de Gestão de pessoas – AA/GGP

Estratégia de recomposição da força de trabalho**Concurso público**

Autorizada pelo Diretor-Presidente em dezembro de 2019, a execução de novo concurso público tem por finalidade selecionar 88 vagas decorrentes dos 206 desligamentos via Programa de Demissão Incentivada - PDI/2018 e outras ocorrências. A previsão é de execução do concurso no decorrer do ano de 2020.

Programa de realocação de empregados

A Codevasf dispõe da Norma de Remanejamento de Empregados que tem por objetivo a realocação de pessoal entre as suas unidades orgânicas, conciliando os interesses dos empregados e as atividades da Empresa.

Embora medidas tenham sido tomadas, permanece a necessidade de aumento do quantitativo de pessoal em função da Lei nº 13.702/2018 que ampliou a área de atuação da Empresa de 13% para aproximadamente 27% do território nacional.

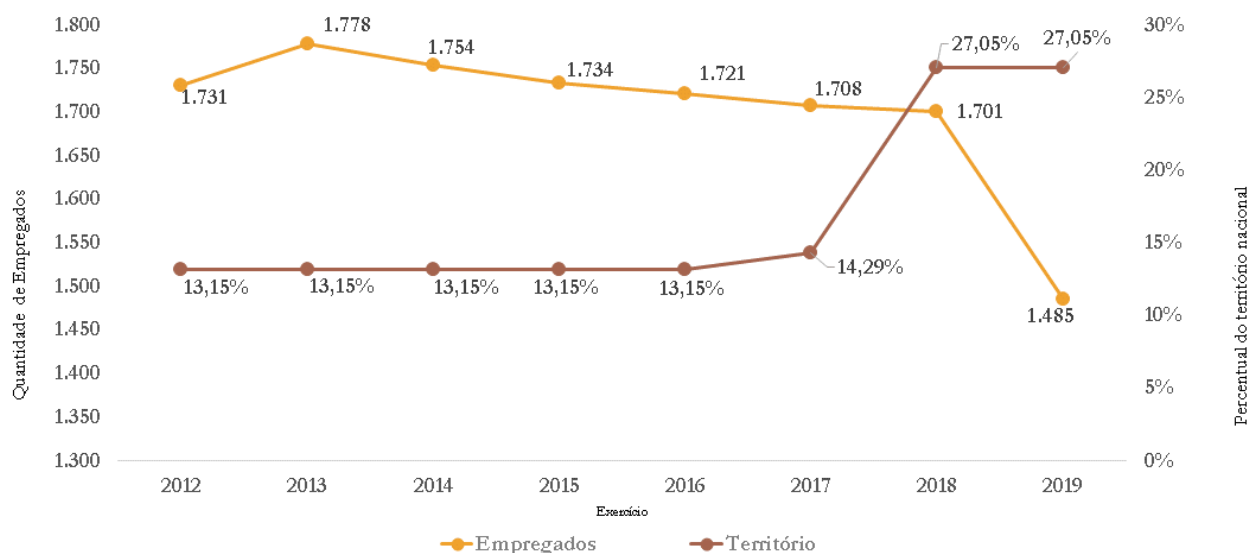


Figura 21: Gráfico força de trabalho x área de atuação

5.2.3 AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO, REMUNERAÇÃO E MERITOCRACIA

Na Codevasf, a gestão de desempenho tem um ciclo anual, no entanto, a avaliação de competências e comportamentos é aplicada em duas etapas ao longo do ano. Em 2019, a exemplo de exercícios anteriores, foram realizadas nos meses de abril e outubro.

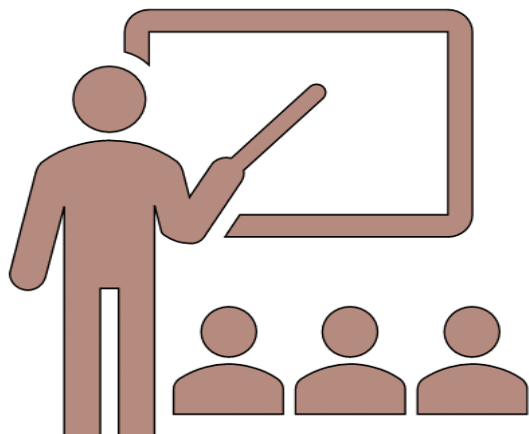
Dessa forma, por meio desse acompanhamento, torna-se possível identificar resultados e competências que auxiliam o colaborador a compreender a expectativa da empresa em relação aos comportamentos esperados de um profissional no desempenho do cargo que ocupa, com foco em feedbacks que permitam orientações contínuas para o seu desenvolvimento.

Salienta-se que a progressão funcional dos empregados abarca: merecimento, escolaridade e antiguidade, sendo o primeiro critério a prioridade estabelecida pela empresa.

Em novembro de 2019, a Diretoria Executiva aprovou um novo modelo de instrumento que regulamenta o processo de gestão de desempenho na Codevasf, onde houve avanços na descrição das competências a serem avaliadas e a inserção de um novo componente de avaliação vinculado aos resultados de planos de trabalho e metas estabelecidas a cada ciclo.

Essas alterações buscam o aprimoramento do modelo para a priorização do desenvolvimento de competências profissionais e da entrega de resultados pelos empregados.

5.2.4 CAPACITAÇÃO DE EMPREGADOS



Resultados em 2019

- 221 eventos de capacitação
- Investimento de R\$ 407.237
- 1.422 capacitados

As capacitações ocorreram por meio de contratação de instituições e instrutoria interna, presenciais e por videoconferência, além da utilização de tecnologias de educação a distância (educação corporativa da Codevasf).

Planos aprovados para 2020-2021

- Programa de Desenvolvimento Gerencial e de Lideranças
- Plano Estratégico de Capacitação 2020-2021

Esses programas têm como premissa básica promover o desenvolvimento de competências chaves dos líderes e colaboradores da Empresa para o alcance dos objetivos institucionais.

5.2.5 QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO



A Codevasf aos longos dos anos tem uma grande preocupação e atenção com o bem-estar e a qualidade de vida dos seus empregados. Acredita-se que esses fatores contribuem para a motivação e melhor desempenho das atividades, refletindo assim em um ganho de produtividade para a Empresa.

Saúde para os colaboradores

- **Exames periódicos para a prevenção de doenças**
 - Participação de 73% do quadro de pessoal da empresa;
- **Ginástica Laboral**
- **Acompanhamento Psicossocial**



Campanhas realizadas em 2019

- **Campanha de vacinação contra a gripe**
 - Participação de 73% do quadro de pessoal da empresa
- **Campanha de Prevenção da Saúde da Mulher e Prevenção do Câncer de Mama**
- **Campanha de Prevenção da Saúde do Homem e Prevenção do Câncer de Próstata**
- **Campanha de prevenção e tratamento contra doenças sexualmente transmissíveis**
 - As campanhas de prevenção foram realizadas em parceria com a Comissão Interna de Prevenção de Acidente do Trabalho – **CIPA**

Em reconhecimento ao compromisso da Empresa com o bem-estar dos seus empregados, a Codevasf recebeu dois selos⁸ em 2019.



A Companhia foi a única a cumprir os requisitos necessários para obtenção do **Selo Empresa Amiga da Primeira Infância**, dentre eles:

- ✓ Sala de coleta e apoio à amamentação, certificada pelo Ministério da Saúde, com cartilha de orientação à amamentação disponível para download;
- ✓ horário de trabalho flexível para mães com filhos de até um ano de idade;
- ✓ licença maternidade de seis meses e paternidade de vinte dias;
- ✓ auxílio-creche até os sete anos de idade;
- ✓ plano de saúde estendido aos dependentes; e
- ✓ acompanhamento diferenciado em casos de dependentes com deficiência.

Os Selos são resultados das ações desenvolvidas pela Comissão de Implantação do Plano de Gestão de Logística Sustentável (PLS) com a Gerência de Gestão de Pessoas.

5.3 GESTÃO DE LICITAÇÕES E CONTRATOS

CONFORMIDADE LEGAL

Os contratos celebrados pela Codevasf destinados à contratação de serviços, inclusive de engenharia e de publicidade, à aquisição e à locação de bens, à alienação de bens e ativos integrantes do respectivo patrimônio ou à execução de obras a serem integradas a esse patrimônio, bem como à implementação de ônus real sobre tais bens, são precedidos de licitação em atendimento à Lei nº 8.666/93, à Lei nº 13.303/2016 e ao Decreto nº 8.945/2016.

⁸ **Selo Empresa Amiga da Primeira Infância**, concedido pela Câmara Legislativa do Distrito Federal (CLDF).

Selo Empresa Amiga da Família, concedido pelo Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos (MMFDH).

DETALHAMENTO DOS GASTOS COM CONTRATAÇÃO

No exercício de 2019 foram contratados serviços, obras, aquisição de equipamentos e material na ordem de R\$ 916, milhões. De acordo com o gráfico abaixo, as contratações de obras e instalações aparecem em primeiro lugar e representam 54% do total contratado.

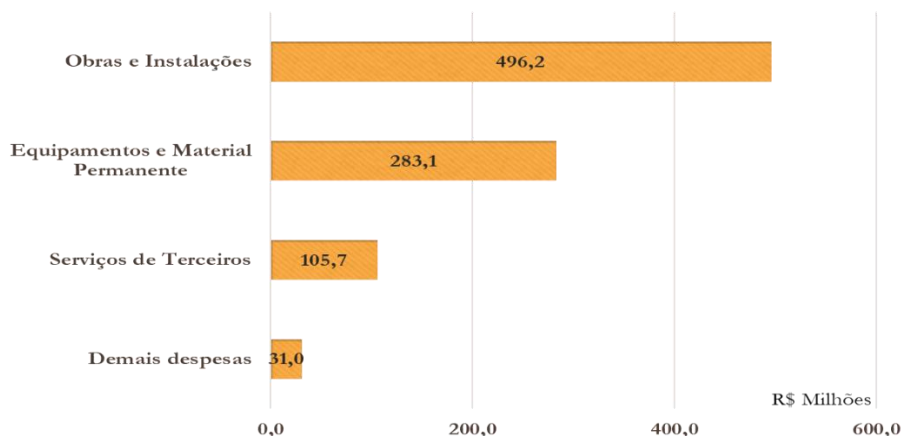


Figura 22: Gráfico Contratação por elemento de despesa.

Fonte: Tesouro Gerencial e SIGEC- Sistema de Gestão de Convênios e Contratos.

Quanto à modalidade de licitação, a Codevasf segue as legislações vigentes, contratando sempre por meio do processo licitatório, ressalvado os casos previstos nos artigos 29 e 30 da Lei nº 13.303/2016.

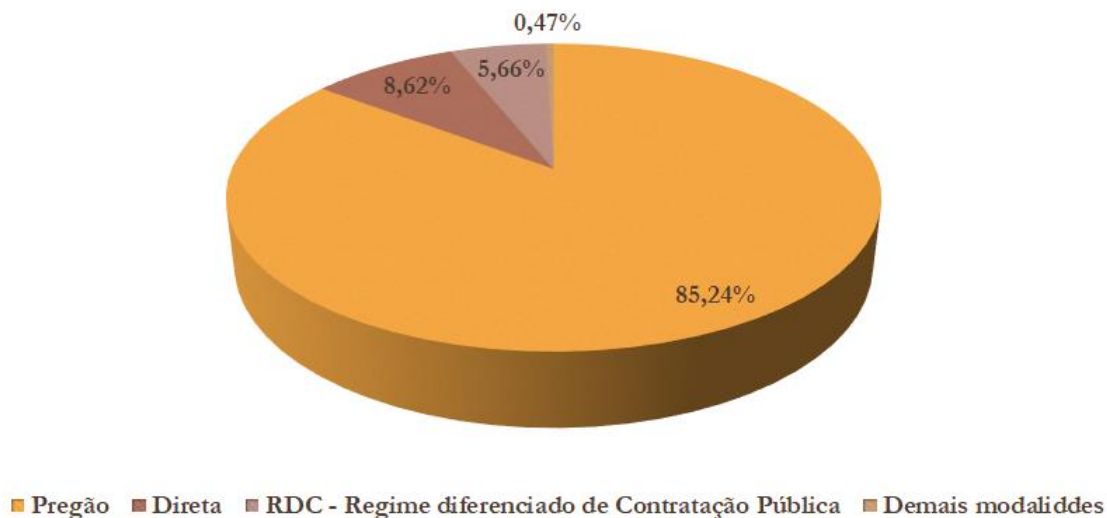


Figura 23: Gráfico Contratações por modalidade de licitação.

Fonte: Tesouro Gerencial e SIGEC- Sistema de Gestão de Convênios e Contratos

A empresa utiliza os meios eletrônicos em todos os processos licitatórios, podendo ser acessados pelo endereço <https://www.comprasgovernamentais.gov.br>, atendendo aos princípios constitucionais de eficiência, economicidade, celeridade e transparência. A figura 23 demonstra que apenas 8% das contratações foram realizadas de maneira direta, tendo a contratação de serviço de energia elétrica como o maior volume nas modalidades de dispensa e inexigibilidade.

CONTRATAÇÕES POR TEMA ESTRATÉGICO

Dentre as contratações realizadas em 2019, destaca-se o tema “Economia Sustentável”, devido ao aporte orçamentário recebido por Termo de Execução Descentralizada – TED, ao final do exercício, no valor de R\$ 1,1 bilhão. Os recursos foram disponibilizados, em sua maioria, em ações orçamentárias voltadas a cobrir projetos classificados pela Empresa no referido tema estratégico.

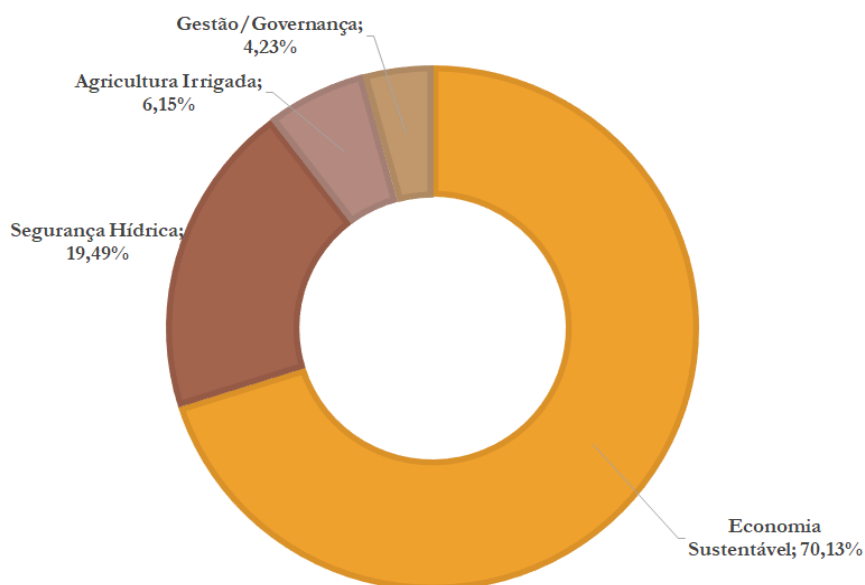


Figura 24: Gráfico Contratações por tema estratégico, Codevasf, 2019.

Fonte: Tesouro Gerencial e SIGEC- Sistema de Gestão de Convênios e Contratos

5.4 GESTÃO PATRIMONIAL E INFRAESTRUTURA

CONFORMIDADE LEGAL

A Codevasf aplica em sua gestão patrimonial as normas emanadas da Constituição Federal, da Lei nº 4.320/64, da Lei nº 13.303/2016 (Lei das Estatais), e dos regimentos, regulamentos e normativos internos.

PRINCIPAIS INVESTIMENTOS

No exercício de 2019, os principais investimentos se concentraram em ações voltadas para a manutenção, conservação e melhoria da infraestrutura dos prédios da Sede e de Superintendências Regionais, bem como de aquisição de equipamento necessário para o suporte logístico e veículos.

Tabela 3: Valores investidos patrimônio e infraestrutura, Codevasf, 2019.

Tipo de Investimento	Valor R\$	%
Infraestrutura (revisão e manutenção das dependências)	4.722.522,50	41,61%
Veículo	4.521.428,59	39,84%
Mobiliário	904.715,36	7,97%
Equipamentos	711.820,98	6,27%
Outros investimentos realizados	487.936,35	4,30%
Total	11.348.423,78	

Fonte: Relatório da Área de Gestão Administrativa e Suporte Logístico – AA.

Estas ações estão alinhadas com objetivo estratégico “Assegurar a Logística Corporativa” que estabelece linha de ação, com o intuito de prover infraestrutura e serviços nas condições adequadas para o bom funcionamento das atividades organizacionais.

Do total de R\$ 11,3 milhões realizados nas ações para manutenção da infraestrutura e aquisição de equipamentos, R\$ 904.259,95 foram custeados com recursos da administração da unidade e o complemento teve origem em recursos provenientes de emendas parlamentares – Reserva Técnica e Termo de Execução Descentralizada – TED.

DESFAZIMENTO DE ATIVOS

No exercício de 2019 foram realizadas ações de desfazimento de bens, por meio de doações⁹ e baixa de bens considerados inservíveis.



Figura 25: Desfazimento bens, Codevasf, 2019.

Fonte: Relatório de acompanhamento da Unidade de Patrimônio e Material –AA/GSA/UPM.

LOCAÇÕES DE IMÓVEIS E EQUIPAMENTOS

A Codevasf desembolsou ao longo de 2019 o valor de **R\$ 403.024,93** (quatrocentos e três mil, vinte e quatro reais e noventa e três centavos) com contratos de locação de equipamentos de reprografia/outsourcing, bem como aluguel de imóveis utilizados nas atividades.

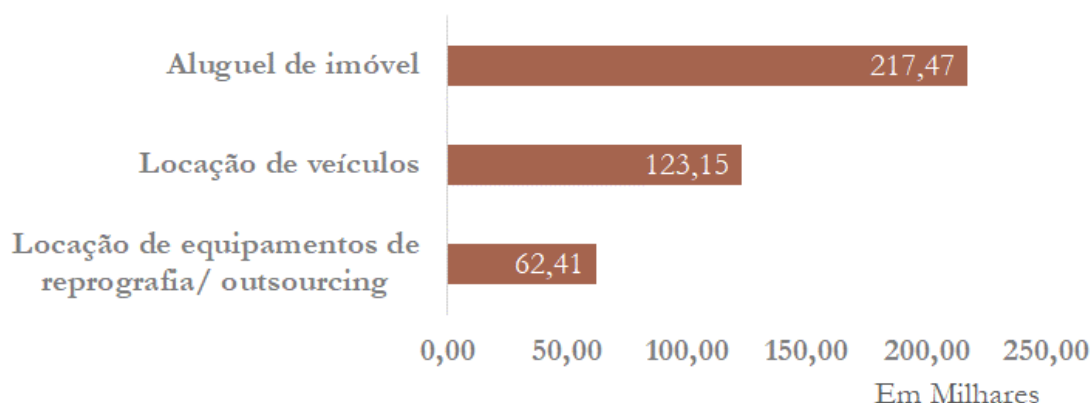


Figura 26: Locação de Móveis e Equipamentos, Codevasf, 2019.

Fonte: Relatório de acompanhamento da Gerência de Patrimônio, Materiais e Serviços Auxiliares – AA/GSA.

⁹ Bens doados para fins de uso institucional e destinação social

5.5 GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

CONFORMIDADE LEGAL

A Codevasf vem evoluindo os normativos internos de Tecnologia da Informação e seus processos de trabalho, aprimorando a gestão e a governança de TI, conforme as regras e diretrizes estabelecidas ou referenciadas pelo Governo Federal e órgãos de controle e, também, com base nas melhores práticas de mercado.

MODELO DE GOVERNANÇA DE TI

O modelo de Governança de TI da Codevasf tem como principal papel garantir o controle sobre os resultados de tecnologia da informação, resultante das ações identificadas no Plano Diretor de Tecnologia da Informação - PDTI, alinhados aos objetivos estratégicos de TI identificados no Plano Estratégico de Tecnologia da Informação - PETI e objetivos e iniciativas estabelecidos no Plano Estratégico Institucional - PEI.

O acompanhamento da execução do PETI, que tem por objetivo assegurar que as metas e objetivos da TI estejam fortemente alinhados com o PEI e PDTI, é efetuado pela Unidade de Governança de Tecnologia da Informação – AE/GTI/UGT e coordenado pela Gerência de Tecnologia da Informação - AE/GTI, da Área de Gestão Estratégica - AE da Codevasf.

O Comitê de Tecnologia da Informação - COMTI, criado pela Decisão nº 1771, de 13 de dezembro de 2012, é um colegiado de caráter consultivo que tem por finalidade promover e monitorar o alinhamento das ações de TI às diretrizes estratégicas da Codevasf a serem submetidas à aprovação da Diretoria Executiva da Empresa.

MONTANTE DE RECURSOS APLICADOS EM TI

No ano de 2019, a Codevasf investiu R\$ 5,4 milhões em ações de tecnologia da informação, definidas no Plano Diretor de Tecnologia da Informação - PDTI e no Planejamento Estratégico de Tecnologia da Informação – PETI.

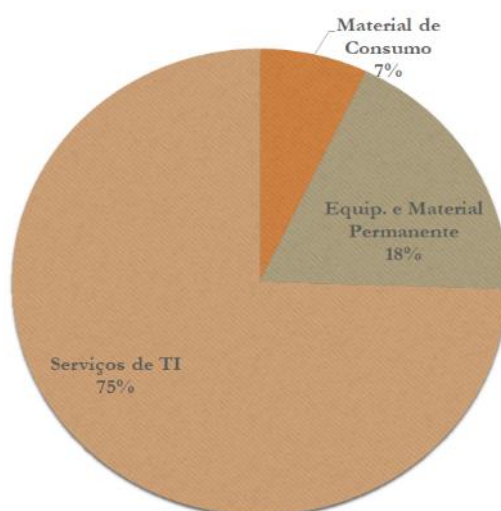


Figura 27: Recursos financeiros aplicados em TI, Codevasf, 2019.

Fonte: Sistema Integrado de Planejamento e Orçamento do Governo Federal – SIOP.

Principais iniciativas e resultados na Área de TI por objetivo estratégico (PEI).**Quadro 21:** Projetos de TI concluídos, Codevasf, 2019.

Iniciativas Estratégicas	Serviço/Produto	Principais Resultados (Benefícios e Impactos)
Garantir infraestrutura de TI adequada às atividades institucionais	Projeto de Redundância e Melhoria da Infraestrutura e Serviços de Rede	Maior disponibilidade e segurança dos serviços de TI na empresa.
	Aquisição de equipamentos de TI para apoio institucional.	Modernizar o parque de computadores da Sede e Superintendências Regionais.
Ampliar a disponibilidade dos serviços de TI	Expandir o Service Desk com serviços de 1º, 2º e 3º níveis na Sede, Superintendências Regionais, Centro de Controle e Operação do PISF, Escritórios de Representação e Apoio Técnico.	Permitir que os serviços de atendimento aos usuários de TI sejam executados em todas as repartições da empresa, alinhada as melhores práticas definidas na biblioteca ITIL, garantindo melhor atendimento e continuidade dos serviços.
Aprimorar a governança de TI	Implantar Metodologia de Gerenciamento de Projetos de TI	Institucionalização da Metodologia de Gerenciamento de Projetos de TI contendo o processo, artefatos e as melhores práticas para condução dos projetos de TI.
Modernizar processos de negócio por meio de sistemas de informação corporativos	Elaboração do Sistema de Gestão Fundiária - SIGESP	Melhorar a gestão dos projetos públicos de irrigação no âmbito da Codevasf.
	Implantação de solução de <i>Business Intelligence</i> (BI) para Gestão Fundiária	Prover aos gestores da empresa de relatórios e painéis gerenciais contendo informações dos projetos públicos de irrigação da Codevasf.
	Melhorias no Sistema de Gestão de Projetos e Atividades - SGPA	Alteração do módulo de monitoramento de projetos permitindo alinhamento ao acompanhamento das ações informadas no Plano Anual de Negócios (PAN), contendo informações sobre a execução física dos projetos, assim como, relatar problemas, restrições e ações corretivas.
	Melhorias no Sistema de Gestão Orçamentária - SIGEO	Implantação dos módulos de Programação Orçamentária da Despesa permitindo a gestão da disponibilidade orçamentária e melhor programação das despesas por exercício.
	Elaboração do Sistema de Cadastro de Ações de Desenvolvimento.	A implantação do sistema permitiu melhorar a gestão das capacitações realizadas pelos empregados da empresa e consolidar as informações para pontuar na progressão por mérito desses empregados.

Fonte: Área de Gestão Estratégica/Gerência de Tecnologia da Informação, Codevasf, 2019.

5.6 SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

5.6.1 ADOÇÃO DE CRITÉRIOS DE SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL NA AQUISIÇÃO DE BENS E NA CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS OU OBRAS

A Empresa, preocupada com a melhor utilização da verba pública e em atendimento à legislação vigente, vem se adequando à nova visão de sustentabilidade, a fim de assegurar o equilíbrio entre custo e benefício. Nesse sentido, a Codevasf inseriu diretrizes e critérios de sustentabilidade em seus editais, processos e contratos. Para isso, as minutas-padrão de licitação da Empresa passaram pelo processo de atualização, constituindo-se em uma obrigação em todos os instrumentos de compras, contratações e obras da Empresa.

5.6.2 PLANO DE LOGÍSTICA SUSTENTÁVEL

O PLS é uma ferramenta de planejamento coordenada pelo Ministério da Economia que permite ao órgão ou entidade estabelecer práticas de sustentabilidade e racionalização dos gastos e processos na Administração Pública. A Codevasf instituiu o seu plano em 2015 e encontra-se disponível no endereço eletrônico: <https://www.codevasf.gov.br/aceso-a-informacao/institucional/acoes-ambientais/responsabilidade-socioambiental/pls>



Ações para redução do consumo de recursos naturais



Figura 28: Redução de consumo de recursos naturais, Codevasf, 2019.

Fonte: Relatório de acompanhamento da Gerência de Patrimônio, Material e Serviços Auxiliares-AA/GSA.



A Codevasf conquistou a certificação socioambiental Selo Verde – Solução Sustentável, em 25 de julho de 2019, pela implantação da “unidade demonstrativa de criação de Peixes, integrada com cultivo de hortaliças – Aquaponia”, na sede da empresa.

Vale ressaltar que a Codevasf foi a primeira Empresa Pública a receber a certificação socioambiental Selo Verde,¹⁰ categoria máxima - “Diamante” em 2011, tendo sido renovada recentemente até 2020.



¹⁰ O Selo Verde é concedido pela [organização não-governamental Elcomeia](http://www.elcomeia.org.br) e consiste em um programa de certificação socioambiental destinado às organizações que se comprometem com o desenvolvimento de suas atividades, em suas áreas de atuação, buscando a valorização humana e a sustentabilidade ambiental.

6 INFORMAÇÕES ORÇAMENTÁRIA, FINANCEIRAS E CONTÁBEIS

Apresentamos abaixo os principais fatos contábeis por grupo de contas. As Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas são apresentadas no site da empresa e poderão ser acessadas no endereço: <https://www.codevasf.gov.br/acesso-a-informacao/demonstracoes-financeiras>.

a) Desempenho Patrimonial

Tabela 4 – Imobilizado, Codevasf, 2019.

Contas Contábeis	2019	2018
Obrigações de curto prazo	R\$ 1.835.430.320,63	R\$ 308.103.082,53
Obrigações de longo prazo	R\$ 223.605.230,53	R\$ 190.233.243,71
Patrimônio Líquido	R\$ 357.659.877,77	R\$ 1.472.650.129,02
TOTAL	R\$ 2.416.695.428,93	R\$ 1.970.986.455,26

O parque imobilizado da Codevasf é formado por bens próprios e por bens destinados aos projetos em que a Empresa atua. Conforme apresentado no gráfico abaixo, as Obras em andamentos, Instalações e Estudos e Projetos representam 90% desse grupo de Ativos.

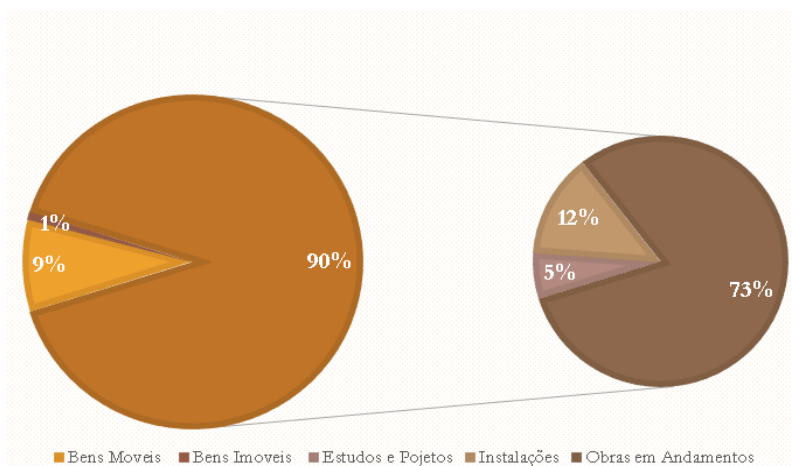


Figura 29: Composição Patrimonial Codevasf, 2019.

b) Desempenho Financeiro

Para os valores de curto prazo da Companhia, Caixa e Equivalente de Caixa tem como componente substancial as aplicações financeiras, que representam cerca de 66,11%. Demais Créditos, representam os títulos a receber, provisões para perdas sobre créditos, tributos a compensar e outros créditos.

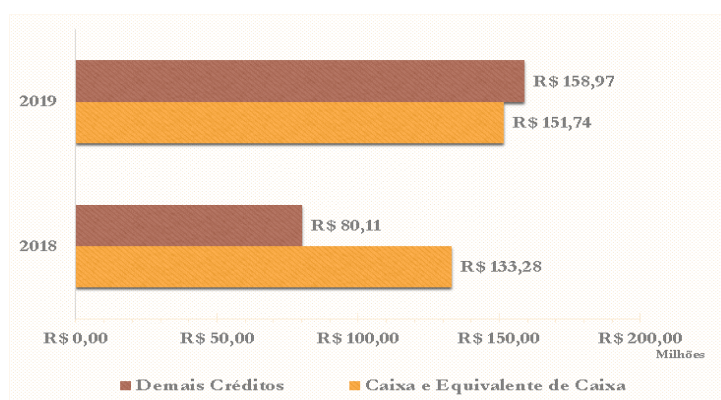


Figura 30: Caixa e equivalente de caixa, Codevasf, 2019.

Dentro deste panorama, as provisões sobre perdas, incidentes sobre as faturas a receber e titulação de terras tiveram melhora devido a ponderações e premissas decorrentes da composição da carteira de títulos a receber.

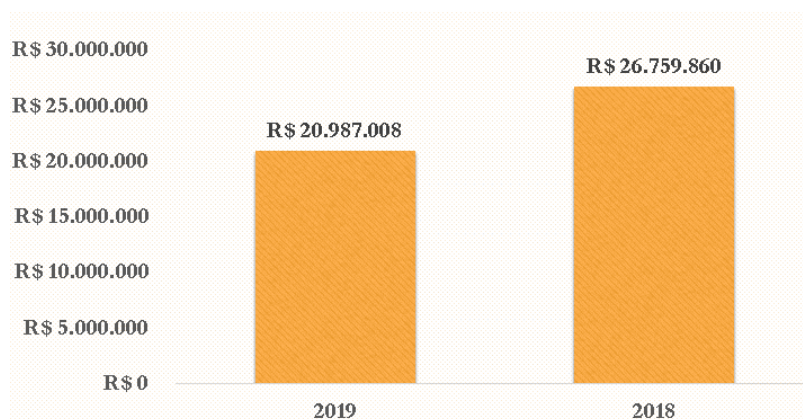


Figura 31: Gráfico Provisão sobre Perdas, Codevasf, 2019.

c) Obrigações

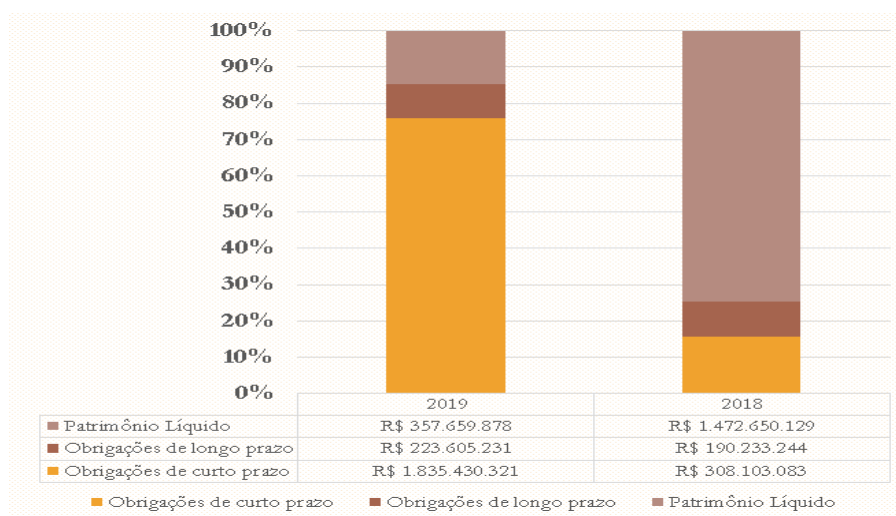


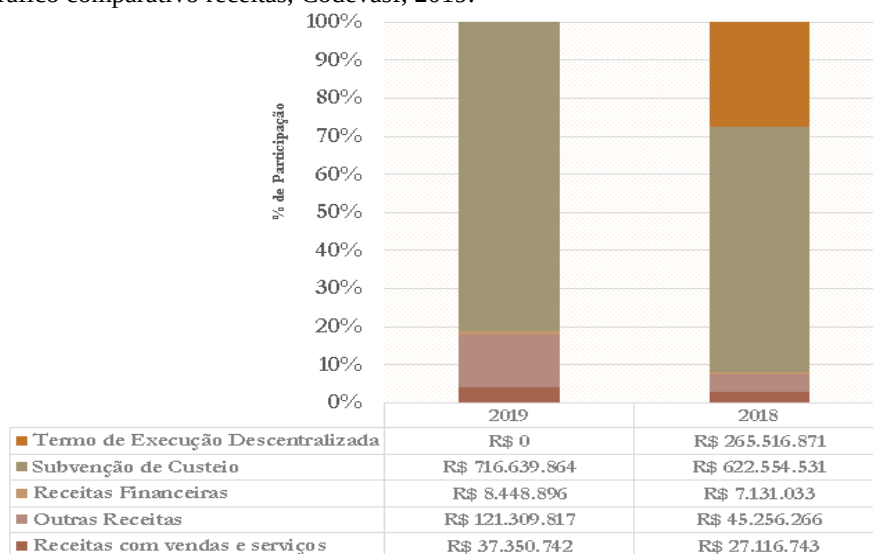
Figura 32: Gráfico comparativo Obrigações, Codevasf, 2019.

Obrigações e Patrimônio líquido, representados por folha de pagamentos, fornecedores, demais obrigações, providência complementar, obrigações fiscais, provisões e contingências passivas. No exercício 2019 teve substancial aumento em relação ao exercício anterior, em função do registro de Termos de Execução Descentralizada – TED's, realizado pela Secretaria do Tesouro Nacional, no valor de R\$ 1.362 bilhão. Esse registro teve como contrapartida o resultado.

O TED foi consignado na obrigação de curto prazo. Não se trata de instrumento de dívida, mas sim de uma obrigação da CODEVASF de prestar contas ao órgão descentralizador do recurso orçamentário. Em relação às obrigações de longo prazo, a maior variação decorre de provisões e contingências passivas, na ordem de 24,5%.

d) Receitas

Figura 33: Gráfico comparativo receitas, Codevasf, 2019.



Receitas com vendas e serviços representam as receitas que estão ligadas diretamente às atividades da empresa. Teve um aumento decorrente da alienação de 37 unidades parcelares empresariais destinadas à implantação de empreendimentos agrícolas, agropecuários e agroindustriais, no projeto Público de Irrigação Pontal Sul, localizado no Município de Petrolina/PE.

Outras Receitas referem-se às receitas decorrentes de transações não incluídas nas atividades principais ou acessórias que constituam objeto da empresa.

Subvenção de custeio trata de receitas decorrentes de transferências de recursos do tesouro nacional para a Codevasf, visando a cobertura de gastos com pessoal e custeio em geral.

Os Termo de Execução Descentralizada – TED apresenta redução, devido à alteração do roteiro de contabilização dessas transferências, promovido pela Secretaria do Tesouro Nacional.

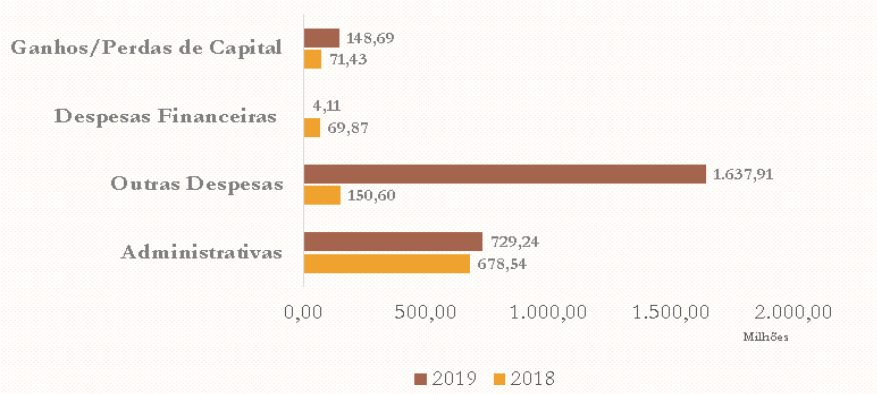


Figura 34: Gráfico comparativo das despesas, Codevasf, 2019.

e) Despesas

O saldo em Outras Despesas tem impacto pelo valor dos Termos de Execução Descentralizada – TED's, registrado pela Secretaria do Tesouro Nacional, o que contribuiu para que a empresa tivesse um prejuízo substancial. Em relação às despesas administrativas, a redução deve-se a não incidência de encargos financeiros decorrentes de Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital – AFAC, ocorrido em 2018.

Anexo e Apêndices

ANEXO 1

Informações sobre os indicadores de desempenho



Quadro 1: Resultados dos indicadores de desempenho da Lei Orçamentária Anual – LOA.

Dados Ação			Financeiro (R\$ 1,00)				Físico		Indicadores (%)	
Programa/Ação	Produto Ação	Unidade Medida	Dotação Inicial (a)	Dotação Atual (b)	Liquidado (c)	% Execução (c/d)	Meta Física LOA (d)	Realizado (d)	Eficiência (b/d)/(c/e)	Eficácia (e/d)
2029 - Desenvolvimento Regional e Territorial			323.798.924	318.948.079	44.805.463	14,0%	1.390	205	105,0%	14,7%
20NK - Estruturação e Dinamização de Arranjos Produtivos Locais em Espaços Sub-regionais	Arranjo produtivo local apoiado	unidade	5.910.387	5.910.387	196.193	3,3%	20	20	3012,5%	100,0%
214S - Estruturação e Dinamização de Atividades Produtivas	Atividade produtiva apoiada	unidade	479.750	479.750	118.226	24,6%	6	4	270,5%	66,7%
7K66 - Apoio a Projetos de Desenvolvimento Sustentável Local Integrado	Projeto apoiado	unidade	316.008.787	311.157.942	44.323.515	14,2%	1.350	168	87,4%	12,4%
8902 - Promoção de Investimentos em Infraestrutura Econômica	Iniciativa apoiada	unidade	1.400.000	1.400.000	167.529	12,0%	14	13	776,0%	92,9%
2044 - Promoção dos Direitos da Juventude			142.500	142.500	52.635	36,9%	250	40	43,3%	16,0%
4786 - Capacitação e Monitoramento da Juventude Rural (Projeto Amanhã)	Jovem capacitado	unidade	142.500	142.500	52.635	36,9%	250	40	43,3%	16,0%
2052 - Pesca e Aquicultura			4.465.000	4.465.000	2.021.961	45,3%	157	29	40,8%	18,5%
212M - Implementação da Criação Intensiva de Peixes em Rios, Grandes Reservatórios e Canais de Perímetros de Irrigação	Produtor capacitado	unidade	285.000	285.000	73.075	25,6%	150	22	57,2%	14,7%
2819 - Funcionamento de Estações e Centros de Pesquisa em Aquicultura	Centro/estação mantido(a)	unidade	4.180.000	4.180.000	1.948.886	46,6%	7	7	214,5%	100,0%
2068 - Saneamento Básico			69.498.332	62.593.202	14.773.772	23,6%	3.535	1.996	239,2%	56,5%
116F - Abastecimento Público de Água em Comunidades Ribeirinhas dos Rios São Francisco, do Parnaíba, do Itapecuru e do Mearim. - Água para Todos	Sistema implantado	unidade	10.864.031	9.765.168	1.737.177	17,8%	2	3	843,2%	150,0%
10RM - Implantação, Ampliação ou Melhoria de Sistemas Públicos de Esgotamento Sanitário na Área de Atuação da Codevasf	Sistema implantado	unidade	52.595.389	51.224.733	13.036.595	25,4%	6	7	458,4%	116,7%

Dados Ação			Financeiro (R\$ 1,00)				Físico		Indicadores (%)	
Programa/Ação	Produto Ação	Unidade Medida	Dotação Inicial (a)	Dotação Atual (b)	Liquidado (c)	% Execução (c/d)	Meta Física LOA (d)	Realizado (d)	Eficiência (b/d)/(c/e)	Eficácia (e/d)
141J - Ligações Intradomiciliares de Esgotos Sanitários e Módulos Sanitários Domiciliares	Ligação domiciliar de esgoto sanitário realizada	unidade	5.886.912	1.511.301	0	0,0%	3.525	1.986	0,0%	56,3%
15MY - Construção e adequação de sistemas de abastecimento de água na Área de Atuação da Codevasf	Empreendimento concluído	unidade	76.000	46.000	0	0,0%	1	0	0,0%	0,0%
15MZ - Construção e adequação de sistemas públicos de esgotamento sanitário na Área de Atuação da Codevasf	Empreendimento concluído	unidade	76.000	46.000	0	0,0%	1	0	0,0%	0,0%
2077 - Agropecuária Sustentável			110.770.436	108.944.273	71.152.081	65,3%	202	29	22,0%	14,4%
12FT - Implantação do Projeto Público de Irrigação Marrecas/Jenipapo com 1.000 ha no Estado do Piauí	Obra executada	percentual de execução física	0	250.000	0	0,0%	2	0	0,0%	0,0%
12OB - Transferência da Gestão de Projetos Públicos de Irrigação	Projeto público de irrigação transferido	unidade	4.159.018	18.469.018	3.666.860	19,9%	17	15	444,4%	88,2%
140X - Regularização Ambiental e Fundiária de Projetos Públicos de Irrigação	Regularização efetivada	unidade	190.000	190.000	106.078	55,8%	1	1	179,1%	100,0%
14XU - Estudos e Projetos para Implantação de Projetos Públicos de Irrigação	Estudo realizado	unidade	0	4.250.000	0	0,0%	2	0	0,0%	0,0%
1686 - Implantação do Projeto Público de Irrigação Marituba com 3.136 ha no Estado de Alagoas	Projeto executado	percentual de execução física	23.750	23.750	78	0,3%	1	0	0,0%	0,0%
20EY - Administração de Projetos Públicos de Irrigação	Projeto público de irrigação mantido	unidade	86.969.559	65.833.396	55.752.996	84,7%	127	0	0,0%	0,0%
5260 - Implantação do Projeto Público de Irrigação Pontal com 7.811,91 ha no Estado de Pernambuco	Projeto executado	percentual de execução física	19.428.109	19.428.109	11.626.070	59,8%	50	13	43,4%	26,0%
5314 - Implantação do Projeto Público de Irrigação Baixo de Irecê com 16.615 ha no Estado da Bahia	Projeto executado	percentual de execução física	0	500.000	0	0,0%	2	0	0,0%	0,0%

Dados Ação			Financeiro (R\$ 1,00)				Físico		Indicadores (%)	
Programa/Ação	Produto Ação	Unidade Medida	Dotação Inicial (a)	Dotação Atual (b)	Liquidado (c)	% Execução (c/d)	Meta Física LOA (d)	Realizado (d)	Eficiência (b/d)/(c/e)	Eficácia (e/d)
2084 - Recursos Hídricos			218.784.048	169.670.054	20.564.507	12,1%	120	89	611,9%	74,2%
14RP - Reabilitação de Barragens e de Outras Infraestruturas Hídricas	Infraestrutura recuperada	unidade	12.153.363	7.000.363	79.417	1,1%	10	1	881,5%	10,0%
14RX - Implantação do Sistema Integrado de Abastecimento de Água Campo Alegre de Lourdes no Estado da Bahia	Obra executada	percentual de execução física	8.518.712	14.231.712	7.254.812	51,0%	11	7	124,8%	63,6%
14VI - Implantação de Infraestruturas Hídricas para Oferta de Água	Obra executada	unidade	5.780.545	2.853.503	458.248	16,1%	10	11	685,0%	110,0%
20N4 - Operação e Manutenção de Infraestruturas Hídricas	Infraestrutura mantida	unidade	190.000	747.000	102.450	13,7%	2	2	729,1%	100,0%
214T - Gestão, Operação e Manutenção do Projeto de Integração do Rio São Francisco - PISF	Infraestrutura mantida	unidade	95.000.000	44.350.136	926.648	2,1%	-1	1	-4786,1%	-100,0%
5308 - Construção da Barragem Jequitai no Estado de Minas Gerais	Obra executada	percentual de execução física	20.000.000	20.000.000	6.394.225	32,0%	3	5	521,3%	166,7%
7G88 - Construção da Barragem Atalaia no Estado do Piauí	Obra executada	percentual de execução física	2.177.005	12.177.005	0	0,0%	5	0	0,0%	0,0%
7X91 - Construção da 1ª Etapa (Fase I) do Canal do Xingó	Obra executada	percentual de execução física	10.000.000	2.304.130	0	0,0%	10	0	0,0%	0,0%
1851 - Aquisição de Equipamentos e/ou Implantação de Obras de Infraestrutura Hídrica	Obra executada	unidade	3.760.774	4.510.774	881.233	19,5%	64	57	455,9%	89,1%
10ZW - Recuperação e Controle de Processos Erosivos em Bacias Hidrográficas na Área de Atuação da Codevasf	Empreendimento atendido	unidade	7.356.149	6.067.280	816.015	13,4%	1	1	743,5%	100,0%
109H - Construção de Barragens	Obra executada	unidade	3.800.000	53.800.000	3.643.872	6,8%	1	1	1476,5%	100,0%
109J - Construção de Adutoras	Obra executada	unidade	10.000.000	304.130	0	0,0%	1	0	0,0%	0,0%
15E7 - Revitalização de Bacias Hidrográficas na Área de Atuação da Codevasf	Empreendimento concluído	unidade	40.047.500	1.324.021	7.588	0,6%	3	3	17449,1%	100,0%
Total Geral			727.459.240	664.763.108	153.370.419	23,1%	5.654	2.388	183,1%	42,2%

Fonte: SIOP - Sistema Integrado de Planejamento e Orçamento do Governo.

Quadro 2: Resultados dos indicadores estratégicos.**Perspectiva:** Desenvolvimento Institucional**Tema:** Gestão**Objetivo:** Aprimorar a TI corporativa e as competências para sua utilização

Indicador	Fórmula	Unidade de Medida	Frequência de Medição	Classificação	Valores Polaridade do Indicador	Meta_2019	Realizado_2019	% Alcance da Meta_2019
IGTI - Índice de Governança de TI	IGTI = Nota obtida no questionário de governança em TI fornecido pelo TCU	%	Anual	Eficácia	↑	0,4	0,56	140%
IATI - Índice de aplicação de recursos em TI	IATI = (Valor empenhado em TI / Valor da LOA do exercício, exceto despesas obrigatórias)	%	Trimestral	Eficácia	↑	1	1,9	190%

Perspectiva: Desenvolvimento Institucional**Tema:** Gestão**Objetivo:** Assegurar a Logística Corporativa

Indicador	Fórmula	Unidade de Medida	Frequência de Medição	Classificação	Valores Polaridade do Indicador	Meta_2019	Realizado_2019	% Alcance da Meta_2019
GSLC - Grau de Satisfação com a Logística Corporativa da Codevasf	GSLC = (Média da pontuação atribuída pelos servidores / Total de pontos possíveis na pesquisa) x100	%	Bienal	Eficácia	↑	60	69,7	116%
IAED - Índice de atualização da estrutura disponibilizada	IAED = [(Valor pago com novas aquisições de bens e serviços de manutenção + Valor pago com novos serviços de manutenção contratado) / Valor pago de custeio pela administração da Empresa] x100	%	Semestral	Eficácia	↑	2,5	2,19	88%
IEIB - Índice de eficiência do inventário de bens patrimoniais da Codevasf	IEIB = (Total de bens não inventariados no inventário no último exercício encerrado / Total de Bens inventariados no último exercício encerrado) x100	%	Anual	Eficácia	↓	0,5	0,06	12%

Perspectiva: Desenvolvimento Institucional**Tema:** Gestão**Objetivo:** Desenvolver e Consolidar a Gestão de Pessoas

Indicador	Fórmula	Unidade de Medida	Frequência de Medição	Classificação	Valores Polaridade do Indicador	Meta_2019	Realizado_2019	% Alcance da Meta_2019
GSCO - Grau de satisfação dos empregados com o clima organizacional	GSCO = (Pontuação obtida na pesquisa de clima organizacional / Total de pontos possíveis na pesquisa de clima organizacional) x 100	%	Bienal	Efetividade	↑	60	81	135%
IDE - Índice de Empregados com Desempenho Superior	IDE = (Total de empregados com desempenho superior a 80% da pontuação máxima / total de empregados avaliados) x 100	%	Anual	Eficácia	↑	47	62	132%
ITAV = Índice de Transferências por Adesão Voluntária	Total de Transferências por Adesão Voluntária / Total de transferências realizadas	%	Anual	Eficácia	↑	0	0	N/A

Perspectiva: Desenvolvimento Institucional**Tema:** Gestão**Objetivo:** Melhorar Continuamente os Processos de Trabalho

Indicador	Fórmula	Unidade de Medida	Frequência de Medição	Classificação	Valores Polaridade do Indicador	Meta_2019	Realizado_2019	% Alcance da Meta_2019
IOPT - Índice de otimização dos processos de trabalho	IOPT = (Número de ações executadas no ano / Número de ações planejadas para o exercício) x 100	%	Trimestral	Eficácia	↑	0	0	N/A
IAPT - Índice de automatização dos processos de trabalho	IAPT = Número de automatizações de processos executadas no ano / Número de automatizações de processos planejadas para o ano	%	Trimestral	Eficácia	↑	0	0	N/A

Faixas de desempenho : ● Satisfatório (índice $\geq 80\%$)● Regular (50% $\leq$ índice $< 80\%$)● Insatisfatório (índice $< 50\%$)

N/A Não Apurado

Polaridade do indicador: ↑ Quanto maior, melhor↓ Quanto menor, melhor

Perspectiva: Desenvolvimento Institucional**Tema:** Governança**Objetivo:** Desenvolver a Governança Corporativa

Indicador	Fórmula	Unidade de Medida	Frequência de Medição	Classificação	Valores Polaridade do Indicador	Meta_2019	Realizado_2019	% Alcance da Meta_2019
IGGC - Índice-Geral de Governança da Codevasf	Pontuação obtida no questionário de governança do ciclo atual / Pontuação máxima possível a ser obtida no questionário de governança	%	Anual	Eficácia	↑	30	39,72	132%

Perspectiva: Orçamentária e Financeira**Tema:** Representa a Própria Perspectiva**Objetivo:** Garantir a Disponibilidade Orçamentária e Financeira

Indicador	Fórmula	Unidade de Medida	Frequência de Medição	Classificação	Valores Polaridade do Indicador	Meta_2019	Realizado_2019	% Alcance da Meta_2019
GDO - Grau de Descontingenciamento do Orçamento	$GDO = \frac{\text{Orçamento descontingenciamento (exceto despesas obrigatórias)}}{\text{dotação orçamentária atualizada}} \times 100$	%	Trimestral	Eficácia	↑	72	99,9	139%
TUOD - Taxa de Utilização do Orçamento Disponibilizado	$TUOD = \frac{\text{Orçamento empenhado (exceto despesas obrigatórias)}}{\text{Orçamento descontingenciamento}} \times 100$	%	Trimestral	Eficácia	↑	92	97,5	106%

Faixas de desempenho :  Satisfatório (índice $\geq 80\%$) Regular (50% $\leq$ índice $< 80\%$) Insatisfatório (índice $< 50\%$)

N/A Não Apurado

Polaridade do indicador:  Quanto maior, melhor Quanto menor, melhor

Perspectiva: Processos de Negócios**Tema:** Agricultura Irrigada**Objetivo:** Aprimorar a Eficiência de Irrigação

Indicador	Fórmula	Unidade de Medida	Frequência de Medição	Classificação	Valores Polaridade do Indicador	Meta_2019	Realizado_2019	% Alcance da Meta_2019
IMIP - Índice de Modernização da Irrigação Parcelar	IMIP (Área irrigada com método eficiente (ha) / Total da área irrigada (ha)) x 100	%	Anual	Eficiência	↑	60	73	 122%

Perspectiva: Processos de Negócios**Tema:** Agricultura Irrigada**Objetivo:** Expandir a Agricultura Irrigada

Indicador	Fórmula	Unidade de Medida	Frequência de Medição	Classificação	Valores Polaridade do Indicador	Meta_2019	Realizado_2019	% Alcance da Meta_2019
AI - Área útil com Infraestrutura de Irrigação em PPIs Selecionados	AI=Área com infraestrutura de irrigação em PPIs	ha	Anual	Eficácia	↑	2880	6866,21	 238%
AEI - Área com Potencial para Expansão	AEI = Total de áreas com projeto básico concluído	ha	Anual	Eficácia	↑	0	0	N/A

Perspectiva: Processos de Negócios**Tema:** Agricultura Irrigada**Objetivo:** Implementar Gestão Autossustentável nos Projetos Públicos de Irrigação

Indicador	Fórmula	Unidade de Medida	Frequência de Medição	Classificação	Valores Polaridade do Indicador	Meta_2019	Realizado_2019	% Alcance da Meta_2019
IRA = Índice de Sustentabilidade dos Projetos Públicos de Irrigação	IRA = [(Somatório Valor Bruto da Produção observado do PPI / Valor Bruto da Produção esperado do PPI) / Número de PPIs] x 100	%	Anual	Efetividade	↑	82	83	 101%

Faixas de desempenho :  Satisfatório (índice >=80%) Regular (50%<=índice<80%) Insatisfatório (índice<50%)

N/A Não Apurado

Polaridade do indicador:  Quanto maior, melhor Quanto menor, melhor

Perspectiva: Processos de Negócios**Tema:** Economia Sustentável**Objetivo:** Apoiar Projetos de Desenvolvimento Local Integrado e Sustentável

Indicador	Fórmula	Unidade de Medida	Frequência de Medição	Classificação	Valores Polaridade do Indicador	Meta_2019	Realizado_2019	% Alcance da Meta_2019
IAAP - Incremento no Apoio as Atividades Produtivas	Apoio as atividades produtivas do ano corrente / Apoio as atividades produtivas no ano anterior x 100	%	Anual	Eficácia	↑	10	20	● 200%

Perspectiva: Processos de Negócios**Tema:** Economia Sustentável**Objetivo:** Contribuir para a formação e atualização do capital humano

Indicador	Fórmula	Unidade de Medida	Frequência de Medição	Classificação	Valores Polaridade do Indicador	Meta_2019	Realizado_2019	% Alcance da Meta_2019
JPC - Número de capacitações realizadas ao ano	Número de jovens e produtores capacitados no ano	Unid	Anual	Eficácia	↑	300	410	● 137%

Perspectiva: Processos de Negócios**Tema:** Economia Sustentável**Objetivo:** Estruturar e Dinamizar Atividades Produtivas

Indicador	Fórmula	Unidade de Medida	Frequência de Medição	Classificação	Valores Polaridade do Indicador	Meta_2019	Realizado_2019	% Alcance da Meta_2019
APLE - Atividades produtivas estruturadas	APLE = Nº de atividades produtivas estruturadas	Unid	Anual	Eficácia	↑	3	3	● 100%

Perspectiva: Processos de Negócios**Tema:** Segurança Hídrica**Objetivo:** Ampliar Oferta de Água para Usos Múltiplos

Indicador	Fórmula	Unidade de Medida	Frequência de Medição	Classificação	Valores Polaridade do Indicador	Meta_2019	Realizado_2019	% Alcance da Meta_2019
OAB - Oferta de Água Bruta	OAB = Medição da capacidade de armazenamento de água bruta	hm ³	Anual	Eficácia	↑	8100	8100	100%
VAB - Vazão Implantada de Água Bruta	VAB = Vazão média de distribuição de água bruta	m ³ /s x km	Anual	Eficácia	↑	1231	647,09	53%

Perspectiva: Processos de Negócios**Tema:** Segurança Hídrica**Objetivo:** Contribuir para Revitalização das Bacias Hidrográficas

Indicador	Fórmula	Unidade de Medida	Frequência de Medição	Classificação	Valores Polaridade do Indicador	Meta_2019	Realizado_2019	% Alcance da Meta_2019
IOSB - Índice de Obras de Saneamento Básico Concluídas	IOSB = (Número de sistemas de abastecimento de água e esgotamentos sanitários concluídos / Número total de obras da carteira a serem executadas até o final de 2021) x 100	%	Anual	Eficácia	↑	33	18	55%
ISBE - Índice de Obras de Saneamento Básico Concluídas e Entregues ao Município	ISBE = (Número de SAA e SES concluídos e entregues / Número de SAA e SES concluídos) x 100	%	Anual	Eficácia	↑	0	0	N/A
FJIC - Produção de formas jovens pelos Centros Integrados de Recurso Pesqueiro e Aquicultura	FJIC = (Quantidade de formas jovens produzidas / Capacidade instalada de Produção) x 100	%	Anual	Eficácia	↑	65	35	54%
IPCE - Índice de Práticas Conservacionistas Executadas	IPCE = (Número de práticas executadas / Número de práticas programadas) x 100	%	Anual	Eficácia	↑	100	100	100%

Faixas de desempenho : ● Satisfatório (índice >=80%)

● Regular (50% <= índice < 80%)

● Insatisfatório (índice < 50%)

N/A Não Apurado

Polaridade do indicador: ↑ Quanto maior, melhor

↓ Quanto menor, melhor

Perspectiva: Processos de Negócios

Tema: Segurança Hídrica

Objetivo: Promover a Gestão e Recuperação de Infraestruturas Hídricas

Indicador	Fórmula	Unidade de Medida	Frequência de Medição	Classificação	Valores Polaridade do Indicador	Meta_2019	Realizado_2019	% Alcance da Meta_2019
IRIH - Índice de Recuperação de Infraestruturas Hídricas	IRIH = (Número de infraestruturas recuperadas / Total de infraestruturas a serem recuperadas por ano) x 100	%	Trimestral	Eficácia	↑	100	133	133%
AFAB - Índice de Autossuficiência Financeira dos Serviços de Adução de Água Bruta	AFAB = (Receita anual por serviços de adução de água bruta / Despesa anual por serviços de adução de água bruta) x 100	%	Trimestral	Eficácia	↑	0	0	N/A
ISGB - Índice de Segurança Global das Barragens	ISGB = (Número de barragens com IGB = 3 - Máximo + Número de barragens com IGB = 2 - Médio / Total de barragens de responsabilidade da Codevasf) x 100	%	Anual	Efetividade	↓	40	26	65%

Perspectiva: Processos de Negócios

Tema: Planejamento Regional e Inovação

Objetivo: Atuar Alinhado a Planos de Desenvolvimento Regional e Local

Indicador	Fórmula	Unidade de Medida	Frequência de Medição	Classificação	Valores Polaridade do Indicador	Meta_2019	Realizado_2019	% Alcance da Meta_2019
AADR - Alinhamento das Ações Finalísticas aos Planos de Desenvolvimento Regional	AADR = (Quantidade de empreendimentos constantes dos planos de desenvolvimento regional e local / Total de empreendimentos da Empresa) x 100	%	Trimestral	Eficácia	↑	0	0	N/A

Perspectiva: Processos de Negócios

Tema: Planejamento Regional e Inovação

Objetivo: Promover Inovação de Ações de Desenvolvimento Regional

Indicador	Fórmula	Unidade de Medida	Frequência de Medição	Classificação	Valores Polaridade do Indicador	Meta_2019	Realizado_2019	% Alcance da Meta_2019
IIDR - Índice de Inovação em Ações de Desenvolvimento Regional	IIDR = (Número de ações em desenvolvimento regional com inovações / total das ações em desenvolvimento regional) x 100	%	Anual	Eficácia	↑	0	0	N/A

Tabela 1: Indicador de eficiência operacional dos projetos públicos de irrigação.

Indicador	Unidade de Medida	Tipo de avaliação de desempenho	Acumulado ano			% alcançado da Meta	Avaliação do indicador
			Índice de Referência	Meta de desempenho	Resultado alcançado		
Gorutuba	%	Eficiência	71	72	55	76	Abaixo do previsto
Lagoa Grande	%	Eficiência	93	72	84	117	Acima do previsto
Jaíba	%	Eficiência	95	75	98	131	Acima do previsto
Pirapora	%	Eficiência	97	85	97	114	Acima do previsto
Barreiras Norte	%	Eficiência	88	85	83	98	Dentro do previsto
Ceraíma	%	Eficiência	ND	63	ND	-	Acima do previsto
Estreito	%	Eficiência	74	72	85	118	Acima do previsto
Formosinho	%	Eficiência	94	72	ND	-	Acima do previsto
Formoso	%	Eficiência	90	76	97	128	Acima do previsto
Mirorós	%	Eficiência	83	76	86	113	Acima do previsto
Nupeba/Riacho Grande	%	Eficiência	88	85	86	101	Acima do previsto
São Desidério	%	Eficiência	45	72	9	13	Muito abaixo do previsto
Bebedouro	%	Eficiência	90	72	80	111	Acima do previsto
Nilo Coelho	%	Eficiência	92	81	87	107	Acima do previsto
Betume	%	Eficiência	44	72	ND	-	Acima do previsto
Cotinguiba	%	Eficiência	59	72	ND	-	Acima do previsto
Propriá	%	Eficiência	63	72	81	113	Acima do previsto
Boacica	%	Eficiência	62	72	65	90	Dentro do previsto
Itiúba	%	Eficiência	40	72	49	68	Abaixo do previsto
Curaçá	%	Eficiência	91	63	97	154	Acima do previsto
Curaçá CP2	%	Eficiência	74	63	ND	-	Acima do previsto
Mandacaru	%	Eficiência	90	63	86	137	Acima do previsto
Maniçoba	%	Eficiência	84	63	81	129	Acima do previsto
Tourão	%	Eficiência	100	63	100	159	Acima do previsto
Eficiência operacional	%	Eficiência	78,6	72,2	79,3	110	Acima do previsto

Notas: ^(ND) Dados não disponíveis.

Tabela 2: Indicador de rentabilidade da água fornecida ao produtor dos projetos públicos de irrigação.

Indicador	Unidade de Medida	Tipo de avaliação de desempenho	Acumulado ano			% alcançado da Meta	Avaliação do indicador
			Índice de Referência	Meta de desempenho	Resultado alcançado		
Gorutuba	(R\$/1000 m3)	Eficiência	2.236	1.855	3.327	179	Acima do previsto
Lagoa Grande	(R\$/1000 m3)	Eficiência	1.943	1.855	1.503	81	Dentro do previsto
Jaíba	(R\$/1000 m3)	Eficiência	968	567	1.754	309	Acima do previsto
Pirapora	(R\$/1000 m3)	Eficiência	2.513	1.855	2.308	124	Acima do previsto
Barreiras Norte	(R\$/1000 m3)	Eficiência	2.273	813	1.596	196	Acima do previsto
Ceraíma	(R\$/1000 m3)	Eficiência	ND	813	ND	-	Acima do previsto
Estreito	(R\$/1000 m3)	Eficiência	ND	813	1.006	124	Acima do previsto
Formosinho	(R\$/1000 m3)	Eficiência	1.878	813	3.867	476	Acima do previsto
Formoso	(R\$/1000 m3)	Eficiência	1.082	813	1.939	238	Acima do previsto
Mirorós	(R\$/1000 m3)	Eficiência	1.359	813	1.740	214	Acima do previsto
Nupeba/Riacho Grande	(R\$/1000 m3)	Eficiência	1.641	813	1.612	198	Acima do previsto
São Desidério	(R\$/1000 m3)	Eficiência	220	813	4.684	576	Acima do previsto
Bebedouro	(R\$/1000 m3)	Eficiência	2.300	2.490	3.953	159	Acima do previsto
Nilo Coelho	(R\$/1000 m3)	Eficiência	3.537	2.490	5.308	213	Acima do previsto
Betume	(R\$/1000 m3)	Eficiência	578	386	ND	-	Acima do previsto
Cotinguiba	(R\$/1000 m3)	Eficiência	510	386	ND	-	Acima do previsto
Propriá	(R\$/1000 m3)	Eficiência	319	386	373	97	Dentro do previsto
Boacica	(R\$/1000 m3)	Eficiência	362	386	453	117	Acima do previsto
Itiúba	(R\$/1000 m3)	Eficiência	721	386	778	202	Acima do previsto
Curaçá	(R\$/1000 m3)	Eficiência	2.141	1.729	4.718	273	Acima do previsto
Curaçá CP2	(R\$/1000 m3)	Eficiência	2.542	1.729	ND	-	Acima do previsto
Mandacaru	(R\$/1000 m3)	Eficiência	1.121	1.729	976	56	Abaixo do previsto
Maniçoba	(R\$/1000 m3)	Eficiência	1.252	1.729	2.185	126	Acima do previsto
Tourão	(R\$/1000 m3)	Eficiência	275	237	343	145	Acima do previsto
Rentabilidade da água fornecida ao produtor	(R\$/1000 m3)	Eficiência	1.444,1	1.112,5	2.221,2	200	Acima do previsto

Notas: ^(ND) Dados não disponíveis.

Tabela 3: Indicador da taxa recebimento da tarifa de K2 dos projetos públicos de irrigação.

Indicador	Unidade de Medida	Tipo de avaliação de desempenho	Acumulado ano			% alcançado da Meta	Avaliação do indicador
			Índice de Referência	Meta de desempenho	Resultado alcançado		
Gorutuba	%	Eficiência	95	90	71	79	Abaixo do previsto
Lagoa Grande	%	Eficiência	104	90	102	113	Acima do previsto
Jaíba	%	Eficiência	91	90	91	101	Acima do previsto
Pirapora	%	Eficiência	92	90	96	107	Acima do previsto
Barreiras Norte	%	Eficiência	76	90	95	106	Acima do previsto
Ceraíma	%	Eficiência	ND	90	ND	-	Acima do previsto
Estreito	%	Eficiência	29,0	90	73	81	Dentro do previsto
Formosinho	%	Eficiência	ND	90	108	120	Acima do previsto
Formoso	%	Eficiência	75	90	86	96	Dentro do previsto
Mirorós	%	Eficiência	100	90	106	118	Acima do previsto
Nupeba/Riacho Grande	%	Eficiência	63	90	68	76	Abaixo do previsto
São Desidério	%	Eficiência	93	90	94	104	Acima do previsto
Bebedouro	%	Eficiência	100	90	98	109	Acima do previsto
Nilo Coelho	%	Eficiência	100	90	96	107	Acima do previsto
Betume	%	Eficiência	61	90	ND	-	Acima do previsto
Cotinguiba	%	Eficiência	93	90	ND	-	Acima do previsto
Propriá	%	Eficiência	55	90	ND	-	Acima do previsto
Boacica	%	Eficiência	87	90	53	59	Abaixo do previsto
Itiúba	%	Eficiência	111	90	123	137	Acima do previsto
Curaçá	%	Eficiência	90	90	94	104	Acima do previsto
Curaçá CP2	%	Eficiência	118	90	ND	-	Acima do previsto
Mandacaru	%	Eficiência	93	90	90	100	Acima do previsto
Maniçoba	%	Eficiência	104	90	112	124	Acima do previsto
Tourão	%	Eficiência	101	90	103	114	Acima do previsto
Taxa Recebimento da tarifa de K2	%	Eficiência	87,8	90,0	92,6	103	Acima do previsto

Notas: ^(ND) Dados não disponível.

Tabela 4: Indicador de autossuficiência financeira dos projetos públicos de irrigação.

Indicador	Unidade de Medida	Tipo de avaliação de desempenho	Acumulado ano			% alcançado da Meta	Avaliação do indicador
			Índice de Referência	Meta de desempenho	Resultado alcançado		
Gorutuba	%	Eficiência	57	80	88	110	Acima do previsto
Lagoa Grande	%	Eficiência	114	100	102	102	Acima do previsto
Jaíba	%	Eficiência	99	90	97	108	Acima do previsto
Pirapora	%	Eficiência	93	100	42	42	Abaixo do previsto
Barreiras Norte	%	Eficiência	41	90	112	124	Acima do previsto
Ceraíma	%	Eficiência	ND	70	ND	-	Acima do previsto
Estreito	%	Eficiência	16,0	70	76	109	Acima do previsto
Formosinho	%	Eficiência	90	80	112	140	Acima do previsto
Formoso	%	Eficiência	87	90	101	112	Acima do previsto
Mirorós	%	Eficiência	22	80	127	159	Acima do previsto
Nupeba/Riacho Grande	%	Eficiência	78	90	99	110	Acima do previsto
São Desidério	%	Eficiência	99	80	96	120	Acima do previsto
Bebedouro	%	Eficiência	78	90	98	109	Acima do previsto
Nilo Coelho	%	Eficiência	80	100	98	98	Dentro do previsto
Betume	%	Eficiência	37	50	ND	-	Acima do previsto
Cotinguiba	%	Eficiência	16	50	ND	-	Acima do previsto
Propriá	%	Eficiência	8	50	3	6	Muito abaixo do previsto
Boacica	%	Eficiência	16	50	15	30	Muito abaixo do previsto
Itiúba	%	Eficiência	12	50	16	32	Muito abaixo do previsto
Curaçá	%	Eficiência	68	100	93	93	Dentro do previsto
Curaçá CP2	%	Eficiência	96	100	ND	-	Acima do previsto
Mandacaru	%	Eficiência	97	100	97	97	Dentro do previsto
Maniçoba	%	Eficiência	101	100	139	139	Acima do previsto
Tourão	%	Eficiência	100	100	103	103	Acima do previsto
Autossuficiência financeira	%	Eficiência	65,4	81,7	85,7	105	Acima do previsto

Notas: ^(ND) Dados não disponíveis.

Tabela 5: Indicador inadimplência nas tarifas K2 dos projetos públicos de irrigação.

Indicador	Unidade de Medida	Tipo de avaliação de desempenho	Acumulado ano			% alcançado da Meta	Avaliação do indicador
			Índice de Referência	Meta de desempenho	Resultado alcançado		
Gorutuba	%	Eficiência	13	10	26	38	Muito abaixo do previsto
Lagoa Grande	%	Eficiência	13	10	20	50	Abaixo do previsto
Jaíba	%	Eficiência	13	10	8	125	Acima do previsto
Pirapora	%	Eficiência	21	10	7	143	Acima do previsto
Barreiras Norte	%	Eficiência	36	10	79	13	Muito abaixo do previsto
Ceraíma (*)Ceraíma (*)	%	Eficiência	ND	10	ND	-	Acima do previsto
Estreito	%	Eficiência	97	10	68	15	Muito abaixo do previsto
Formosinho	%	Eficiência	10	10	1	1.000	Acima do previsto
Formoso	%	Eficiência	25	10	61	16	Muito abaixo do previsto
Mirorós	%	Eficiência	20	10	30	33	Muito abaixo do previsto
Nupeba/Riacho Grande	%	Eficiência	40	10	50	20	Muito abaixo do previsto
São Desidério	%	Eficiência	37	10	8	125	Acima do previsto
Bebedouro	%	Eficiência	17	10	78	13	Muito abaixo do previsto
Nilo Coelho	%	Eficiência	17	10	25	40	Abaixo do previsto
Betume	%	Eficiência	31	10	ND	-	Acima do previsto
Cotinguiba	%	Eficiência	58	10	ND	-	Acima do previsto
Propriá	%	Eficiência	45	10	ND	-	Acima do previsto
Boacica	%	Eficiência	49	10	66	15	Muito abaixo do previsto
Itiúba	%	Eficiência	14	10	37	27	Muito abaixo do previsto
Curaçá	%	Eficiência	20	10	6	167	Acima do previsto
Curaçá CP2	%	Eficiência	34	10	ND	-	Acima do previsto
Mandacaru	%	Eficiência	19	10	17	59	Abaixo do previsto
Maniçoba	%	Eficiência	44	10	37	27	Muito abaixo do previsto
Tourão	%	Eficiência	4	10	1	1.000	Acima do previsto
Inadimplência nas tarifas K2	%	Eficiência	29,4	10	32,9	30	Muito abaixo do previsto

Notas: ^(ND) Dados não disponíveis.

(*) O PPI Ceraíma teve seu fornecimento de água suspenso devido ao baixo nível no seu reservatório (prioridade para o abastecimento urbano de Guanambi).

ANEXO 2

Dados complementares dos Projetos Públicos de Irrigação (PPIs)



Tabela 1: Situação da emancipação ⁽¹⁾ dos perímetros públicos de irrigação da Codevasf.

SR	Perímetros de Irrigação	Área Irrigável (ha)	Organizações Associativistas	Tipo de Administração
1ª SR/MG	Gorutuba	4.800	Distrito de Irrigação do Perímetro Gorutuba - DIG	Cogestão
	Jaíba	21.889	Distrito de Irrigação do Projeto Jaíba - DIJ	Cogestão
	Lagoa Grande	1.333	Associação dos Proprietários Irrigantes da Margem Esquerda do Rio Gorutuba - ASSIEG	Auto-Gestão
	Pirapora	1.236	Associação dos Usuários do Projeto Pirapora - AUPPI	Cogestão
2ª SR/BA	Barreiras Norte	1.652	Associação dos Usuários Perímetro Barreiras Norte - APROBAN	Cogestão
	Ceraíma	408	Cooperativa Agrícola de Irrigação do Projeto Ceraíma - COOPERC	Cogestão
	Estreito	7.973	Distrito de Irrigação do Projeto Estreito - DIPE	Cogestão
	Formosinho	408	Codevasf	Cogestão
	Formoso "A"	7.781	Distrito de Irrigação do Projeto Formoso - DIF	Cogestão
	Formoso "H"	4.353	Distrito de Irrigação do Projeto Formoso - DIF	Cogestão
	Mirorós	2.159	Distrito de Irrigação do Projeto Mirorós - DIPIM	Cogestão
	Nupeba	2.677	Distrito de Irrigação de Nupeba e Riacho Grande - DNR	Cogestão
	Riacho Grande	1.653	Distrito de Irrigação de Nupeba e Riacho Grande - DNR	Cogestão
	São Desidério	1.689	Distrito de Irrigação São Desidério/Barreiras Sul - DISB	Cogestão
3ª SR/PE	Bebedouro	2.418	Distrito de Irrigação do Projeto Bebedouro - DIPIB	Cogestão
	Nilo Coelho	18.667	Distrito de Irrigação do Projeto Senador Nilo Coelho - DISNC	Cogestão
4ª SR/SE	Betume	2.860	Distrito de Irrigação do Projeto Betume - DIB	Cogestão
	Cotinguiba/Pindoba	2.232	Distrito de Irrigação do Projeto Cotinguiba/Pindoba - DICOP	Cogestão
	Propriá	1.177	Distrito de Irrigação do Projeto Propriá - DIPP	Cogestão
5ª SR/AL	Boacica	2.762	Distrito de Irrigação do Projeto Boacica - DIB	Cogestão
	Itiúba	900	Distrito de Irrigação do Projeto Itiúba - DIPI	Cogestão
6ª SR/BA	Curaçá	3.258	Distrito de Irrigação do Projeto Curaçá - DIC	Cogestão
	Curaçá CP2	911	União dos Produtores do Perímetro Curaçá - UPROPIC	Cogestão
	Mandacaru	450	Distrito de Irrigação do Projeto Mandacaru - DIMAND	Cogestão
	Maniçoba	4.847	Distrito de Irrigação do Projeto Maniçoba - DIM	Cogestão
	Tourão	14.237	Associação dos Usuários do Perímetro Tourão - AUPIT	Auto-Gestão
TOTAL		114.730		

Fonte	Relatórios de acompanhamento da Área de Gestão dos Empreendimentos de Irrigação – AI.			
Unidade responsável	Gerência de Gestão dos Empreendimentos de Irrigação - AI/GEI.			
Método de levantamento	Informações da Área de Gestão dos Empreendimentos de Irrigação da Codevasf.			
Periodicidade	Anual	Utilização no processo de tomada de decisão	Sim (X)	Não (...)
Nota	(1) A Codevasf considera emancipação o processo de consolidação da situação socioeconômica dos perímetros irrigados, no qual os usuários (produtores) adquirem a capacidade de gerenciar seus negócios por meio de organizações Associativistas e do estabelecimento de parcerias.			

Tabela 2: Medidas para redução da inadimplência no pagamento da tarifa de água e na amortização dos lotes.

Normativos	Assunto
Orientações gerais da Área de Gestão dos Empreendimentos de Irrigação para as ações de Transferência da Gestão dos Perímetros Públicos de Irrigação (PAC-2)	Aprimoramento do Instrumento de Delegação da administração, operação e manutenção da infraestrutura de uso comum para os Distritos/Organizações de Produtores, iniciando-se pelo Distrito de Irrigação Senador Nilo Coelho - DSN.
Portaria nº 477, de 11 de julho de 2002, do Ministro da Integração Nacional.	Fixar o mês de junho do ano de 2002, como o último mês de referência para a amortização dos investimentos públicos nas obras de infraestrutura de irrigação de uso comum dos projetos públicos de irrigação de Propriá, Cotinguiba/Pindoba, Betume, Itiúba e Boacica.
Portaria nº 650, de 30 de setembro de 2002, do Ministro da Integração Nacional.	Aprovar os critérios para a fixação da parcela da tarifa de água dos projetos públicos de irrigação correspondente à amortização dos investimentos públicos em infraestrutura de irrigação de uso comum.
Resolução nº 742, de 24 de outubro de 2002, da Diretoria Executiva da Codevasf.	Autorizar a exclusão do nome dos irrigantes do CADIN, cuja inscrição nesse cadastro tenha sido motivada por inadimplência da parcela K1 de tarifa d'água e estabelecer prazo de 90 dias para que esses irrigantes manifestem formalmente seu interesse em repactuar suas dívidas e procedam à repactuação. Os irrigantes que não se manifestarem pela repactuação terão seus nomes novamente inscritos no CADIN.
Fax/DA/SE/nº 230, de 28 de outubro de 2002	Encaminha a Resolução nº 742/2002 aos Superintendentes Regionais.
Carta/Circ./PR/GB nº 049, de 12 de dezembro de 2002, do Presidente da Codevasf aos irrigantes	Informar sobre a Resolução nº 742/2002.
Fax/PR/GB/nº 010, de 11 de fevereiro de 2003, do Presidente da Codevasf aos Superintendentes Regionais	Providências tomadas e a serem implementadas para cumprimento da Carta/Circ./PR/GB nº 049/2002 e Resolução nº 742/2002.
Resolução nº 108, de 19 de fevereiro de 2003	Rerratifica a Resolução nº 742/2002.
Resolução nº 340, de 03 de fevereiro de 2003	Estabelece critérios para repactuação dos débitos dos irrigantes.
Resolução nº 410, de 01 de agosto de 2003	Rerratifica a Resolução nº 340/2003.
Resolução nº 641, de 03 de dezembro de 2003, que	Estabelece critérios para pagamentos de débitos vencidos para os ocupantes dos lotes familiares do Perímetro de Gortuba-MG.
Resolução nº 654, de 03 de dezembro de 2003	Rerratifica a Resolução nº 340/2003.
Resolução nº 103, de 11 de março de 2004	Autoriza a exclusão dos nomes dos irrigantes do CADIN e estabelece critérios para a repactuação dos débitos dos irrigantes.
Resolução nº 104, de 11 de março de 2004	Autoriza a prorrogação do prazo para a repactuação dos débitos, estabelecido na Resolução 654/2003.
Decisão nº 393 de 20 de maio de 2004	Constitui grupo de trabalho para elaboração de proposta visando o estabelecimento de critérios e parâmetros para repactuação dos débitos dos irrigantes.

Normativos	Assunto
Portaria nº 837, de 8 de maio de 2008	Estabelece critérios para renegociação dos débitos de parcelas vencidas, referentes à amortização dos lotes titulados e pagamento de tarifa d'água nos perímetros públicos de irrigação sob jurisdição da Codevasf.
Portaria nº 838, de 8 de maio de 2008	Estabelece critérios para renegociação dos débitos de parcelas vencidas da tarifa de água, relativa à amortização da infraestrutura de irrigação de uso comum (K1), dos agricultores dos projetos públicos de irrigação sob jurisdição da Codevasf.
Lei nº 13.340, de 8 de maio de 2008	Lei nº 13.340, de 28 de setembro de 2016, da Presidência da República, que autoriza a liquidação e a renegociação de dívidas de crédito rural, altera a Lei nº 10.177, de 12 de janeiro de 2001 e dá outras providências.
Portaria nº 240, de 1º de outubro de 2015	Art. 1º. Autorizar o parcelamento de débitos vencidos, não inscritos em dívida ativa, de pessoas físicas ou jurídicas referentes à tarifa de uso ou amortização das Infraestruturas de irrigação de uso comum dos Projetos Públicos de Irrigação sob a responsabilidade do Ministério da Integração Nacional, da Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba - Codevasf e do Departamento Nacional de Obras Contra as Secas - DNOCS.
Portaria nº 552, de 24 de dezembro de 2018	Portaria nº 552 de 24 de dezembro de 2018, do Ministro da Integração Nacional, que suspende, por um prazo de 12 (doze) meses, a exigibilidade dos débitos que se vencerem por força da Portaria MI n. 148/2018, publicada no DOU n. 66, no dia 06 de abril de 2018, página 149, referentes às parcelas de pagamento da tarifa d'água K1 (amortização da infraestrutura de irrigação de uso comum), nos Perímetros Públicos de Irrigação, sob a jurisdição da Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba.
Lei nº 13.006 de 09 de janeiro de 2018	Lei nº 13.606, de 9 de janeiro de 2018, da Presidência da República, que autoriza a liquidação e a renegociação de dívidas de crédito rural, altera a Lei nº 10.177, de 12 de janeiro de 2001 e dá outras providências.

Fonte	Consulta de Portaria, Resoluções e Decisões referentes a gestão financeira dos perímetros públicos de irrigação.			
Unidade responsável	Gerência de Gestão dos Empreendimentos de Irrigação - AI/GEI.			
Método de levantamento	Publicação no Diário Oficial.			
Periodicidade	Anual	Utilização no processo de tomada de decisão	Sim (X)	Não (...)

Tabela 3: Taxas de inadimplência dos componentes K1 e K2 da tarifa de água e da amortização de lotes agrícolas por perímetro de irrigação.

SR	Perímetro de Irrigação	TAXAS DE INADIMPLÊNCIA (%)		
		Componente K1 da Tarifa de Água ⁽¹⁾	Componente K2 da Tarifa de Água ⁽²⁾	Amortização de Lotes Agrícolas ⁽³⁾
1ª SR/MG	Gorutuba	26	26	19
	Jaíba	40	8	36
	Lagoa Grande	64	20	0
	Pirapora	8	7	2
2ª SR/BA	Barreiras Norte	28	79	6
	Ceraíma	0	ND	0
	Estreito	35	68	39
	Formosinho	15	1	3
	Formoso A e H	36	61	37
	Mirorós	6	30	10
	Nupeba/Riacho Grande	27	50	10
	São Desidério	16	8	17
3ª SR/PE	Bebedouro	32	78	74
	Nilo Coelho	14	25	6
4ª SR/SE	Betume	9	ND	18
	Cotinguiba/Pindoba	2	ND	8
	Propriá	3	ND	0
5ª SR/AL	Boacica	4	66	2
	Itiúba	3	37	1
6ª SR/BA	Curaçá	31	6	13
	Curaçá CP2	14	ND	8
	Mandacaru	15	17	36
	Maniçoba	15	37	9
	Tourão	1	0	0
	Salitre	69	ND	30
	Pontal	0	ND	7
Média de Inadimplência		19,69	32,85	15,03

DESCRIÇÃO DOS INDICADORES	
Indicador	Fórmula de cálculo
¹⁾ Taxa de inadimplência do componente K1 da tarifa d'água.	Taxa de inadimplência = $[1 - (\text{Valor recebido até o vencimento} / \text{Valor faturado})] * 100$
²⁾ Taxa de inadimplência do componente K2 da tarifa d'água.	
³⁾ Taxa de inadimplência de amortização dos lotes agrícolas.	
Tipo de componente	Definição do componente
➤ Componente K1 da tarifa d'água.	Amortização da infraestrutura de irrigação de uso comum do perímetro, conforme Decreto nº 89.496, de 29 de março de 1984. Aprovada a Lei nº 12.787, de 11 de janeiro de 2013, que dispõe sobre a Política Nacional de Irrigação (pendente de regulamentação).
➤ Componente K2 da tarifa d'água.	Rateio dos custos operacionais dos serviços público de irrigação.
➤ Amortização dos lotes agrícolas.	Pagamento realizado pelo irrigante referente a concessão do lote em função da área e capacidade de pagamento.

Fonte	Relatórios de Operação e Manutenção dos Perímetros e Relatório do financeiro da Codevasf.		
Unidade responsável	Gerência de Gestão dos Empreendimentos de Irrigação - AI/GEI.		
Método de levantamento	Dados contábeis informados pelas gerências dos Distritos que compõe o Relatório do representante da Codevasf no Perímetro e dados do setor financeiro da Codevasf.		
Periodicidade	Anual	Utilização no processo de tomada de decisão	Sim (X) Não (...)
Nota	(ND) Dados não disponíveis.		

Tabela 4: Montante acumulado de valores inadimplidos no pagamento dos componentes k1 e k2 - tarifa de água e amortização de lotes agrícolas.

SR	Perímetro de Irrigação	Valores Inadimplidos (R\$1,00)		
		Componente K1 da Tarifa de Água	Componente K2 da Tarifa de Água ⁽¹⁾	Amortização de Lotes Agrícolas
1ª SR/MG	Gorutuba	1.948.992,00	737.179,90	1.245.401,00
	Jaíba	10.408.760,00	5.554.809,28	7.582.561,00
	Lagoa Grande	1.212.967,00	175.514,67	0,00
	Pirapora	196.991,00	643.277,08	2.412,00
2ª SR/BA	Barreiras Norte	122.991,00	670.413,62	749.018,00
	Ceraíma	412,00	458.606,40	794,00
	Estreito	1.355.713,00	1.995.975,28	3.968.313,00 3
	Formosinho	453.164,00	1.200,00	97.051,00
	Formoso A e H	7.697.278,00	22.081.986,29	34.865.358,00
	Mirorós	125.407,00	1.614.007,58	1.482.395,00
	Nupeba/Riacho Grande	312.330,00	2.589.007,58	1.565.370,00
	São Desidério	262.031,00	861.009,99	64.315,00
3ª SR/PE	Bebedouro	1.120.200,00	893.593,35	267.920,00
	Nilo Coelho	6.942.545,00	15.568.120,00	6.297.827,00
4ª SR/SE	Betume	226.220,00	ND	605.219,00
	Cotinguiba/Pindoba	50.247,00	ND	591.480,00
	Propriá	23.078,00	ND	0,00
5ª SR/AL	Boacica	139.247,00	1.166.199,96	134.989,00
	Itiúba	26.683,00 2	ND	23.140,00
6ª SR/BA	Curaçá	2.342.095,00	5.327.836,25	829.254,00
	Curaçá CP2	383.280,00	ND	419.840,00
	Mandacaru	202.126,00	96.802,52	29.925,00
	Maniçoba	1.699.301,00	1.062.149,90	1.373.537,00
	Tourão	128.393,00	676.743,44	0,00
	Salitre	583.979,00	ND	1.754.902,00
	Pontal	0,00	ND	1.075.811,00
TOTAIS		37.937.747,00	62.174.433,09	61.058.519,00
Fonte	Relatórios de Operação e Manutenção dos Perímetros.			
Unidade responsável	Gerência de Gestão dos Empreendimentos de Irrigação - AI/GEI.			
Método de levantamento	Dados contábeis de faturamentos e receitas informados pelas gerências dos Distritos que compõe o Relatório do representante da Codevasf no Perímetro e dados do setor financeiro da Codevasf.			
Periodicidade	Mensal	Utilização no processo de tomada de decisão	Sim (X)	Não (...)
Notas	(ND) Dados não disponíveis			
	(1) Refere-se ao passivo do Distrito, desde sua fundação.			

Tabela 5: Valores faturados e recebidos de k2 por perímetro de irrigação.

SR	Perímetro de Irrigação	Faturado (R\$)	Recebido (R\$)
1ª SR/MG	Gorutuba	1.415.965,35	999.728,02
	Lagoa Grande	763.233,78	779.269,62
	Jaíba	17.791.617,68	16.233.160,00
	Pirapora	3.428.268,61	3.281.225,25
2ª SR/BA	Barreiras Norte	2.263.885,89	2.148.787,35
	Ceraíma	ND	61.170,15
	Estreito	1.080.821,02	787.395,96
	Formosinho	447.420,29	483.813,64
	Formoso	17.212.578,47	14.722.364,16
	Mirorós	1.551.593,87	1.639.919,03
	Nupeba/Riacho Grande	4.289.052,89	2.911.239,00
	São Desidério	675.975,01	632.771,92
3ª SR/PE	Bebedouro	2.466.268,39	2.412.936,28
	Nilo Coelho	52.662.823,00	50.397.800,00
4ª SR/SE	Betume	ND	ND
	Cotinguiba	ND	ND
	Propriá	ND	141.936,84
5ª SR/AL	Boacica	1.043.502,61	550.376,90
	Itiúba	204.377,23	250.798,13
6ª SR/BA	Curaçá	6.728.071,24	6.291.386,07
	Curaçá CP2	ND	ND
	Mandacaru	1.112.549,49	1.002.723,50
	Maniçoba	10.368.011,98	11.642.398,66
	Tourão	28.042.517,12	28.789.816,40
TOTAIS		153.548.533,92	146.161.016,88

Fonte	Relatórios de Operação e Manutenção dos Perímetros.			
Unidade responsável	Gerência de Gestão dos Empreendimentos de Irrigação - AI/GEI.			
Método de levantamento	Dados contábeis de faturamentos e receitas informados pelas gerências dos Distritos que compõe o Relatório do representante da Codevasf no Perímetro.			
Periodicidade	Mensal	Utilização no processo de tomada de decisão	Sim (X)	Não (...)
Nota	(ND) Dados não disponíveis			

Tabela 6: Montante de despesas em operação e manutenção por perímetro de irrigação.

SR	Perímetro de Irrigação	Despesas Codevasf		Despesa AO&M Distrito (c)	Despesa total (a+b+c)
		Reabilitação (a)	AO&M (b)		
1ª SR/MG	Gorutuba				1.980.618,29
	Lagoa Grande	0	0	766.301,73	766.301,73
	Jaíba	806.001,97	0	16.585.342,48	17.391.344,45
	Pirapora	0	0	7.777.442,61	7.777.442,61
2ª SR/BA	Barreiras Norte	0	0	1.986.774,99	1.986.774,99
	Ceraíma	2.864.082,07	32.582,42	486.865,08	3.383.529,57
	Estreito	0	81.151,84	961.983,95	1.043.135,79
	Formosinho	0	0	431.528,83	431.528,83
	Formoso	0	0	14.724.774,70	14.724.774,70
	Mirorós	0	0	1.304.668,04	1.304.668,04
	Nupeba/Riacho Grande	0	76.526,73	3.375.804,20	3.452.330,93
	São Desiderio	0	0	657.414,09	657.414,09
3ª SR/PE	Bebedouro	0	13.043,97	2.567.878,90	2.580.922,87
	Nilo Coelho	1.599.342,54	133.521,35	49.544.998,35	51.277.862,24
4ª SR/SE	Betume	2.269.147,97	4.826.044,73	ND	7.095.192,70
	Cotinguiba	4.214.554,46	5.348.321,09	ND	9.562.875,55
	Propriá	440.306,15	4.514.185,42	138.536,79	5.093.028,35
5ª SR/AL	Boacica	0	3.587.227,33	626.854,89	4.214.082,22
	Itiúba	0	2.790.510,81	464.600,27	3.255.111,08
6ª SR/BA	Curaçá	0	547.336,09	6.379.790,67	6.927.126,76
	Curaçá CP2	0	0	ND	ND
	Mandacaru	0	0	1.037.497,83	1.037.497,83
	Maniçoba	0	450.354,32	7.922.547,12	8.372.901,44
	Tourão	0	0	27.998.923,29	27.998.923,29
TOTAIS		12.493.387,00	22.695.831,04	147.126.170,31	182.315.388,36
Fonte	Relatórios de operação e manutenção dos perímetros e relatório do financeiro da Codevasf.				
Unidade responsável	Gerência de Gestão dos Empreendimentos de Irrigação - AI/GEI.				
Método de levantamento	Consolidação dos dados das despesas anuais informadas pelas gerências dos distritos e representantes da Codevasf, despesas anuais pagas pela Codevasf nos Distritos e informações do setor financeiro da Codevasf quanto aos de valores de K1 reinvestidos nos Perímetros.				
Periodicidade	Mensal	Utilização no processo de tomada de decisão	Sim (X)	Não (...)	
Observação	AO&M: Administração, Operação e Manutenção de Projetos Públicos de Irrigação.		Reabilitação: Modernização e/ou ampliação da infraestrutura de irrigação de uso comum		

Tabela 7: Amortização dos investimentos públicos nas obras de infraestrutura de irrigação de uso comum.

SR	Perímetro de Irrigação	Valor da Parcela K1 (R\$/ha ano)
1ª SR/MG	Gorutuba	(*)
	Jaíba	(*)
	Lagoa Grande	(*)
	Pirapora	(*)
2ª SR/BA	Barreiras Norte ⁽¹⁾	(*)
	Ceraíma ⁽¹⁾	(*)
	Estreito I/III ⁽¹⁾	(*)
	Formosinho ⁽¹⁾	(*)
	Formoso A	(*)
	Formoso H	(*)
	Mirorós	(*)
	Nupeba	(*)
	Riacho Grande	(*)
3ª SR/PE	São Desidério	(*)
	Bebedouro	(*)
	Nilo Coelho	(*)
4ª SR/SE	Cotinguiba/ Pindoba ⁽²⁾	(*)
	Betume ⁽²⁾	(*)
	Propriá ⁽²⁾	(*)
5ª SR/AL	Boacica ⁽²⁾	(*)
	Itiúba ⁽²⁾	(*)
6ª SR/BA	Curaçá	(*)
	Maniçoba	(*)
	Mandacaru	(*)
	Tourão	(*)
	Salitre	(*)
Fonte	Portaria nº 148 do Ministério da Integração Nacional de 6/4/2018.	
Unidade responsável	Gerência de Gestão dos Empreendimentos de Irrigação - AI/GEI	
Método	Publicação no Diário Oficial pelo Ministro da Integração Nacional - MI.	
Periodicidade	Anual	Utilização no processo de tomada de decisão Sim (X) Não (...)
Notas	(1) Perímetros que não possui capacidade de pagamento da tarifa K1.	
	(2) Os perímetros localizados nos estados de Alagoas e Sergipe (baixo São Francisco) estão dispensados do pagamento da tarifa K1. Esses perímetros foram implantados para compensar os danos na produção agrícola em função da contenção das águas pela barragem de Sobradinho, no estado da Bahia, que reduziu significativamente as várzeas inundadas para cultura de arroz.	
	(*) Para o ano de 2019 a cobrança de K1 foi suspensa segundo a Portaria MI nº 552 de 24/12/2018.	

Tabela 8: Ocupação dos projetos públicos de irrigação – Codevasf, 2019.

SR	Perímetro	Lotes Irrigáveis (ha)	Área Irrigável (ha)	Lotes Irrigáveis Ocupados ⁽¹⁾				Área Irrigável Ocupada (ha)			
				Familiar	Empresa	Outros	Total	Familiar	Empresa	Outros	Total
1ª SR/MG	Gorutuba	473	4.800	406	67	0	473	2.473	2.327	0	4.800
	Jaíba	2.271	21.889	1.904	307	5	2.216	8.998	7.163	5.225	21.387
	Pirapora	37	1.236	0	37	0	37	0	1.236	0	1.236
	Lagoa Grande	57	1.333	0	57	0	57	0	1.333	0	1.333
	Total	2.838	29.258	2.310	468	5	2.783	11.471	12.059	5.225	28.756
2ª SR/BA	Barreiras Norte	155	1.652	107	28	5	140	739	570	50	1.359
	Baixio de Irecê	253	17.641	216	37	0	253	4.208	13.433	0	17.641
	Ceraíma	112	408	112	0	0	112	408	0	0	408
	Estreito I	140	494	140	0	0	140	494	0	0	494
	Estreito II	68	462	68	0	0	68	462	0	0	462
	Estreito III	239	1.174	239	0	0	239	1.174	0	0	1.174
	Estreito IV	677	5.844	116	0	0	116	639	0	0	639
	Piloto Formoso	41	408	39	1	0	40	320	80	0	400
	Formoso A	873	7.781	691	162	19	872	2.943	4.763	70	7.776
	Formoso H	365	4.353	254	83	0	337	1.886	2.110	0	3.996
	Mirorós	245	2.159	157	34	0	191	796	977	0	1.772
	Nupeba ⁽²⁾	188	2.677	99	50	24	173	552	989	1.072	2.612
	Riacho Grande ⁽²⁾	107	1.653	74	20	10	104	525	536	498	1.558
	São Desidério	310	1.689	310	0	0	310	1.689	0	0	1.689
	Total	3.773	48.394	2.622	415	58	3.095	16.833	23.457	1.690	41.980
3ª SR/PE	Bebedouro	148	2.418	115	5	1	121	1.034	858	0	1.892
	Pontal Norte	334	4.129	0	0	0	0	0	0	0	0
	Pontal Sul	337	3.515	299	18	0	317	1.793	796	0	2.589
	Nilo Coelho ⁽³⁾	2.343	18.667	1.983	244	0	2.227	12.027	6.024	0	18.051
	Total	3.162	28.729	2.397	267	1	2.665	14.854	7.678	0	22.532
4ª SR/SE	Betume	753	2.860	753	0	0	753	2.860	0	0	2.860
	Cot/Pindoba	475	2.232	462	12	1	475	1.918	296	18	2.232
	Propriá	311	1.177	311	0	0	311	1.177	0	0	1.177
	Total	1.539	6.269	1.526	12	1	1.539	5.955	296	18	6.269
5ª SR/AL	Boacica	770	2.762	770	0	0	770	2.762	0	0	2.762
	Itiúba	229	900	227	0	2	229	889	0	12	900

SR	Perímetro	Lotes Irrigáveis (ha)	Área Irrigável (ha)	Lotes Irrigáveis Ocupados ⁽¹⁾				Área Irrigável Ocupada (ha)			
				Familiar	Empresa	Outros	Total	Familiar	Empresa	Outros	Total
	Total	999	3.662	997	0	2	999	3.650	0	12	3.662
6ª SR/BA	Curaçá	282	4.169	260	22	0	282	1.783	2.386	0	4.169
	Mandacaru	56	450	54	2	0	56	399	52	0	450
	Maniçoba	293	4.847	242	51	0	293	1.821	3.026	0	4.847
	Salitre - Etapa I ⁽⁴⁾	323	5.099	255	67	1	323	1.684	2.772	643	5.099
	Tourão	51	14.237	37	14	0	51	189	14.048	0	14.237
	Total	1.005	28.802	848	156	1	1.005	5.876	22.283	643	28.802
TOTAIS		13.316	145.113	10.700	1.318	68	12.086	58.639	65.774	7.588	132.001

Fonte	Planilhas eletrônicas, sistema de dados.		
Unidade responsável	Gerência de Administração Fundiária - AI/GAF.		
Método de levantamento	Consolidação dos dados das Unidades Regionais de Administração Fundiária - Relatórios do Sistema de Gestão (SIG).		
Periodicidade	Anual	Utilização no processo de tomada de decisão	Sim (X) Não (...)
Notas	(1) Lotes ocupados: Lotes com instrumento contratual de domínio (Escrituras, contratos de promessa de compra e venda, cessão de uso e concessão de uso).		
	(2) Lotes particulares Nupeba e Riacho Grande = remanescentes		
	(3) Nilo Coelho engloba Área Maria Teresa (4538,8095+16083446)		
	(4) Lotes empresariais do Salitre encontram-se invadidos		

Tabela 9: Produção dos projetos públicos de irrigação por ocupação – Codevasf, 2019.

SR	Perímetros	Área Cultivada Familiar (ha)	Área Cultivada Empresarial (ha)	Área Cultivada Total (ha)	Produção Familiar (T)	Produção Empresarial (T)	Produção Total (T)	VBP Familiar (R\$ Mil)	VBP Empresarial (R\$ Mil)	VBP Total (R\$ Mil)
1ª SR/MG	Gorutuba	933	1.376	2.309	12.422	14.911	27.333	15.609	18.866	34.475
	Jaíba ⁽¹⁾	7.043	6.306	13.348	95.809	111.295	207.104	115.334	132.320	247.654
	Lagoa Grande	NA	833	833	NA	10.408	10.408	NA	12.635	12.635
	Pirapora	NA	896	896	NA	19.324	19.324	NA	30.975	30.975
	Total	7.976	9.411	17.387	108.231	155.939	264.170	130.943	194.797	325.740
2ª SR/BA	Barreiras Norte	496	381	878	8.588	7.546	16.134	9.837	8.203	18.040
	Ceraima ⁽²⁾	196	NA*	196	1.472	NA*	1.472	1.178	NA*	1.178
	Estreito	934	NA*	934	8.169	NA*	8.169	10.070	NA*	10.070
	Formosinho	329	80	409	9.357	2.400	11.757	13.430	3.488	16.918
	Formoso	4.103	4.235	8.337	80.416	106.225	186.641	111.479	134.670	246.149
	Mirorós	468	576	1.044	7.296	8.406	15.702	10.379	9.283	19.663
	Nupeba	391	567	958	6.511	12.762	19.273	7.310	14.204	21.514
	Riacho Grande	294	209	503	5.732	3.735	9.467	5.613	4.307	9.921
	São Desidério/Barreiras Sul ⁽³⁾	1.934	NA*	1.934	10.879	NA*	10.879	5.218	NA*	5.218
	Total	9.145	6.047	15.192	138.418	141.074	279.492	174.515	174.156	348.671
3ª SR/PE	Bebedouro	1.146	145	1.291	24.056	2.206	26.262	50.597	3.477	54.074
	Nilo Coelho	14.645	8.444	23.089	407.973	301.314	709.287	748.286	807.030	1.555.317
	Total	15.790	8.589	24.380	432.030	303.520	735.550	798.884	810.507	1.609.391
4ª SR/SE	Betume	4.671	NA*	4.671	19.790	NA*	19.790	14.136	NA*	14.136
	Cotinguiba/Pindoba ⁽⁴⁾	1.564	143	1.708	10.585	1.758	12.343	8.496	992	9.488
	Propriá ⁽⁴⁾	534	NA*	534	2.022	NA*	2.022	1.693	NA*	1.693
	Total	6.769	143	6.912	32.396	1.758	34.154	24.325	992	25.316
5ª SR/AL	Boacica ⁽⁵⁾	3.000	NA*	3.000	86.993	NA*	86.993	12.103	NA*	12.103
	Itiúba ⁽⁵⁾	1.198	NA*	1.198	10.879	NA*	10.879	6.964	NA*	6.964
	Total	4.199	0	4.199	97.872	0	97.872	19.067	0	19.067
6ª SR/BA	Curaçá	3.196	1.512	4.708	112.538	57.878	170.417	128.413	212.782	341.195
	Mandacaru ⁽¹⁾	556	NA*	556	8.673	NA*	8.673	9.442	NA*	9.442
	Maniçoba	3.913	4.236	8.149	83.199	205.651	288.850	95.590	95.023	190.613
	Salitre	2.223	1.379	3.601	72.630	210.160	282.790	70.549	22.681	93.230
	Tourão ⁽¹⁾	255	14.333	14.588	4.585	1.621.885	1.626.470	4.651	126.690	131.341
	Total	10.142	21.460	31.602	281.625	2.095.575	2.377.199	308.645	457.175	765.820
TOTAIS		54.020	45.651	99.671	1.090.571	2.697.865	3.788.436	1.456.378	1.637.627	3.094.004

Fonte	1ª GRI/UAP; 2ª GRI/UAP; 3ª GRI/UAP; 4ª GRI/UAP; 5ª GRI/UAP; 6ª GRI/UAP; Distrito de Irrigação Jaíba (DIJ); Associação dos Usuários do Projeto Pirapora (AUPPI); Associação dos Produtores Irrigantes da Margem Esquerda do Rio Gorutuba (ASSIEG); Distrito de Irrigação do Gorutuba (DIG); Associação dos Produtores do Perímetro Irrigado de Formosinho (ASPPIF); Associação de Produtores do Barreiras Norte (APROBAN); Distrito de Irrigação dos Produtores Nupeba e Riacho Grande (DNR); Distrito de Irrigação do Perímetro Irrigado Mirorós (DIPIM); Distrito de Irrigação do Projeto São Desidério/ Barreiras Sul (DISB); Distrito de Irrigação do Estreito (DIPE); Cooperativa Agrícola de Irrigação do Projeto Ceraíma (COOPERC); Distrito de Irrigação Nilo Coelho (DINC); Distrito de Irrigação Bebedouro (DIB); Distrito de irrigação de Cotinguiba-Pindoba (DICOP); Associação de Produtores de Propriá (APPRO); Distrito de Irrigação do Perímetro Itiuba (DIPI); Distrito de Irrigação do Boacica (DIB); União dos Produtores do Perímetro Irrigado Curaçá (UPROPIC); Distrito de Irrigação de Curaçá (DIC); Distrito de Irrigação de Maniçoba (DIM); Distrito de Irrigação de Mandacaru (DIMAND); Associação dos Usuários do Projeto de Irrigação Tourão (AUPIT), 2020.		
Unidade responsável	Gerência de Apoio à Produção - AI/GAP.	Responsável técnico	Distritos de irrigação e representantes da Codevasf.
Método	Coleta de dados a campo e coleta de dados no mercado local.		
Periodicidade	Anual	Utilização no processo de tomada de decisão	Sim (X) Não (...)
Notas	(NA) Não aplicável à utilização desses indicadores para perímetros que possuem somente lotes empresariais.		
	(NA*) Não aplicável à utilização desses indicadores para perímetros que possuem somente lotes familiares.		
	(1) Não estão somados nos totais as áreas externas com concessão de água desses projetos que juntos apresentaram 2.159 hectares de área cultivada, 153.166 toneladas de produção e R\$ 18.866 mil em VBP.		
	(2) O projeto voltou a produzir após 10 anos de problemas com escassez de água, mas ainda não está em plena produção.		
	(3) Os dados não incluem os valores da Piscicultura que somou 145 hectares de área ocupada, 1.710 toneladas de produção e R\$ 14.535 mil de VBP.		
	(4) Os dados não incluem os valores da piscicultura e bovinocultura dos projetos Cotinguiba-Pindoba e Propriá, que somaram 154 hectares de área ocupada, 1.675 toneladas de produção e R\$ 6.570 de VBP.		
	(5) Os dados não incluem os valores da carcinocultura, bovinocultura e piscicultura dos projetos Boacica e Itiúba, que somaram 783 hectares de área ocupada, 1.648 toneladas de produção e R\$ 11.543 em VBP.		

Tabela 10: Produção dos projetos públicos de irrigação por tipo de cultura - Codevasf, 2019.

SR	Perímetros	Culturas Temporárias			Culturas Permanentes			Total		
		Área Cultivada (ha)	Produção (T)	VBP (R\$ Mil)	Área Cultivada (ha)	Produção (T)	VBP (R\$ Mil)	Área Cultivada (ha)	Produção (T)	VBP (R\$ Mil)
1ª SR/MG	Gorutuba	42	222	270	2.267	27.111	34.205	2.309	27.333	34.475
	Jaíba ⁽¹⁾	3.481	45.590	51.543	9.867	161.514	196.111	13.348	207.104	247.654
	Lagoa Grande				833	10.408	12.635	833	10.408	12.635
	Pirapora				896	19.324	30.975	896	19.324	30.975
	Total	3.523	45.812	51.813	13.864	218.358	273.927	17.387	264.170	325.740
2ª SR/BA	Barreiras Norte	125	1.861	1.235	752	14.273	16.805	878	16.134	18.040
	Ceraima ⁽²⁾	45	187	156	152	1.284	1.021	196	1.472	1.178
	Estreito	64	399	354	870	7.769	9.716	934	8.169	10.070
	Formosinho	15	237	175	394	11.520	16.742	409	11.757	16.918
	Formoso	268	4.661	4.011	8.070	181.979	242.139	8.337	186.641	246.149
	Mirorós	158	666	877	886	15.036	18.786	1.044	15.702	19.663
	Nupeba	149	1.050	905	809	18.223	20.609	958	19.273	21.514
	Riacho Grande	64	894	674	439	8.573	9.247	503	9.467	9.921
	São Desidério/Barreiras Sul ⁽³⁾	300	1.739	2.048	1.634	9.140	3.170	1.934	10.879	5.218
	Total	1.188	11.694	10.435	14.004	267.798	338.235	15.192	279.492	348.671
3ª SR/PE	Bebedouro	221	1.901	1.276	1.070	24.361	52.798	1.291	26.262	54.074
	Nilo Coelho	876	6.667	7.333	22.213	702.621	1.547.984	23.089	709.287	1.555.317
	Total	1.097	8.568	8.609	23.282	726.982	1.600.782	24.380	735.550	1.609.391
4ª SR/SE	Betume	4.671	19.790	14.136				4.671	19.790	14.136
	Cotinguiba/Pindoba ⁽⁴⁾	1.536	9.793	7.277	172	2.550	2.211	1.708	12.343	9.488
	Propriá ⁽⁴⁾	534	2.022	1.693				534	2.022	1.693
	Total	6.741	31.604	23.106	172	2.550	2.211	6.912	34.154	25.316
5ª SR/AL	Boacica ⁽⁵⁾	1.851	7.527	5.464	1.149	79.466	6.639	3.000	86.993	12.103
	Itiúba ⁽⁵⁾	1.159	7.452	6.707	40	3.427	257	1.198	10.879	6.964
	Total	3.010	14.979	12.171	1.189	82.893	6.896	4.199	97.872	19.067
6ª SR/BA	Curaçá	299	25.285	10.467	4.409	145.131	330.727	4.708	170.417	341.195
	Mandacaru ⁽¹⁾	181	3.703	4.051	375	4.969	5.391	556	8.673	9.442
	Maniçoba	262	7.091	5.679	7.888	281.759	184.934	8.149	288.850	190.613
	Salitre	605	26.992	21.974	2.997	255.798	71.256	3.601	282.790	93.230
	Tourão ⁽¹⁾	58	1.057	1.150	14.529	1.625.413	130.191	14.588	1.626.470	131.341
	Total	1.404	64.128	43.322	30.198	2.313.071	722.498	31.602	2.377.199	765.820
TOTAIS		16.963	176.785	149.455	82.708	3.611.651	2.944.549	99.671	3.788.436	3.094.004

Fonte	1ª GRI/UAP; 2ª GRI/UAP; 3ª GRI/UAP; 4ª GRI/UAP; 5ª GRI/UAP; 6ª GRI/UAP; Distrito de Irrigação Jaíba (DIJ); Associação dos Usuários do Projeto Pirapora (AUPPI); Associação dos Produtores Irrigantes da Margem Esquerda do Rio Gorutuba (ASSIEG); Distrito de Irrigação do Gorutuba (DIG); Associação dos Produtores do Perímetro Irrigado de Formosinho (ASPPIF); Associação de Produtores do Barreiras Norte (APROBAN); Distrito de Irrigação dos Produtores Nupeba e Riacho Grande (DNR); Distrito de Irrigação do Perímetro Irrigado Mirorós (DIPIM); Distrito de Irrigação do Projeto São Desidério/ Barreiras Sul (DISB); Distrito de Irrigação do Estreito (DIPE); Cooperativa Agrícola de Irrigação do Projeto Ceraíma (COOPERC); Distrito de Irrigação Nilo Coelho (DINC); Distrito de Irrigação Bebedouro (DIB); Distrito de irrigação de Cotinguiba-Pindoba (DICOP); Associação de Produtores de Propriá (APPRO); Distrito de Irrigação do Perímetro Itiuba (DIPI); Distrito de Irrigação do Boacica (DIB); União dos Produtores do Perímetro Irrigado Curaçá (UPROPIC); Distrito de Irrigação de Curaçá (DIC); Distrito de Irrigação de Maniçoba (DIM); Distrito de Irrigação de Mandacaru (DIMAND); Associação dos Usuários do Projeto de Irrigação Tourão (AUPIT), 2020.		
Unidade responsável	Gerência de Apoio à Produção - AI/GAP.	Responsável técnico	Distritos de irrigação e representantes da Codevasf.
Método	Coleta de dados a campo e coleta de dados no mercado local.		
Periodicidade	Anual	Utilização no processo de tomada de decisão	Sim (X) Não (...)
Notas	(1) Não estão somados nos totais as áreas externas com concessão de água desses projetos que juntos apresentaram 2.159 hectares de área cultivada, 153.166 toneladas de produção e R\$ 18.866 mil em VBP.		
	(2) O projeto voltou a produzir após 10 anos de problemas com escassez de água, mas ainda não está em plena produção.		
	(3) Os dados não incluem os valores da Piscicultura que somaram 145 hectares de área ocupada, 1.710 toneladas de produção e R\$ 14.535 mil de VBP.		
	(4) Os dados não incluem os valores da piscicultura e bovinocultura dos projetos Cotinguiba-Pindoba e Propriá, que somaram 154 hectares de área ocupada, 1.675 toneladas de produção e R\$ 6.570 de VBP.		
	(5) Os dados não incluem os valores da caprinocultura, bovinocultura e piscicultura dos projetos Boacica e Itiúba, que somaram 783 hectares de área ocupada, 1.648 toneladas de produção e R\$ 11.543 em VBP.		